



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8297. Maria Carolina Silva de Oliveira [***.593.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:21:33

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Por ser a minha primeira experiência em concurso público e por sofrer de ansiedade que me afeta sob pressão, li as alternativas com pressa e não analisei cada detalhe da narrativa. O equívoco não decorre de desconhecimento da obra, mas sim da rapidez com que respondi, por causa da tensão e do tempo limitado. Diante da análise técnica, solicito a revisão da pontuação desta questão, reconhecendo-se que a alternativa é a que apresenta a afirmação incorreta, conforme solicitado no enunciado, e que o meu erro de marcação foi causado exclusivamente por fatores emocionais e pressão do momento, não por falta de domínio do conteúdo literário.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Questionamento não pertence à prova de Literatura.

Decisão (Banca): -

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25274. Thaylla Nascimento de Oliveira [***.587.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:01:32

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Questão 1

Prezada banca,

No que tange à primeira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as afirmativas II, III (deveria ser incluída), IV e V são corretas.

Quanto à afirmativa III, a palavra ódio pode ser regida pelas preposições A, CONTRA, DE, PARA (COM), POR, de acordo com Pedro Luft no Dicionário Prático de Regência Nominal (4ª edição, 1999, p. 359), Fernando Pestana (4ª edição, 2019, p.772) e Evanildo Bechara na Moderna Gramática Portuguesa (39ª edição, 2019, p. 609), ou seja, eles abonam o uso da preposição de.

Isso indica que há uma discordância entre grandes autores que trabalham com a norma-padrão da Língua Portuguesa (mesmo que sejam dois abonando o uso), o que reforça meu pedido: anulação da questão por não haver resposta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Questionamento não pertence à prova de Literatura.

Decisão (Banca): -

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25274. Thaylla Nascimento de Oliveira [***.587.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:03:10

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Questão 3

Prezada banca,

No que tange à terceira questão, o gabarito consta como letra E, contudo essa questão não apresenta alternativa correta, dado que as alternativas C e E são corretas. A banca solicita a incorreta, e ambas alternativas apresentam regência inadequada quanto à norma-padrão da Língua Portuguesa, de acordo com, por exemplo, Sacconi (1ª edição, 1979, p.225), Luft (9ª edição, 2008, p.456), Aurélio (8ª edição, 2010, p.25), Rocha Lima (55ª edição, 2019, p. 539), Houaiss (1ª edição, 2011, p.818) e Cunha e Cintra (7ª edição, 2016, p.547).

C) Quando se responde à pessoa, a regência exige preposição A: responde ao chefe. Na alternativa, está responde o chefe.

E) Quanto a esta, já consolidada pelos gramáticos e estudiosos citados acima, a regência é prefere este algo A outro algo, e não do que.

Sendo assim, solicito anulação da questão por ter duas alternativas adequadas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Questionamento não pertence à prova de Literatura.

Decisão (Banca): -

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10374. Adriano Drumond Sardinha Crispim Rodrigues [***.454.332-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 15:15:57

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Na letra C, é falado sobre uma realidade subjacente em Torto Arado. Entretanto, a questão agrária no livro, tema dessa letra, não é subjacente, pelo contrário, ela é uma das principais motivações para as revoltas que acontecem no livro, incluindo o morte de Severo, que é muito marcante para a narrativa. Portanto, por haver mais de uma alternativa incorreta, peço a anulação dessa questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10374. Adriano Drumond Sardinha Crispim Rodrigues [***.454.332-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:11:07

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Na letra D, é dito que Salustiana é filha de Donana ("...como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana, na importância..."), entretanto, como é comprovado pelo anexo, extraído do livro Torto Arado, especificamente do segundo parágrafo do terceiro capítulo da primeira parte, narrada por Bibiana, Salustiana não é filha de Donana, mas sim seu cônjuge, Zeca Chapéu Grande, pai de Bibiana e Belonísia, tornando, assim, errada a letra D. Portanto, pela existência de mais de uma incorreta, peço a anulação da questão.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1ckLClwTUqFQGwz3nfvtlrjsWSnUTDpq>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10700. Adrielly Paula Nicolly Magalhães Silva [***.853.492-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:01:10

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito revisão do gabarito da questão 11. A alternativa B apresenta temáticas efetivamente abordadas em Torto Arado. Já a alternativa D contém erro factual ao afirmar que Salustiana é filha de Donana, quando, na obra, ela é nora de Donana, por ser esposa de Zeca Chapéu Grande. Assim, a alternativa D é a incorreta, devendo o gabarito ser alterado.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1JI16EZ2r3T257QnffaTkK0X3G1jgg4WZ>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10739. Ahmad Lordelo Mourad [***.062.372-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 08:06:40

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12334. Alana Sophia Matias Cortez de Alencar [***.695.882-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:46:28

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14016. Alanys Karoline de Souza Novo Gama [***.837.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:23:13

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Motivo: Gabarito Incorreto

Na questão 11, a alternativa "d" traz uma informação equivocada quanto ao grau de parentesco entre Donana e Salustiana, alegando que ambas são mãe e filho, descrição a qual se encontra incorreta visto que ambas são sogra e nora.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14184. Aldeane da Silva Pereira [***.381.742-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:52:28

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

NA QUESTÃO 11 A PERSONAGEM NÃO É FILHA, NA PAGINA 17 DO LIVRO "O TORTO ARADO", INFORMA QUE QUEM É FILHO É ZECA CHAPÉU GRANDE, NÃO A SALUTIANA SUA ESPOSA. "Já eram trabalhadores da Fazenda Água Negra. Meu pai havia ido buscar Donana semanas antes do meu nascimento. Cresci ouvindo minha avó se queixar da distância da fazenda onde havia passado sua vida, nota evidente de uma saudade que não admitia sentir. Não exigia seu retorno, compreendia seu papel ao lado do filho, mas não deixava de externar seu lamento. Quando meu pai apareceu na fazenda onde havia nascido, para buscá-la, Donana já se encontrava sozinha na casa velha onde viveu quase todo o seu tempo. Seus filhos haviam partido em busca de trabalho [...] (p.17).

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=17gy3RFi6whlOiENz5rEls6Mlw1cwwbTQ>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8811. Alfredo Barker Costa Júnior [***.147.992-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:24:00

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de Torto Arado deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=16Gj8wDBQfLe2MDWv7cC0DJtGqXlGzJl_

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25545. Amanda da Silva Viana de Oliveira [***.672.712-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:03:07

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");

A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de Torto Arado deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1SXDULWZmbrEW6jTwQ55s9HhMPu9Iszg0>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 38123851. Ana Carolina Fernandes Costa [***.242.672-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:22:25

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A alternativa (b) é incorreta, pois inverte o sentido da obra (a luta da comunidade e CONTRA o apagamento ancestral). Todavia, a alternativa (d) também contém erro factual: no romance, Donana é mãe de Zeca Chapeu Grande (José Alcino) e de Carmelita, sendo, portanto, avó PATERNA das protagonistas; Salustiana é esposa de Zeca Chapeu Grande, ou seja, NORA de Donana - e não sua filha. Assim, a afirmação de que Salustiana é 'filha de Donana' é factualmente incorreta. Havendo DUAS alternativas incorretas numa questão que pede apenas uma, impõe-se a ANULACAO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19746. Ana Carolina Nunes Amazonas [***.752.282-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:59:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Possui duas alternativas como possível resposta

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1Y1PjFbMggwhqgSU9NyJcUE-LqjD_FxPy

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21256. Ana Clara Mendes Teles Rabelo [***.594.472-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:22:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO – QUESTÃO 11 – LITERATURA – PSC/UFAM 2026

Solicita-se a ANULAÇÃO da questão 11, tendo em vista a ausência de unicidade da resposta, princípio indispensável às questões objetivas.

O gabarito preliminar aponta como incorreta a alternativa B, que afirma serem temas centrais do romance Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, a questão agrária, as relações étnico-raciais, a violência de gênero, a religiosidade e a ancestralidade. Contudo, tais elementos constituem, de fato, aspectos estruturantes da narrativa, amplamente reconhecidos pela crítica literária e perceptíveis ao longo da obra. Assim, a incorreção da alternativa B não se mostra inequívoca.

Por outro lado, a alternativa D apresenta imprecisão factual ao afirmar que Zeca Chapéu Grande detinha o conhecimento das ervas medicinais. Embora a personagem exerça papel fundamental como líder espiritual e organizador das práticas do Jarê, os conhecimentos relativos às ervas, aos remédios do mato, às práticas de cura e aos partos são associados, na narrativa, principalmente a Donana e, posteriormente, a Salustiana. Dessa forma, a alternativa atribui a Zeca Chapéu Grande uma característica que não lhe é própria, contrariando a caracterização das personagens construída pelo autor.

Cumprе destacar que Torto Arado é uma obra marcada pela valorização dos saberes tradicionais transmitidos pelas mulheres da comunidade, especialmente aqueles relacionados à cura, às ervas medicinais e à assistência aos partos, aspecto que constitui um dos elementos centrais da representação da ancestralidade no romance. Desse modo, a atribuição exclusiva desses conhecimentos a Zeca Chapéu Grande configura evidente imprecisão interpretativa.

Além disso, em questões objetivas, exige-se a existência de apenas uma alternativa manifestamente incorreta. No caso em tela, verifica-se que a alternativa indicada pela banca não apresenta erro evidente, ao passo que a alternativa D contém informação incompatível com a construção narrativa da obra. Assim, há mais de uma alternativa suscetível de contestação, circunstância que compromete a objetividade do item e viola o princípio da unicidade da resposta.

Diante do exposto, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 11, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos.

Referência bibliográfica

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19992. Ana Claras Cruz Belleza [***.222.232-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:41:58

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora do PSC

Assunto: Solicitação de anulação da questão 11.

Venho, respeitosamente, apresentar pedido de anulação das questões 11 da prova, referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos expostos a seguir.

Questão 11

A questão solicita a identificação da alternativa incorreta sobre a obra. Entretanto, a alternativa D também apresenta informação incompatível com o enredo do romance ao indicar que Donana e Salustiana seriam mãe e filha.

Ao longo da narrativa, fica evidente que essa relação de parentesco não existe. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana (Salu) é esposa de Zeca e, portanto, nora de Donana.

Essa informação pode ser observada quando a narradora menciona que Salu não possuía a mesma autoridade da sogra diante de Donana e, em seguida, a identifica como mulher de Zeca Chapéu Grande. Em outro trecho, Donana é apresentada como mãe de José Alcino, nome de batismo de Zeca Chapéu Grande, reforçando que a relação entre Donana e Salu é de sogra e nora.

Dessa forma, a alternativa D contém erro factual. Considerando que a questão passa a admitir mais de uma alternativa incorreta, fica comprometido o princípio da objetividade da avaliação, justificando a anulação da questão.

Pedido

Diante dos argumentos apresentados, solicito a anulação da questão 11 por apresentar problemas que comprometem a objetividade e a precisão exigidas em avaliações desse caráter.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16829. Ana Lara da Silva e Silva [***.061.602-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:04:32

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão pedia a alternativa que apresentava regência verbal incorreta. O gabarito oficial indicou a alternativa (b):

"Ele respondeu o chefe e, por isso, foi demitido."

De fato, segundo a norma culta, o correto seria:

"Ele respondeu ao chefe."

Porém, a alternativa (e) também apresenta erro:

"Toda criança prefere mais doces do que legumes."

Segundo as gramáticas de referência, o verbo preferir não deve ser usado com expressões como mais, muito mais ou mil vezes mais.

Além disso, a construção correta exige a preposição a:

"Toda criança prefere doces a legumes."

Portanto, a alternativa (e) também apresenta regência inadequada.

Como as alternativas (b) e (e) estão incorretas de acordo com a norma culta, a questão possui duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Solicita-se a anulação da Questão 03.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16829. Ana Lara da Silva e Silva [***.061.602-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:18:57

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");
2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de *Torto Arado* deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22092. Ana Laura Muller Alves da Silva [***.006.252-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:39:47

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11 e 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14293. Ana Lydia Queiroz de Azevedo [***.686.072-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:59:42

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Errada

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9943. Ana Sophia Gama Rodrigues [***.825.112-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:56:20

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da questão 11 devido à existência de duas alternativas INCORRETAS.

11. Sobre o livro Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, é INCORRETO afirmar que:

b) As temáticas que se sobressaem estão relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e à luta de um povo pelo apagamento ancestral. INCORRETO
d) os conhecimentos seculares tradicionais que unem as personagens são percebidos nas relações entre os comunitários, como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana, na importância do curador espiritual Zeca Chapéu Grande para a união social dos habitantes de Água Negra, porque ele tinha o conhecimento sobre as ervas medicinais, organizava a prática do Jarê e intervinha em favor dos habitantes nas suas relações com o dono da terra. INCORRETO: Na primeira parte destacada, verifica-se uma inconsistência em relação à obra, ao afirmar que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Tal informação é incorreta, uma vez que Salustiana não era filha de Donana, mas sua nora, por ser esposa de Zeca Chapéu Grande. Já na segunda parte destacada, observa-se a atribuição a Zeca Chapéu Grande um protagonismo político que não lhe cabe na narrativa, uma vez que a luta pelos direitos dos trabalhadores e pela terra é conduzida principalmente por Bibiana e Severo.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão devido à existência de duas alternativas corretas. Em conformidade ao apresentado acima

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10824. Ana Vivian de Carvalho Cavalcante [***.834.572-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:51:24

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

a questão 11 está com o gabarito errado

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1Jy0Pk2XRXkur6w1P09QQQ6YCOfEN26ge>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10824. Ana Vivian de Carvalho Cavalcante [***.834.572-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:29:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão possui duas respostas iguais

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1XerOHEt1_hqumQAXh6V1DwseOI5hfiis

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5779. Ana da Costa Pinto [***.124.832-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:53:47

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A alternativa (b) é incorreta, pois inverte o sentido da obra (a luta da comunidade e CONTRA o apagamento ancestral). Todavia, a alternativa (d) também contém erro factual: no romance, Donana é mãe de Zeca Chapeu Grande (José Alcino) e de Carmelita, sendo, portanto, avó PATERNA das protagonistas; Salustiana é esposa de Zeca Chapeu Grande, ou seja, NORA de Donana e não sua filha. Assim, a afirmação de que Salustiana é filha de Donana é factualmente incorreta. Havendo DUAS alternativas incorretas numa questão que pede apenas uma, impõe-se a ANULACAO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8055. Ananda Garcia Teixeira [***.338.852-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:23:15

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

na alternativa D, diz que Salustiana era filha de donana, porém ela é Nora, então estaria errado

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresenrtar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9038. André Lucas Bilac da Rocha Batista [***.768.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:52:56

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19749. André Luís Ribeiro dos Santos [***.751.092-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:03:37

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 11 de Literatura por apresentar duas alternativas incorretas (duplo gabarito). Como o comando da questão pede a alternativa incorreta, o item perde a validade.

Os erros estão nas seguintes opções:

Alternativa B (Incorreta): O texto diz que o povo luta pelo "apagamento ancestral". Isso está errado. A comunidade de Água Negra luta contra o apagamento, ou seja, pela preservação de sua ancestralidade.

Alternativa D (Incorreta): O texto afirma que Salustiana é filha de Donana. Isso é um erro de enredo. Na história, Salustiana é nora de Donana (esposa de Zeca Chapéu Grande, que é filho de Donana).

Por haver dois erros claros na mesma questão, peço a anulação da mesma.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1esaQmZRC4Ty_iOjRSrQujxAqI0ceFIX4

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6880. André Pimentel Ferreira [***.106.152-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:54:36

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Comissão Permanente de Concursos (COMPEC) — UFAM

Venho solicitar a anulação da Questão 11 da prova de Literatura, pelos motivos abaixo.

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. No entanto, há duas alternativas incorretas, e não apenas uma — o que deixa a questão sem resposta única.

Alternativa (b) — incorreta (a indicada no gabarito preliminar)

Ela diz que entre os temas da obra está a luta de um povo “pelo apagamento ancestral”. Isso inverte o sentido do livro: a comunidade de Água Negra luta contra esse apagamento, para preservar sua ancestralidade. A própria banca reconhece esse erro ao apontar a (b) como gabarito.

Alternativa (d) — também incorreta

Ela afirma que os partos eram feitos “por Donana e por sua filha Salustiana”. Mas Salustiana não é filha de Donana. No livro, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia), enquanto Salustiana é esposa de Zeca. Ou seja, Salustiana é nora de Donana, e não filha — tanto que ela só passa a fazer os partos depois da morte de Donana. A informação de que ambas foram parteiras está correta; o erro é chamar Salustiana de “filha” de Donana.

Como o enunciado exige uma única alternativa incorreta, mas a questão apresenta duas (b e d), ela deve ser anulada, com a atribuição do ponto a todos os candidatos.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10537. Anna Clara Birman Turenko Beça [***.992.902-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:48:40

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17166. Anna Gabriela Maia Carneiro [***.889.882-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:24:31

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora.

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão do gabarito preliminar da Questão 11 de Literatura, referente à obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, na qual foi indicada como resposta a alternativa B.

A questão solicita que o candidato identifique a alternativa INCORRETA. Entretanto, observa-se uma inconsistência no gabarito divulgado, uma vez que a alternativa D apresenta uma informação equivocada acerca da estrutura familiar das personagens da obra.

Na alternativa D, afirma-se que “os partos [são] realizados por Donana e por sua filha Salustiana”. Contudo, tal afirmação está incorreta, pois Salustiana não é filha de Donana. Na narrativa, Donana é apresentada como mãe de Zeca Chapéu Grande e, portanto, avó das irmãs Bibiana e Belonísia por parte paterna, enquanto Salustiana é esposa de Zeca e mãe das protagonistas. Dessa forma, a relação de parentesco apresentada não corresponde à construção narrativa de *Torto Arado*, configurando um erro factual.

Assim, a alternativa D apresenta um dado objetivamente incorreto, tornando-se passível de ser considerada como resposta para a questão, que solicita justamente a identificação do item incorreto.

Além disso, as demais alternativas apresentam aspectos compatíveis com a obra, abordando elementos centrais como a questão agrária, ancestralidade, religiosidade, desigualdade social e as condições de vida da comunidade de Água Negra.

Diante disso, considerando que há uma alternativa com erro factual evidente, solicita-se a retificação do gabarito, com a alteração da resposta indicada.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10812. Anna Letícia Farias Maio [***.996.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:21:35

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11037. Anna Rebeca Brelaz Tavares [***.626.882-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:08:47

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

Motivo: Afirmação Equivocada do parentesco dos personagens da obra literária.

Solicito anulação da questão 11, com a consequente de duas respostas consideradas corretas.

O gabarito preliminar aponta a alternativa B como correta. Entretanto, a alternativa D pode ser considerada a resposta adequada também, pois apresenta uma informação incorreta acerca das relações entre os personagens da obra literária abordada.

A alternativa D também deveria ser a resposta correta uma vez que afirma, de forma equivocada, que a personagem Salustiana é filha de Donana. Na obra, Salustiana não é filha de Donana, mas sim sua nora.

Dessa forma, a alternativa D contém uma informação factualmente incorreta sobre a narrativa.

Como o enunciado solicita a identificação da alternativa incorreta, a alternativa D e a B atendem plenamente ao comando da questão. Assim, a alternativa B e D são consideradas como resposta correta comprometendo a validade da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12698. Anne Macedo Gomes [***.311.262-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:30:21

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Mais de uma alternativa

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1foxyV-EosBQgloqigM7BzioCGqf_fSxN

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14589. Antonio Henrique do Vale Rocha [***.798.622-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:13:45

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18948. Arianne Amaral Teixeira [***.826.532-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:33:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Há duas alternativas incorretas: a "B" e a "D".

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1P70R4iNR0dF3kbBeSXEI9000mtlFLqr2>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17341. Arthur Calebe Pereira Albuquerque de Souza [***.297.432-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:13:13

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Considerando rigorosamente o enunciado e os dados da obra, há um problema na alternativa D.

Alternativa B — Incorreta

A alternativa afirma que uma das temáticas da obra é a “luta de um povo pelo apagamento ancestral”.

Na verdade, Torto Arado apresenta justamente o contrário: a luta pela preservação da ancestralidade, da memória coletiva, das tradições afro-brasileiras e da identidade cultural. A comunidade resiste ao apagamento histórico e cultural.

Alternativa D — Também incorreta

O erro está no trecho:

“os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana”

Salustiana não é filha de Donana, mas sua nora. Portanto, a relação de parentesco apresentada na alternativa está equivocada.

O restante da alternativa está correto ao destacar:

- * a importância de Zeca Chapéu Grande;
- * seu conhecimento das ervas medicinais;
- * sua atuação no Jarê;
- * seu papel de liderança e mediação social na comunidade.

Observação sobre a questão

Se a banca pede apenas uma alternativa incorreta, a questão apresenta problema de elaboração, pois:

- * B contém um erro temático grave (inverte um dos eixos centrais do romance);
- * D contém um erro factual sobre a genealogia das personagens.

Em provas objetivas, normalmente a banca consideraria a letra B como o gabarito oficial por comprometer o sentido global da obra. Contudo, do ponto de vista da análise literária e da fidelidade ao texto, B e D apresentam incorreções.

Resposta comentada: B (gabarito provável da banca), mas a alternativa D também possui erro ao afirmar que Salustiana é filha de Donana, quando na obra ela é sua nora.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 422. Arthur dos Santos Herculano [***.517.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:19:04

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

Motivo: Afirmação Equivocada do parentesco dos personagens da obra literária.

Solicito anulação da questão 11, com a consequente de duas respostas consideradas corretas.

O gabarito preliminar aponta a alternativa B como correta. Entretanto, a alternativa D pode ser considerada a resposta adequada também, pois apresenta uma informação incorreta acerca das relações entre os personagens da obra literária abordada.

A alternativa D também deveria ser a resposta correta uma vez que afirma, de forma equivocada, que a personagem Salustiana é filha de Donana. Na obra, Salustiana não é filha de Donana, mas sim sua nora.

Dessa forma, a alternativa D contém uma informação factualmente incorreta sobre a narrativa.

Como o enunciado solicita a identificação da alternativa incorreta, a alternativa D e a B atendem plenamente ao comando da questão. Assim, a alternativa B e D são consideradas como resposta correta comprometendo a validade da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17654. Artêmio Pessoa Manso [***.911.282-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 15:16:16

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Venho respeitosamente solicitar a V. S^a., análise do questionamento, termos em que peço e aguardo deferimento. A questão solicita a resposta incorreta, e oferece no gabarito preliminar a alternativa B "as temáticas que sobressaem estão relacionadas a questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões ético raciais, violência de gênero e a luta de um povo pelo apagamento ancestral" afirmação que está de acordo com o conteúdo da obra. No entanto na afirmativa D há um erro relacionado ao parentesco das personagens: "... como são os casos de os partos serem realizados por Donana e sua filha Salustiana...". Na obra a personagem Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande e SOGRA de Salustiana; isso torna a questão incorreta, ou seja apresenta o requisito pedido na questão onze.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23450. Beatriz Teixeira Cavalcanti [***.586.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 05:56:57

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questões 11 e 12, Prof. Victor Hugo

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11 e 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16162. Bianca Fernandes Telles [***.875.322-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:20:20

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questões 11 e 12, Prof. Victor Hugo

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11 e 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1YQ4xANm12IDaLNSC3Sf6re0uy8u6ePoX>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16314. Bianca Paiva Batalha [***.043.952-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:58:26

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Afirmção Equivocada do parentesco dos personagens da obra literária.

Solicito anulação da questão 11, com a consequente de duas respostas consideradas corretas.

O gabarito preliminar aponta a alternativa B como correta. Entretanto, a alternativa D pode ser considerada a resposta adequada também, pois apresenta uma informação incorreta acerca das relações entre os personagens da obra literária abordada.

A alternativa D também deveria ser a resposta correta uma vez que afirma, de forma equivocada, que a personagem Salustiana é filha de Donana. Na obra, Salustiana não é filha de Donana, mas sim sua nora.

Dessa forma, a alternativa D contém uma informação factualmente incorreta sobre a narrativa.

Como o enunciado solicita a identificação da alternativa incorreta, a alternativa D e a B atendem plenamente ao comando da questão. Assim, a alternativa B e D são consideradas como resposta correta comprometendo a validade da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5812. Brenda da Costa Lima [***.471.862-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:42:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Duas alternativas incorretas

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14618. Bruno de Melo Tapajos [***.082.162-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:19:30

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que se marque a alternativa incorreta, na alternativa "d" afirmasse que Donana é mãe de Salustiana, entretanto Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, esposo de Salustiana, assim Salustiana seria Nora de Donana, e não filha. Logo, podemos concluir que a letra "d" também é incorreta

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14618. Bruno de Melo Tapajos [***.082.162-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:43:54

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18538. Bryan Raykone de Oliveira Coelho [***.494.722-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:44:51

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão apresenta duas alternativas incorretas B e D impossibilitando a identificação de uma única resposta

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1HR1v10hQDyVYvTaKVMxp-8nNCLrCl7Sa>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17655. Camila Bastos Ferreira [***.798.882-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:23:08

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da questão 11, uma vez que a alternativa apontada como incorreta não apresenta erro inequívoco e, além disso, outra alternativa também comporta interpretação controversa, comprometendo a objetividade exigida em questões de múltipla escolha.

A alternativa B afirma que as temáticas centrais da obra estão relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e "à luta de um povo pelo apagamento ancestral". A expressão utilizada pela banca é semanticamente ambígua e admite mais de uma interpretação razoável.

Embora seja possível compreender que a expressão indicaria uma luta em favor do apagamento da ancestralidade, também é possível interpretá-la como referência à luta de um povo diante de processos históricos de apagamento ancestral, cultural e identitário, temática efetivamente presente em *Torto Arado*. A obra retrata justamente a invisibilização histórica de comunidades negras rurais, a resistência cultural e a preservação da memória coletiva.

A própria língua portuguesa demonstra que construções formadas pelas expressões "luta por" ou "luta pelo" nem sempre possuem sentido único. Em diversos contextos, tais expressões podem indicar tanto a defesa de determinada causa quanto a luta travada em razão dela. Como exemplo, a expressão "luta pela terra" pode significar a defesa do direito à terra, mas também a resistência contra sua perda, usurpação ou concentração. Da mesma forma, a expressão "luta pelos direitos trabalhistas" não significa apenas a defesa abstrata desses direitos, mas também a resistência contra sua supressão ou violação.

Nesse contexto, a expressão "luta de um povo pelo apagamento ancestral" não conduz obrigatoriamente à interpretação de que esse povo lutaria em favor do apagamento de sua ancestralidade. A construção também admite a compreensão de que a obra retrata a luta de um povo diante de processos históricos de apagamento ancestral, cultural e identitário. Assim, a alternativa B não apresenta erro objetivo e inequívoco.

Além disso, a alternativa D também apresenta elemento interpretativo controverso ao afirmar que os partos eram realizados por "Donana e por sua filha Salustiana". Ao longo da obra, Donana é apresentada como avó de Bibiana e Belonísia, enquanto Salustiana é apresentada como mãe das protagonistas e esposa de Zeca Chapéu Grande. Em nenhum momento o romance estabelece expressamente que Salustiana seja filha de Donana.

Ademais, a obra não cria qualquer categoria simbólica segundo a qual a transmissão de saberes ancestrais, práticas de cura ou conhecimentos tradicionais transforme determinada personagem em "filha" de outra. Assim, caso a banca tenha utilizado o termo "filha" em sentido metafórico ou cultural, tal interpretação não decorre de forma expressa do texto literário, exigindo do candidato inferência que ultrapassa a literalidade da narrativa.

Dessa forma, tanto a alternativa B quanto a alternativa D comportam interpretações razoáveis e não apresentam erro inequívoco. Em razão da ausência de objetividade e da pluralidade interpretativa existente, requer-se a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19903. Camila Souza da Conceição [***.009.292-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:42:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

Motivo: Afirmação Equivocada do parentesco dos personagens da obra literária.

Solicito anulação da questão 11, com a consequente de duas respostas consideradas corretas.

O gabarito preliminar aponta a alternativa B como correta. Entretanto, a alternativa D pode ser considerada a resposta adequada também, pois apresenta uma informação incorreta acerca das relações entre os personagens da obra literária abordada.

A alternativa D também deveria ser a resposta correta uma vez que afirma, de forma equivocada, que a personagem Salustiana é filha de Donana. Na obra, Salustiana não é filha de Donana, mas sim sua nora.

Dessa forma, a alternativa D contém uma informação factualmente incorreta sobre a narrativa.

Como o enunciado solicita a identificação da alternativa incorreta, a alternativa D e a B atendem plenamente ao comando da questão. Assim, a alternativa B e D são consideradas como resposta correta comprometendo a validade da questão.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1020. Carlos Eduardo Fragata Tavares Costa [***.180.372-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:05:04

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão do gabarito da questão 11, pois a alternativa B apresenta temáticas efetivamente abordadas em Torto Arado, como questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e a luta de um povo contra o apagamento de sua história e cultura. Tais elementos são centrais na obra de Itamar Vieira Junior, tornando a afirmação compatível com o conteúdo do romance. Dessa forma, a indicação da alternativa B como incorreta merece reconsideração, ou, caso se mantenha a divergência interpretativa, a questão deve ser anulada.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6650. Carlos Vinícius Silva de Oliveira [***.897.502-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:29:25

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão considera: Sobre o livro Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, é INCORRETO afirmar que

- a) o texto é narrado a partir de três pontos de vista: no primeiro capítulo, "Fio de corte", a voz narrativa é assumida por Bibiana; no segundo, "Torto arado", por Belonísia, e no terceiro pela encantada do Jarê, Santa Rita Pescadeira, personagem e entidade secular, que narra a parte intitulada "Rio de sangue."
- b) as temáticas que se sobressaem estão relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e à luta de um povo pelo apagamento ancestral.
- c) há uma realidade subjacente em Torto Arado que tem relação com a atualidade da temática da reforma agrária no país e da concentração do poder/riqueza, pois, na realidade ficcional, os trabalhadores da fazenda Água Negra, de propriedade da família Peixoto, apesar de trabalharem na terra, não têm direito a ela.
- d) os conhecimentos seculares tradicionais que unem as personagens são percebidos nas relações entre os comunitários, como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana, na importância do curador espiritual Zeca Chapéu Grande para a união social dos habitantes de Água Negra, porque ele tinha o conhecimento sobre as ervas medicinais, organizava a prática do Jarê e intervinha em favor dos habitantes nas suas relações com o dono da terra. (Salustiana é nora de Donana)
- e) os personagens representados na comunidade Água Negra, resguardadas as devidas proporções, dão continuidade à exploração escravagista no Brasil, já que continuavam sendo explorados nas suas forças de trabalho e não tinham direito à terra. O não direito à terra fica evidenciado no fato de que os moradores da fazenda não podiam construir casas de alvenaria e eram obrigados a dar a terça parte do que produziam ao dono da fazenda e, às vezes, até do que conseguiam comprar na cidade com o dinheiro da venda do azeite de dendê.

Diante análise das alternativas, nota-se que a letra (B) não deve ser considerada incorreta, conforme o gabarito preliminar afirma, visto que essa alternativa apresenta os principais assuntos narrados na obra literária de Itamar Vieira Júnior. Entretanto, a alternativa (D) afirma que Salustiana é filha de Donana, mas na verdade a personagem é nora, enquanto que Zeca Chapéu Grande, marido de Salustiana e filho de Donana. Confira na seguinte passagem da obra: "Quando nascemos, nossos pais já eram trabalhadores da Fazenda Água Negra. Meu pai havia ido buscar Donana semanas antes do meu nascimento. Cresci ouvindo minha avó se queixar da distância da fazenda onde havia passado sua vida, nota evidente de uma saudade que não admitia sentir. Não exigia seu retorno, compreendia seu papel ao lado do filho, mas não deixava de externar seu lamento." (p.17)

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25716. Carolina Alessandra Isla Arteaga [***.596.652-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:02:40

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19868. Cecilia Pires Carneiro [***.270.182-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:47:39

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11 e 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17298. Clara Helena Gaia de Souza Leão [***.399.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:02:10

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão 11 tem como gabarito a letra B, que afirma que “ as temáticas que se sobressaem estão relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e à luta de um povo pelo apagamento ancestral.” está incorreta. Entretanto, é notório que essa alternativa está correta, haja vista que o livro, desde o início, procura retratar todas essas questões, vividas pela família das protagonistas. Outrossim, o próprio autor, Itamar Vieira Júnior, servidor concursado do Incra, já revelou, em diversas entrevistas, que esses temas são os norteadores do livro.

Entretanto, a letra D - “os conhecimentos seculares tradicionais que unem as personagens são percebidos nas relações entre os comunitários, como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana, na importância do curador espiritual Zeca Chapéu Grande para a união social dos habitantes de Água Negra, porque ele tinha o conhecimento sobre as ervas medicinais, organizava a prática do Jarê e intervinha em favor dos habitantes nas suas relações com o dono da terra.” -, comete um erro ao afirmar que Salustiana é filha de Donana. Em diversos trechos do livro, como os que seguem em anexo, revela-se que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana e casado com Salustiana, sendo Salustiana, portanto, nora de Donana.

Logo, como é solicitado a marcação da alternativa incorreta, deve-se marcar a alternativa D e, com isso, solicito a mudança de gabarito para essa alternativa.

Desde já, agradeço pela atenção e me coloco à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Clara Helena Gaia de Souza Leão

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18204. Clara Soares Fernandes [***.859.502-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:38:59

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

QUESTÃO 11 - LITERATURA

Solicita-se a anulação da questão 11, uma vez que a alternativa apontada como incorreta não apresenta erro inequívoco e, além disso, outra alternativa também comporta interpretação controvertida, comprometendo a objetividade exigida em questões de múltipla escolha.

A alternativa B afirma que as temáticas centrais da obra estão relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e "à luta de um povo pelo apagamento ancestral". A expressão utilizada pela banca é semanticamente ambígua e admite mais de uma interpretação razoável.

Embora seja possível compreender que a expressão indicaria uma luta em favor do apagamento da ancestralidade, também é possível interpretá-la como referência à luta de um povo diante de processos históricos de apagamento ancestral, cultural e identitário, temática efetivamente presente em *Torto Arado*. A obra retrata justamente a invisibilização histórica de comunidades negras rurais, a resistência cultural e a preservação da memória coletiva.

A própria língua portuguesa demonstra que construções formadas pelas expressões "luta por" ou "luta pelo" nem sempre possuem sentido único. Em diversos contextos, tais expressões podem indicar tanto a defesa de determinada causa quanto a luta travada em razão dela. Como exemplo, a expressão "luta pela terra" pode significar a defesa do direito à terra, mas também a resistência contra sua perda, usurpação ou concentração. Da mesma forma, a expressão "luta pelos direitos trabalhistas" não significa apenas a defesa abstrata desses direitos, mas também a resistência contra sua supressão ou violação.

Nesse contexto, a expressão "luta de um povo pelo apagamento ancestral" não conduz obrigatoriamente à interpretação de que esse povo lutaria em favor do apagamento de sua ancestralidade. A construção também admite a compreensão de que a obra retrata a luta de um povo diante de processos históricos de apagamento ancestral, cultural e identitário. Assim, a alternativa B não apresenta erro objetivo e inequívoco.

Além disso, a alternativa D também apresenta elemento interpretativo controvertido ao afirmar que os partos eram realizados por "Donana e por sua filha Salustiana". Ao longo da obra, Donana é apresentada como avó de Bibiana e Belonísia, enquanto Salustiana é apresentada como mãe das protagonistas e esposa de Zeca Chapéu Grande. Em nenhum momento o romance estabelece expressamente que Salustiana seja filha de Donana.

Ademais, a obra não cria qualquer categoria simbólica segundo a qual a transmissão de saberes ancestrais, práticas de cura ou conhecimentos tradicionais transforme determinada personagem em "filha" de outra. Assim, caso a banca tenha utilizado o termo "filha" em sentido metafórico ou cultural, tal interpretação não decorre de forma expressa do texto literário, exigindo do candidato inferência que ultrapassa a literalidade da narrativa.

Dessa forma, tanto a alternativa B quanto a alternativa D comportam interpretações razoáveis e não apresentam erro inequívoco. Em razão da ausência de objetividade e da pluralidade interpretativa existente, requer-se a anulação da questão 11.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 24442. Cristian Nyenhuis [***.018.438-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:19:49

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1B5vjb_-4035EEVZTlkHrmYr82kj-Ggem

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10978. Daniel Edgar Barroso Fernandes [***.737.342-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:57:05

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Considerando rigorosamente o enunciado e os dados da obra, há um problema na alternativa D.

Alternativa B — Incorreta

A alternativa afirma que uma das temáticas da obra é a “luta de um povo pelo apagamento ancestral”.

Na verdade, Torto Arado apresenta justamente o contrário: a luta pela preservação da ancestralidade, da memória coletiva, das tradições afro-brasileiras e da identidade cultural. A comunidade resiste ao apagamento histórico e cultural.

Alternativa D — Também incorreta

O erro está no trecho:

“os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana”

Salustiana não é filha de Donana, mas sua nora. Portanto, a relação de parentesco apresentada na alternativa está equivocada.

O restante da alternativa está correto ao destacar:

- * a importância de Zeca Chapéu Grande;
- * seu conhecimento das ervas medicinais;
- * sua atuação no Jarê;
- * seu papel de liderança e mediação social na comunidade.

Observação sobre a questão

Se a banca pede apenas uma alternativa incorreta, a questão apresenta problema de elaboração, pois:

- * B contém um erro temático grave (inverte um dos eixos centrais do romance);
- * D contém um erro factual sobre a genealogia das personagens.

Em provas objetivas, normalmente a banca consideraria a letra B como o gabarito oficial por comprometer o sentido global da obra. Contudo, do ponto de vista da análise literária e da fidelidade ao texto, B e D apresentam incorreções.

Resposta comentada: B (gabarito provável da banca), mas a alternativa D também possui erro ao afirmar que Salustiana é filha de Donana, quando na obra ela é sua nora.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18159. Daniella Guerra Barbosa de Medeiros [***.688.212-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:59:19

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

segue foto abaixo com justificativa da anulação da questão.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1scCJEWspBpTq7wXumBlCv0pPS6R2DoBl>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14674. Danilo Gomes de Lima [***.823.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:39:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14894. Davi Machado Furtado [***.912.882-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 15:43:30

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão pede para identificar a alternativa incorreta, e o gabarito afirma que a resposta é a letra "B". Porém, a letra "D" é a alternativa incorreta, pois esta afirma que Salustiana é FILHA de Donana (ambas personagens do livro "Torto Arado"), o que não se confirma, pois Salustiana, esposa de Zeca Chapéu Grande, é NORA de Donana

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14894. Davi Machado Furtado [***.912.882-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 15:45:23

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão pede para identificar a alternativa incorreta, e o gabarito afirma que a resposta é a letra "B". Porém, a letra "D" é a alternativa incorreta, pois esta afirma que Salustiana é FILHA de Donana (ambas personagens do livro "Torto Arado"), o que não se confirma, pois Salustiana, esposa de Zeca Chapéu Grande, é NORA de Donana

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14854. Davi Mateus Barbosa Vieira [***.323.353-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:20:53

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a alteração da questão 11, referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8981. Eduardo Canhoto Bezerra [***.444.832-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:44:09

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1310. Eliza Vitória Sá de Lima [***.436.362-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 13:59:46

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Informação inconsistente em umas das alternativas da questão

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8146. Eloah Rodrigues Xavier [***.306.522-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 15:41:55

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

as alternativas b e d estariam ambas incorretas, desvirtuando o exame por não haver uma única alternativa incorreta, que é o pedido na questão 11 de literatura

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1PkegVWw2eldy-zRkwDuBvJ4SJ9OAW-NV>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22684. Eloisa dos Santos Guimarães [***.111.382-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:43:44

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Comissão Permanente de Concursos (COMPEC) — UFAM

Venho solicitar a anulação da Questão 11 da prova de Literatura, pelos motivos abaixo.

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. No entanto, há duas alternativas incorretas, e não apenas uma — o que deixa a questão sem resposta única.

Alternativa (b) — incorreta (a indicada no gabarito preliminar)

Ela diz que entre os temas da obra está a luta de um povo “pelo apagamento ancestral”. Isso inverte o sentido do livro: a comunidade de Água Negra luta contra esse apagamento, para preservar sua ancestralidade. A própria banca reconhece esse erro ao apontar a (b) como gabarito.

Alternativa (d) — também incorreta

Ela afirma que os partos eram feitos “por Donana e por sua filha Salustiana”. Mas Salustiana não é filha de Donana. No livro, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia), enquanto Salustiana é esposa de Zeca. Ou seja, Salustiana é nora de Donana, e não filha — tanto que ela só passa a fazer os partos depois da morte de Donana. A informação de que ambas foram parteiras está correta; o erro é chamar Salustiana de “filha” de Donana.

Como o enunciado exige uma única alternativa incorreta, mas a questão apresenta duas (b e d), ela deve ser anulada, com a atribuição do ponto a todos os candidatos.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 24224. Emanuelle Cristina Vieira Simões [***.253.782-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:11:57

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão está errada, pois mostra que a B é a incorreta, mas na verdade a incorreta é a D, onde fala que Salustiana é filha de Donana, quando na verdade é nora. Solicito mudança de gabarito

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 29887216. Enzo Gabriel Pereira dos Santos [***.425.272-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:32:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão apresenta duas assertivas corretas, pois, a questão pedia a alternativa q estivesse incorreta e haviam duas incorretas.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1a5imSiCh7X9YgQ2FyEQ36tboSHSG-dWJ>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20066. Enzo Parpinelli Knijnik [***.208.620-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:26:51

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

os motivos estão citados no PDF

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=16CAvW8DH1RG-0WK9FWCaMWn71mORKZRj>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10975. Ester de Lima Angelim [***.434.412-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:27:29

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

Motivo: Afirmação Equivocada do parentesco dos personagens da obra literária.

Solicito anulação da questão 11, com a consequente de duas respostas consideradas corretas.

O gabarito preliminar aponta a alternativa B como correta. Entretanto, a alternativa D pode ser considerada a resposta adequada também, pois apresenta uma informação incorreta acerca das relações entre os personagens da obra literária abordada.

A alternativa D também deveria ser a resposta correta uma vez que afirma, de forma equivocada, que a personagem Salustiana é filha de Donana. Na obra, Salustiana não é filha de Donana, mas sim sua nora.

Dessa forma, a alternativa D contém uma informação factualmente incorreta sobre a narrativa.

Como o enunciado solicita a identificação da alternativa incorreta, a alternativa D e a B atendem plenamente ao comando da questão. Assim, a alternativa B e D são consideradas como resposta correta comprometendo a validade da questão.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16258. Esther Vieira Soares [***.628.292-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 15:56:47

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Na questão referente, o enunciado pede apenas uma alternativa incorreta, no entanto, duas questões estão incorretas, as letras B e D. Assim, com delicadeza, peço anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20685. Fernanda Cavalcante Xavier [***.945.672-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:50:53

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

apresenta duas alternativas incorretas

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=18eU2fle3_SYkymozrmt-TaM0cp4U8YkP

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 27203476. Fernanda Ribeiro Halinski [***.250.952-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:09:18

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");

2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de *Torto Arado* deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 28408. Franciane Santos de Figueiredo [***.366.402-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:53:59

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão de número 11 pede UMA alternativa INCORRETA, porém na mesma, tem duas alternativas incorretas, constando letra B) “á luta de um povo pelo APAGAMENTO ancestral” Eles não lutam pelo apagamento e sim CONTRA o apagamento ancestral. E letra D) “partos serem realizados por Donana e sua filha Salustiana” na letra D Salustiana NÃO é filha de Donana e sim nora.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apreserntar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18344. Gabriel Arteiro Bulbol do Vale [***.104.202-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:31:29

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da questão em razão de apresentar inconsistências que comprometem a objetividade e a segurança na identificação da resposta correta.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1pgsOX_FhwLtOzDb01sA49LJPVhx5YAXD

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1642. Gabriel Menezes Connell [***.450.682-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:52:22

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito preliminar da questão 11 de Literatura Brasileira, tendo em vista que a alternativa indicada como correta não corresponde ao enunciado proposto.

A questão solicita a identificação da alternativa incorreta. Entretanto, a alternativa D apresenta uma informação factualmente equivocada ao afirmar que Salustiana é filha de Dona Donana, quando, na realidade, Salustiana é nora de Dona Donana. Dessa forma, a relação de parentesco apresentada na alternativa está incorreta, o que a torna a opção que atende corretamente ao comando da questão.

Sendo assim, a alternativa D deve ser considerada como a resposta correta da questão, em substituição à alternativa B indicada no gabarito preliminar, uma vez que esta não contempla o erro evidente presente na alternativa D.

Diante do exposto, solicita-se a alteração do gabarito da questão 11 de Literatura Brasileira, passando-se a considerar como correta a alternativa D, em respeito à precisão do conteúdo literário e à adequada interpretação do enunciado.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1wIXjc17delOOijB5wikhMLxw-3dFkLTq>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17812. Gabriel Pereira Sponchiado [***.164.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:42:27

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual: Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu). O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".
(VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");

2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de *Torto Arado* deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1H_UheCApQQ9Nw1fPMWB_102nzH7fdudz

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 80. Gabriela Miyuki de Messias Akimoto [***.214.532-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:51:39

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Possui duas incorretas

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22463. Gabriela Oliveira Lemos [***.098.202-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 14:18:57

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A alternativa d apresenta equívoco factual que invalida sua correção.

Erro de parentesco:

A alternativa afirma que Salustiana é filha de Donana. Conforme a obra, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana é mãe de Bibiana e esposa de Zeca Chapéu Grande. Logo, a relação de parentesco apresentada na assertiva está incorreta.

Além disso, também houve um erro de atribuição de função narrativa:

A alternativa atribui a Zeca Chapéu Grande a função de "intervir em favor dos habitantes nas suas relações com o dono da terra". Tal atribuição não corresponde ao enredo. Na obra, Zeca Chapéu Grande exerce o papel de curandeiro e liderança espiritual da comunidade Água Negra, detentor de saberes sobre ervas medicinais e organizador das práticas do Jarê. A intermediação entre os trabalhadores e o proprietário da fazenda era realizada por Sutério, o gerente da fazenda, a quem cabia a administração e o contato direto com os moradores.

Diante dos dois equívocos apresentados na alternativa d — incorreção de parentesco e atribuição indevida de função ao personagem — a questão apresenta falha conceitual, o que justifica seu pedido de anulação ou, subsidiariamente, a alteração do gabarito.

Termos em que, pede deferimento.

Manaus, 15 de abril de 2026.
Gabriela Oliveira Lemos

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20209. Gabriele Cristine Lazzaretti Paes [***.697.462-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 08:49:10

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questões 11 e 12, Prof. Victor Hugo

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11 e 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22828. Gabriella Caldeira Castro [***.095.642-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:48:08

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11 e 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 1.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7006. Gabriella Cosmo dos Santos Ribeiro [***.418.822-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:13:42

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO - QUESTÃO 11 - LITERATURA - PSC/UFAM 2026

Solicita-se a ANULAÇÃO da questão 11, tendo em vista a ausência de unicidade da resposta, princípio indispensável às questões objetivas.

O gabarito preliminar aponta como incorreta a alternativa B, que afirma serem temas centrais do romance Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, a questão agrária, as relações étnico-raciais, a violência de gênero, a religiosidade e a ancestralidade. Contudo, tais elementos constituem, de fato, aspectos estruturantes da narrativa, amplamente reconhecidos pela crítica literária e perceptíveis ao longo da obra. Assim, a incorreção da alternativa B não se mostra inequívoca.

Por outro lado, a alternativa D apresenta imprecisão factual ao afirmar que Zeca Chapéu Grande detinha o conhecimento das ervas medicinais. Embora a personagem exerça papel fundamental como líder espiritual e organizador das práticas do Jarê, os conhecimentos relativos às ervas, aos remédios do mato, às práticas de cura e aos partos são associados, na narrativa, principalmente a Donana e, posteriormente, a Salustiana. Dessa forma, a alternativa atribui a Zeca Chapéu Grande uma característica que não lhe é própria, contrariando a caracterização das personagens construída pelo autor.

Cumprе destacar que Torto Arado é uma obra marcada pela valorização dos saberes tradicionais transmitidos pelas mulheres da comunidade, especialmente aqueles relacionados à cura, às ervas medicinais e à assistência aos partos, aspecto que constitui um dos elementos centrais da representação da ancestralidade no romance. Desse modo, a atribuição exclusiva desses conhecimentos a Zeca Chapéu Grande configura evidente imprecisão interpretativa.

Além disso, em questões objetivas, exige-se a existência de apenas uma alternativa manifestamente incorreta. No caso em tela, verifica-se que a alternativa indicada pela banca não apresenta erro evidente, ao passo que a alternativa D contém informação incompatível com a construção narrativa da obra. Assim, há mais de uma alternativa suscetível de contestação, circunstância que compromete a objetividade do item e viola o princípio da unicidade da resposta.

Diante do exposto, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 11, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos.

Referência bibliográfica

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23736. Gabriella Ketzinge Moura Campos [***.274.162-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:50:16

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão por apresentar duas alternativas incorretas.

O enunciado solicita que se indique a alternativa INCORRETA sobre a obra Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior.

Ocorre que a alternativa D afirma que "Salustiana é filha de Donana", o que é factualmente errado. Na obra, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande e Carmelita, sendo Salustiana esposa de Zeca Chapéu Grande, portanto nora de Donana.

Dessa forma, além do gabarito oficial, a alternativa D também se configura como resposta correta para o comando da questão, uma vez que apresenta informação incorreta. Havendo mais de uma alternativa que atende ao enunciado, a questão apresenta vício e deve ser anulada, conforme entendimento das principais bancas de vestibular.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1fZfkvyxabCZnX5mgm84qTPpZvOqrQTxD>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10655. Gabriella de Alcântara Nogueira [***.314.022-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 15:50:15

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão da questão 11, considerando a possibilidade de ambiguidade interpretativa entre as alternativas apresentadas.

A banca considerou a alternativa B incorreta em razão da expressão “luta de um povo pelo apagamento ancestral”, entendimento que pode ser aceito por contrariar uma das temáticas centrais da obra, ligada justamente à preservação da ancestralidade.

Entretanto, a alternativa D também apresenta problemática interpretativa ao afirmar que Zeca Chapéu Grande “intervenha em favor dos habitantes nas suas relações com o dono da terra”. Na narrativa de Torto Arado, o personagem possui forte relevância espiritual e comunitária, porém não exerce efetiva mediação ou influência concreta junto ao proprietário da terra, marcado por relações historicamente desiguais e pela ausência de escuta dos trabalhadores rurais.

Dessa forma, a alternativa D pode induzir interpretação incompatível com os acontecimentos da obra, comprometendo a objetividade da questão e possibilitando mais de uma alternativa considerada incorreta.

Assim, solicita-se a revisão do gabarito ou a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14802. Gabrielly da Encarnação Bezerra [***.165.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:55:18

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão da questão, com a devida retificação do gabarito, demonstrando que a alternativa correta a ser assinalada como incorreta é a letra E, conforme análise fundamentada a seguir.

A questão pede que se indique a afirmação INCORRETA sobre o romance Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior. Analisando cada alternativa:

- Alternativa A: Correta. A obra é estruturada em três partes, cada uma narrada por uma personagem distinta: Belonísia, Bibiana e Santa Rita Pescadeira/Jaré, o que confere múltiplas perspectivas à história.
- Alternativa B: Correta. A narrativa aborda de forma central temas como a questão agrária, a religiosidade e a ancestralidade do povo do campo, as relações étnico-raciais, a violência de gênero e a dívida histórica deixada pelo período escravista.
- Alternativa C: Correta. A obra guarda estreita relação com a realidade brasileira, ao retratar a concentração fundiária, a ausência de uma reforma agrária efetiva e a condição de trabalhadores que vivem e exploram a terra, mas não detêm sua propriedade.
- Alternativa D: Correta. Os saberes tradicionais — representados por figuras como a parteira Salustiana e o curandeiro Zeca Chapéu Grande — são elementos fundamentais para a organização, a saúde e a coesão da comunidade de Água Negra.
- Alternativa E: Incorreta. A afirmação apresenta equívoco conceitual ao afirmar que os personagens “dão continuidade à exploração escravagista”. O sistema escravagista foi oficialmente abolido no Brasil em 1888, por meio da Lei Áurea, não existindo mais como regime jurídico e institucionalizado. No romance, a realidade retratada é a de trabalho análogo à escravidão, marcado pela falta de direitos, condições precárias de vida, dependência econômica e concentração de renda — mas não a continuidade da escravidão propriamente dita, que pressupõe a propriedade legal de uma pessoa sobre outra.

Dessa forma, a alternativa que apresenta informação incorreta sobre a obra é a letra E, e não a opção assinalada no gabarito preliminar.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13214. Gabriely Olegar Amaro dos Santos [***.530.822-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:55:04

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Comissão Permanente de Concursos (COMPEC) — UFAM

Venho solicitar a anulação da Questão 11 da prova de Literatura, pelos motivos abaixo.

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. No entanto, há duas alternativas incorretas, e não apenas uma — o que deixa a questão sem resposta única.

Alternativa (b) — incorreta (a indicada no gabarito preliminar)

Ela diz que entre os temas da obra está a luta de um povo “pelo apagamento ancestral”. Isso inverte o sentido do livro: a comunidade de Água Negra luta contra esse apagamento, para preservar sua ancestralidade. A própria banca reconhece esse erro ao apontar a (b) como gabarito.

Alternativa (d) — também incorreta

Ela afirma que os partos eram feitos “por Donana e por sua filha Salustiana”. Mas Salustiana não é filha de Donana. No livro, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia), enquanto Salustiana é esposa de Zeca. Ou seja, Salustiana é nora de Donana, e não filha — tanto que ela só passa a fazer os partos depois da morte de Donana. A informação de que ambas foram parteiras está correta; o erro é chamar Salustiana de “filha” de Donana.

Como o enunciado exige uma única alternativa incorreta, mas a questão apresenta duas (b e d), ela deve ser anulada, com a atribuição do ponto a todos os candidatos.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16255. Geovana Izabelle Fernandes de Souza Santos [***.808.332-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:07:43

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referênc

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25953. Geovana Nicole Reis da Costa [***.883.132-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:05:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");
2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de Torto Arado deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 812. Geovanna Lima de Lacerda [***.957.002-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:23:10

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão pede para identificar a alternativa incorreta, e o gabarito afirma que a resposta é a letra "B". Porém, a letra "D" é a alternativa incorreta, pois esta afirma que Salustiana é FILHA de Donana (ambas personagens do livro "Torto Arado"), o que não se confirma, pois Salustiana, esposa de Zeca Chapéu Grande, é NORA de Donana

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7787. Giovana Alves Lopes [***.320.632-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:02:00

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado e o gabarito sugerido é a alternativa B. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 32163517. Giovana Bento da Silva [***.043.312-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:54:02

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questões 11 Prof. Victor Hugo

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12009. Giulia Paiva Carvalho e Silva [***.932.842-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:16:46

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11, que pede a identificação da alternativa INCORRETA acerca da obra Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior.

O gabarito preliminar aponta a alternativa B como resposta correta da questão (ou seja, a alternativa considerada incorreta pela banca). Contudo, a alternativa D também apresenta informação incompatível com a narrativa da obra, o que resulta na existência de mais de uma resposta possível.

A alternativa D afirma:

“(...) os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana (...)”

Entretanto, na obra Torto Arado, Salustiana não é apresentada como filha de Donana. A afirmação estabelece uma relação de parentesco inexistente no texto literário, acrescentando informação não confirmada pela narrativa.

Em questões de interpretação e literatura, especialmente em concursos e processos seletivos, exige-se precisão textual. Não cabe ao candidato presumir, inferir ou aceitar como verdadeira uma relação familiar que não é expressamente estabelecida pelo autor. A banca examinadora deve avaliar o conhecimento da obra com base em informações objetivas constantes no texto, e não em possíveis interpretações ou deduções.

Dessa forma, a alternativa D contém erro factual acerca da caracterização das personagens.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12009. Giulia Paiva Carvalho e Silva [***.932.842-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:36:15

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

QUESTÃO 11- LITERATURA

Solicito a revisão do gabarito da questão, uma vez que a alternativa B não apresenta erro objetivo e inequívoco.

A assertiva indica que a obra aborda temáticas relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e "à luta de um povo pelo apagamento ancestral". A suposta incorreção decorre de uma interpretação específica atribuída pela banca à expressão final. Contudo, a redação empregada não possui sentido único e inequívoco.

Do ponto de vista semântico, a expressão admite interpretação segundo a qual a obra retrata a luta de um povo em meio a processos históricos de apagamento ancestral, cultural e identitário. Tal leitura é compatível com os temas centrais de Torto Arado, que aborda a invisibilização histórica de comunidades negras rurais, a resistência cultural e a preservação da memória coletiva.

Em questões objetivas, a alternativa considerada incorreta deve conter erro claro, manifesto e insuscetível de interpretações razoáveis. Quando a própria redação admite mais de uma leitura possível, fica comprometido o princípio da objetividade que deve orientar a elaboração das questões.

Dessa forma, a alternativa B não pode ser considerada manifestamente incorreta, pois sua redação comporta interpretação compatível com o conteúdo da obra. Assim, requer-se a revisão do gabarito ou, subsidiariamente, a anulação da questão, em razão da ambiguidade existente no enunciado e da ausência de erro inequívoco na alternativa apontada pela banca.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12009. Giulia Paiva Carvalho e Silva [***.932.842-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:03:55

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

QUESTÃO 11 - LITERATURA

Solicita-se a anulação da questão 11, uma vez que a alternativa apontada como incorreta não apresenta erro inequívoco e, além disso, outra alternativa também comporta interpretação controvertida, comprometendo a objetividade exigida em questões de múltipla escolha.

A alternativa B afirma que as temáticas centrais da obra estão relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e "à luta de um povo pelo apagamento ancestral". A expressão utilizada pela banca é semanticamente ambígua e admite mais de uma interpretação razoável.

Embora seja possível compreender que a expressão indicaria uma luta em favor do apagamento da ancestralidade, também é possível interpretá-la como referência à luta de um povo diante de processos históricos de apagamento ancestral, cultural e identitário, temática efetivamente presente em *Torto Arado*. A obra retrata justamente a invisibilização histórica de comunidades negras rurais, a resistência cultural e a preservação da memória coletiva.

A própria língua portuguesa demonstra que construções formadas pelas expressões "luta por" ou "luta pelo" nem sempre possuem sentido único. Em diversos contextos, tais expressões podem indicar tanto a defesa de determinada causa quanto a luta travada em razão dela. Como exemplo, a expressão "luta pela terra" pode significar a defesa do direito à terra, mas também a resistência contra sua perda, usurpação ou concentração. Da mesma forma, a expressão "luta pelos direitos trabalhistas" não significa apenas a defesa abstrata desses direitos, mas também a resistência contra sua supressão ou violação.

Nesse contexto, a expressão "luta de um povo pelo apagamento ancestral" não conduz obrigatoriamente à interpretação de que esse povo lutaria em favor do apagamento de sua ancestralidade. A construção também admite a compreensão de que a obra retrata a luta de um povo diante de processos históricos de apagamento ancestral, cultural e identitário. Assim, a alternativa B não apresenta erro objetivo e inequívoco.

Além disso, a alternativa D também apresenta elemento interpretativo controvertido ao afirmar que os partos eram realizados por "Donana e por sua filha Salustiana". Ao longo da obra, Donana é apresentada como avó de Bibiana e Belonísia, enquanto Salustiana é apresentada como mãe das protagonistas e esposa de Zeca Chapéu Grande. Em nenhum momento o romance estabelece expressamente que Salustiana seja filha de Donana.

Ademais, a obra não cria qualquer categoria simbólica segundo a qual a transmissão de saberes ancestrais, práticas de cura ou conhecimentos tradicionais transforme determinada personagem em "filha" de outra. Assim, caso a banca tenha utilizado o termo "filha" em sentido metafórico ou cultural, tal interpretação não decorre de forma expressa do texto literário, exigindo do candidato inferência que ultrapassa a literalidade da narrativa.

Dessa forma, tanto a alternativa B quanto a alternativa D comportam interpretações razoáveis e não apresentam erro inequívoco. Em razão da ausência de objetividade e da pluralidade interpretativa existente, requer-se a anulação da questão 11.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12009. Giulia Paiva Carvalho e Silva [***.932.842-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:08:31

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

QUESTÃO 11 - LITERATURA

Solicita-se a anulação da questão 11, uma vez que a alternativa apontada como incorreta não apresenta erro inequívoco e, além disso, outra alternativa também comporta interpretação controvertida, comprometendo a objetividade exigida em questões de múltipla escolha.

A alternativa B afirma que as temáticas centrais da obra estão relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e "à luta de um povo pelo apagamento ancestral". A expressão utilizada pela banca é semanticamente ambígua e admite mais de uma interpretação razoável.

Embora seja possível compreender que a expressão indicaria uma luta em favor do apagamento da ancestralidade, também é possível interpretá-la como referência à luta de um povo diante de processos históricos de apagamento ancestral, cultural e identitário, temática efetivamente presente em *Torto Arado*. A obra retrata justamente a invisibilização histórica de comunidades negras rurais, a resistência cultural e a preservação da memória coletiva.

A própria língua portuguesa demonstra que construções formadas pelas expressões "luta por" ou "luta pelo" nem sempre possuem sentido único. Em diversos contextos, tais expressões podem indicar tanto a defesa de determinada causa quanto a luta travada em razão dela. Como exemplo, a expressão "luta pela terra" pode significar a defesa do direito à terra, mas também a resistência contra sua perda, usurpação ou concentração. Da mesma forma, a expressão "luta pelos direitos trabalhistas" não significa apenas a defesa abstrata desses direitos, mas também a resistência contra sua supressão ou violação.

Nesse contexto, a expressão "luta de um povo pelo apagamento ancestral" não conduz obrigatoriamente à interpretação de que esse povo lutaria em favor do apagamento de sua ancestralidade. A construção também admite a compreensão de que a obra retrata a luta de um povo diante de processos históricos de apagamento ancestral, cultural e identitário. Assim, a alternativa B não apresenta erro objetivo e inequívoco.

Além disso, a alternativa D também apresenta elemento interpretativo controvertido ao afirmar que os partos eram realizados por "Donana e por sua filha Salustiana". Ao longo da obra, Donana é apresentada como avó de Bibiana e Belonísia, enquanto Salustiana é apresentada como mãe das protagonistas e esposa de Zeca Chapéu Grande. Em nenhum momento o romance estabelece expressamente que Salustiana seja filha de Donana.

Ademais, a obra não cria qualquer categoria simbólica segundo a qual a transmissão de saberes ancestrais, práticas de cura ou conhecimentos tradicionais transforme determinada personagem em "filha" de outra. Assim, caso a banca tenha utilizado o termo "filha" em sentido metafórico ou cultural, tal interpretação não decorre de forma expressa do texto literário, exigindo do candidato inferência que ultrapassa a literalidade da narrativa.

Dessa forma, tanto a alternativa B quanto a alternativa D comportam interpretações razoáveis e não apresentam erro inequívoco. Em razão da ausência de objetividade e da pluralidade interpretativa existente, requer-se a anulação da questão 11.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4042. Graziela Teixeira Negreiros de Oliveira [***.809.782-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:41:22

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22652. Graziella Cruz de Albuquerque [***.096.632-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:12:54

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11 e 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por "Donana e por sua filha Salustiana".

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que "a sogra" diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como "mulher do curador Zeca Chapéu Grande" (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana "havia dado à luz ao filho José Alcino" (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os "negros escravos livres", mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5994. Grimaldo Augusto Castañeda Mendoza [***.353.962-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:56:56

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4031. Guilherme Cavalcante de Almeida [***.452.262-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:51:19

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A alternativa (b) é incorreta, pois inverte o sentido da obra (a luta da comunidade e CONTRA o apagamento ancestral). Todavia, a alternativa (d) também contém erro factual: no romance, Donana é mãe de Zeca Chapeu Grande (José Alcino) e de Carmelita, sendo, portanto, avó PATERNA das protagonistas; Salustiana é esposa de Zeca Chapeu Grande, ou seja, NORA de Donana - e não sua filha. Assim, a afirmação de que Salustiana é 'filha de Donana' é factualmente incorreta. Havendo DUAS alternativas incorretas numa questão que pede apenas uma, impõe-se a ANULACAO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17969. Gustavo Soares Pessoa Linhares [***.104.772-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:51:55

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

O gabarito da questão 11 considera a alternativa B como incorreta, entretanto a alternativa D afirma que Salustiana é filha de Donana, o que também está incorreto de acordo com o livro

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=16xlbfs66VKA0Y21xWBN5OHn5noQlaRzS>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17969. Gustavo Soares Pessoa Linhares [***.104.772-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:56:28

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Comissão Permanente de Concursos (COMPEC) — UFAM

Venho solicitar a anulação da Questão 11 da prova de Literatura, pelos motivos abaixo.

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. No entanto, há duas alternativas incorretas, e não apenas uma — o que deixa a questão sem resposta única.

Alternativa (b) — incorreta (a indicada no gabarito preliminar)

Ela diz que entre os temas da obra está a luta de um povo “pelo apagamento ancestral”. Isso inverte o sentido do livro: a comunidade de Água Negra luta contra esse apagamento, para preservar sua ancestralidade. A própria banca reconhece esse erro ao apontar a (b) como gabarito.

Alternativa (d) — também incorreta

Ela afirma que os partos eram feitos “por Donana e por sua filha Salustiana”. Mas Salustiana não é filha de Donana. No livro, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia), enquanto Salustiana é esposa de Zeca. Ou seja, Salustiana é nora de Donana, e não filha — tanto que ela só passa a fazer os partos depois da morte de Donana. A informação de que ambas foram parteiras está correta; o erro é chamar Salustiana de “filha” de Donana.

Como o enunciado exige uma única alternativa incorreta, mas a questão apresenta duas (b e d), ela deve ser anulada, com a atribuição do ponto a todos os candidatos.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5723. Gylmara Jardina de Oliveira [***.022.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:05:18

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questões 11 e 12, Prof. Victor Hugo

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11 e 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26769. Helena de Oliveira Pimenta [***.763.132-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:25:37

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11 e 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5611. Helena de Souza Garcia [***.222.482-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 11:53:18

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Venho respeitosamente solicitar a V. S^a., análise do questionamento, termos em que peço e aguardo deferimento. A questão solicita a resposta incorreta, e oferece no gabarito preliminar a alternativa B "as temáticas que sobressaem estão relacionadas a questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões ético raciais, violência de gênero e a luta de um povo pelo apagamento ancestral" afirmação que está de acordo com o conteúdo da obra.

No entanto na afirmativa D há um erro relacionado ao parentesco das personagens: "... como são os casos de os partos serem realizados por Donana e sua filha Salustiana...". Na obra a a personagem Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande e SOGRA de Salustiana; isso torna a questão incorreta, ou seja apresenta o requisito pedido na questão onze.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1CSD9up5tr9sbLeY5ZHdz09y9q5oc_Uo0

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apreserntar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17842. Helio Victor Almeida Barros [***.686.922-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:46:54

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação da questão 11, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1848. Heloisa Ferreira Paz [***.945.122-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:34:42

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão possui um erro de formulação que resultou em duas alternativas incorretas. Candidatos com profundo conhecimento da obra depararam-se com duas opções falsas. Diante dessa falha na formulação, que gera duplo gabarito, requer-se a anulação da questão e a atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1BJfluS_gHnMiCs9dURGXAskkqRqg7Dtm

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14636. Heloísa Silva Vitoriano [***.361.152-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:45:09

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

LITERATURA Q11- ANULAÇÃO

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1005. Heloíse Cristiana Pereira da Silva [***.662.562-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:11:29

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO CONTRA O GABARITO

À Banca Examinadora do Concurso – COMPEC/UFAM

Assunto: Recurso contra o gabarito preliminar – Questão 11

Obra de Referência: Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior.

Prezados Membros da Banca Examinadora,

Trata-se de pedido de anulação da Questão 11, que versa sobre a obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior. O gabarito preliminar apontou a Alternativa B como a resposta correta (única incorreta). Todavia, a Alternativa D também apresenta um erro factual grave e inquestionável em relação ao enredo do livro, o que gera duplicidade de alternativas incorretas e contamina a validade da questão.

Dos Fatos e da Fundamentação Textual

A Alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Ocorre que, na construção da árvore genealógica e das relações entre os personagens da comunidade de Água Negra estabelecidas pelo autor Itamar Vieira Junior, Salustiana NÃO é filha de Donana. A real filiação de Salustiana é filha de Sana, o trabalhador mudo da fazenda. Salustiana casa-se com Zeca Chapéu Grande (este, sim, filho de Donana) Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Essa informação é explicitada logo na primeira parte do livro ("Fio de corte"), quando a narradora Bibiana descreve a origem de sua mãe, Salustiana, e de seu avô, Sana.

Ao afirmar que Salustiana é filha de Donana, a alternativa D incorre em erro biográfico e factual sobre a obra, tornando-se igualmente INCORRETA.

Assim, considerando que a questão solicita a alternativa INCORRETA, a alternativa B possui um erro conceitual (ao falar em "luta pelo apagamento ancestral", quando na verdade a luta é pela preservação e resgate da ancestralidade). A alternativa D possui um erro factual e literal de enredo (troca de parentesco de personagens centrais).

Diante da existência de duas alternativas manifestamente incorretas (B e D), o item carece de precisão e induz o candidato ao erro, violando o princípio da objetividade dos certames públicos.

Ante o exposto, solicita-se formalmente a ANULAÇÃO da Questão 11.

Nestes termos

Pede deferimento.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16689. Henrique Falcão Monteiro Carvalho [***.745.222-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:49:08

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 11 pelo fato de o item apresentar duas alternativas incorretas, o que inviabiliza o julgamento objetivo exigido pelo certame. Embora o gabarito oficial aponte a letra B como a resposta a ser marcada devido ao erro conceitual sobre o apagamento ancestral, a alternativa D também está incorreta ao afirmar textualmente que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Na genealogia oficial do romance Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande e Salustiana é esposa de Zeca, o que faz com que Donana seja, na realidade, sogra de Salustiana, e não mãe. Como a formulação do item gerou um erro factual e biográfico incontestável sobre a obra literária, a questão possui mais de uma resposta passível de marcação e deve ser integralmente anulada.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5288. Ian Cavalcante Agra [***.663.782-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:22:30

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10462. Isabella Crubellati Lima Sousa [***.009.612-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:47:12

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é “a luta de um povo pelo apagamento ancestral”. Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

“[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]”

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

“Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino”.

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em “luta pelo apagamento” em vez



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

de “luta contra o apagamento”);

2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de Torto Arado deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 37652265. Isabella Gomes Teixeira [***.042.962-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:41:44

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

Motivo: Afirmação Equivocada do parentesco dos personagens da obra literária.

Solicito anulação da questão 11, com a consequente de duas respostas consideradas corretas.

O gabarito preliminar aponta a alternativa B como correta. Entretanto, a alternativa D pode ser considerada a resposta adequada também, pois apresenta uma informação incorreta acerca das relações entre os personagens da obra literária abordada.

A alternativa D também deveria ser a resposta correta uma vez que afirma, de forma equivocada, que a personagem Salustiana é filha de Donana. Na obra, Salustiana não é filha de Donana, mas sim sua nora.

Dessa forma, a alternativa D contém uma informação factualmente incorreta sobre a narrativa.

Como o enunciado solicita a identificação da alternativa incorreta, a alternativa D e a B atendem plenamente ao comando da questão. Assim, a alternativa B e D são consideradas como resposta correta comprometendo a validade da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 98. Isabella Sampaio Bentes [***.182.092-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:58:47

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

O enunciado da questão 11 solicita a identificação da alternativa INCORRETA acerca do enredo da obra de leitura obrigatória "Torto Arado". Analisando as demais assertivas, a única que não está de acordo com o enredo do livro deveria ser a alternativa D, havendo um equívoco, esse que se encontra no trecho: "[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana". Conforme o trecho da obra presente na página 18, de "Fio de Corte", no arquivo anexado, a personagem Salustiana é nora de Donana, sendo seu filho, o personagem Zeca Chapéu Grande, marido de Salustiana.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1D6qEI5sav_WTo-9oHt-wZD7p1Ak4lRqq

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2188. Isabelle Mendonça de Queiroz [***.046.682-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:53:41

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação da questão 11, referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelo motivo a seguir exposto.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17220. Isabelly Nunes de Oliveira Sousa [***.352.712-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:26:09

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Conhecimentos sobre a obra obrigatória Torto Arado

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=190E_1lIGZGOTzOzdAGwZ0uQtykg85N1y

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13792. Isadora Brandão Campelo [***.198.422-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:38:33

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17345. Ivan Lucas Coutinho e Silva [***.150.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:01:49

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15962. Izabella Farias Alves [***.392.122-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:52:59

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por "Donana e por sua filha Salustiana". A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que "a sogra" diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como "mulher do curador Zeca Chapéu Grande" (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana e não sua filha, e além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana "havia dado à luz ao filho Joscino" (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21187. Joao Chaves Coelho [***.324.072-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:37:30

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questões 11, Prezados, Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11, referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos. Questão 11 A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por "Donana e por sua filha Salustiana". A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que "a sogra" diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como "mulher do curador Zeca Chapéu Grande" (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana "havia dado à luz ao filho José Alcino" (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20910. Joao Victor Marques Dias Mello [***.767.602-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:10:23

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

LITERATURA QUESTÃO 11

Solicito a revisão do gabarito da questão, uma vez que a formulação do item permite identificar mais de uma alternativa incorreta.

A alternativa B atribui à obra *Torto Arado* a temática do “apagamento ancestral”. Tal afirmação não encontra respaldo no romance, que enfatiza justamente a manutenção da ancestralidade, da identidade cultural e da memória coletiva dos personagens.

Entretanto, a alternativa D também apresenta inconsistência. Embora descreva corretamente a relevância de Zeca Chapéu Grande para a comunidade, erra ao indicar que Salustiana seria filha de Donana. Na obra, a relação correta entre as personagens é de nora e sogra.

Assim, há erro tanto na alternativa B quanto na alternativa D. Em uma questão objetiva, espera-se a existência de apenas uma opção incorreta. Diante da presença de duas alternativas com informações equivocadas, solicita-se a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6472. Joaquim Corrêa Mourão [***.747.342-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:02:40

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Recurso contra o gabarito preliminar da Questão 11 - Literatura

Venho, respeitosamente, requerer a anulação da Questão 11, cujo gabarito preliminar aponta a alternativa B como resposta correta.

A referida alternativa apresenta como temáticas de Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, a questão agrária, a religiosidade, a ancestralidade, as questões étnico-raciais, a violência de gênero e a luta de um povo relacionada à sua herança ancestral. Todos esses aspectos são reconhecidamente elementos centrais da obra, constituindo parte fundamental de sua construção narrativa e de sua crítica social.

Contudo, a expressão “luta de um povo pelo apagamento ancestral” apresenta uma construção contraditória em relação aos demais elementos da alternativa, uma vez que o romance retrata justamente a resistência ao apagamento da memória, da cultura e da ancestralidade. Dessa forma, a incorreção da alternativa não decorre de desconhecimento do conteúdo literário da obra, mas de uma inadequação na formulação textual, provavelmente decorrente da ausência da preposição “contra”.

Em questões objetivas, exige-se que as alternativas sejam redigidas de forma clara, precisa e sem ambiguidades, de modo que o candidato seja avaliado pelo conhecimento do conteúdo programático, e não pela identificação de possíveis falhas de elaboração ou de revisão textual.

Assim, considerando que a alternativa reúne corretamente as principais temáticas de Torto Arado e que sua suposta incorreção está baseada em uma única construção linguística contraditória, requer-se a anulação da questão, em respeito aos princípios da clareza, da objetividade e da segurança jurídica do certame.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6472. Joaquim Corrêa Mourão [***.747.342-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:58:40

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11 e 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11396. Joel Antonio Ribeiro da Silva [***.837.402-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:21:52

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO À COMPEC-UFAM-PROVA PSC1
RECURSO CONTRA GABARITO DE PROVA — VESTIBULAR

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");

A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de Torto Arado deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18511. Johanna Marinho Coelho [***.415.462-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:22:14

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Q11- ANULAÇÃO

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14287. Jorge Henrique dos Santos Souza [***.676.182-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:04:19

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

No gabarito a resposta está como letra B, mas fui corrigir a questão e a resposta certa é letra D

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16827. Jose Fernando Canto da Silva Filho [***.626.152-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:59:34

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Decerto a alternativa E está incorreta, contudo, é verdade que a letra B também o é. Isso porque o verbo "responder" é transitivo indireto quando se responde A alguém. No caso da opção B, verifica-se que, implicitamente, o funcionário respondeu algo AO chefe, não podendo "chefe" atuar como objeto direto de "responder". Sobre esse aspecto, Domingos Paschoal Cegalla estabelece:

Responder

Registramos apenas as construções que merecem atenção.

a) Responder alguma coisa a alguém:

O senador respondeu ao jornalista que o projeto do governo sofreria emendas.

Respondeu-lhe que o projeto sofreria emendas.

b) Responder a um carta, a uma pergunta, a um questionário, etc.:

Ele desconversou, não respondeu à pergunta que lhe fiz.

Na prova, ela respondeu a todas as questões.

"Não respondo a tais cartas." (CAMILO CASTELO BRANCO)

"Natural é que o leitor faça tais perguntas, às quais temos obrigação de responder."

(ALEXANDRE HERCULANO)

"O silêncio respondeu sempre às sátiras petulantes." (REBELO DA SILVA)

"Ao cabo de alguns meses, Capitu começou a escrever-me cartas, a que eu respondi com brevidade e sequidão." (MACHADO DE ASSIS)

"Quem responderá a essa póstuma chamada?" (CECÍLIA MEIRELES)

"O jornaleiro, já se vê, não é obrigado a responder a perguntas desta natureza."

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"Sangue e rios de tinta ainda não responderam a essa pergunta." (ROBERTO CAMPOS)

Observação:

- Não tem tradição na língua e deve ser evitada a regência direta: responder uma carta; responder uma pergunta; responder as dúvidas dos leitores, etc.

- Desaconselhado é também usar responder na voz passiva:

As cartas eram respondidas pela secretária.

Essas cartas ainda não foram respondidas?

Diga-se: Era a secretária que respondia às cartas.

Não se respondeu ainda a essas cartas?

c) Responder por alguma coisa:

Cada um responde pelos seus atos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 507-508)

Tendo em vista o exposto, solicito anulação do item 03 da prova de 1ª etapa do PSC.

Atenciosamente.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12445. Josimar Martins Marinho Junior [***.508.302-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:55:26

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

QUESTÃO 11

Solicito a anulação da questão 11, uma vez que ela apresenta mais de uma alternativa passível de ser considerada incorreta, contrariando o comando do enunciado.

O gabarito preliminar indica a alternativa B como resposta correta. Entretanto, outra alternativa da questão também contém informação incorreta ao afirmar que Salustiana é filha de Donana, quando, na realidade, ela é sua nora.

Dessa forma, a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, impossibilitando a identificação de uma única resposta válida, como exigido em questões de múltipla escolha.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão 11, em razão da existência de mais de uma alternativa que atende ao comando do enunciado.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18369. João Guilherme Castro da Silva [***.239.532-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:48:30

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B:

A alternativa "B" afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco):

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");

2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de *Torto Arado* deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10589. João Marcos dos Reis Valentim [***.200.152-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:18:53

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6254. Julia Belota dos Reis [***.855.632-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:41:28

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16160. Julia Bentes Azevedo [***.938.332-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:50:11

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito que façam mudança de gabarito da letra "B" para letra "D"

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10450. Julia Moraes Nascimento [***.655.442-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 05:59:45

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11 e 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1NkjidNzHY_E8-FJ2AbH2fP-ffJHvK8ks



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11302. Julia Wolff Campos [***.171.639-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:13:11

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

No livro Torto Arado, a personagem Salustiana não é filha de Donana. Logo, essa informação da opção de resposta deixou duvidas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apreserntar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3649. Juliany Yasmim Nunes de Souza Fernandes [***.031.402-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:48:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");

A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de Torto Arado deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2301. Júlia Nascimento Perez [***.632.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:58:05

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22229. Júlia Sofia de Oliveira Barros [***.477.222-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:02:19

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18523. Júlia Vitória Galvão de Araújo [***.376.182-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 10:10:02

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 11 por apresentar inconsistência na construção do item, uma vez que há mais de uma alternativa incorreta, o que compromete a existência de um gabarito único e objetivo.

Além disso, uma das afirmações da questão considera correta a ideia de que Saluciana (Salu) é filha de Donana, o que não corresponde ao enredo da obra Torto Arado. Na narrativa, Salu é nora de Donana, sendo esposa de Zeca Chapéu Grande, não havendo vínculo de filiação entre elas.

Assim, verifica-se que o item apresenta múltiplos problemas de elaboração:

- * existência de mais de uma alternativa incorreta;
- * ausência de unicidade de resposta;
- * comprometimento da objetividade da questão.

Em avaliações objetivas, é indispensável que apenas uma alternativa seja inequivocamente correta, o que não ocorre no presente caso.

Diante disso, solicita-se a anulação da questão 11, por ausência de gabarito único e validade comprometida do item.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20085. Júlia Vitória Osmídio Albuquerque [***.310.172-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 15:08:50

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");
2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de Torto Arado deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14523. Kadu Oliveira Gomes [***.835.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:51:05

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Venho, respeitosamente, solicitar a reavaliação do gabarito preliminar da Questão 11 de Literatura, referente à obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, na qual foi apontada a alternativa B como resposta.

O enunciado da questão solicita ao candidato a identificação da alternativa INCORRETA. Entretanto, ao analisar as opções apresentadas, verifica-se que a alternativa D contém uma informação que não corresponde à organização familiar construída ao longo da narrativa.

A alternativa mencionada afirma que “os partos [são] realizados por Donana e por sua filha Salustiana”. Porém, essa relação de parentesco não está de acordo com os acontecimentos apresentados na obra. Donana é caracterizada como mãe de Zeca Chapéu Grande, estabelecendo uma relação de avó paterna com Bibiana e Belonísia. Já Salustiana ocupa outro papel na narrativa: ela é esposa de Zeca e mãe das protagonistas. Portanto, a alternativa atribui a Salustiana um vínculo familiar inexistente, apresentando uma informação equivocada sobre as personagens.

Dessa forma, considerando que a questão busca justamente identificar o item incorreto, a alternativa D apresenta um erro factual que interfere diretamente na interpretação da obra e deveria ser considerada como a resposta adequada.

As demais alternativas, por outro lado, desenvolvem aspectos coerentes com os principais temas abordados no romance, como as relações de trabalho, a desigualdade social, a memória ancestral, a espiritualidade e as dificuldades enfrentadas pela comunidade de Água Negra.

Diante do exposto, solicita-se a revisão do gabarito preliminar da questão, com a devida correção da alternativa indicada como resposta, tendo em vista que há uma inconsistência entre o gabarito divulgado e o conteúdo apresentado pela obra.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14523. Kadu Oliveira Gomes [***.835.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:54:43

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Venho, respeitosamente, solicitar a reavaliação do gabarito preliminar da Questão 11 de Literatura, referente à obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, na qual foi apontada a alternativa B como resposta.

O enunciado da questão solicita ao candidato a identificação da alternativa INCORRETA. Entretanto, ao analisar as opções apresentadas, verifica-se que a alternativa D contém uma informação que não corresponde à organização familiar construída ao longo da narrativa.

A alternativa mencionada afirma que “os partos [são] realizados por Donana e por sua filha Salustiana”. Porém, essa relação de parentesco não está de acordo com os acontecimentos apresentados na obra. Donana é caracterizada como mãe de Zeca Chapéu Grande, estabelecendo uma relação de avó paterna com Bibiana e Belonísia. Já Salustiana ocupa outro papel na narrativa: ela é esposa de Zeca e mãe das protagonistas. Portanto, a alternativa atribui a Salustiana um vínculo familiar inexistente, apresentando uma informação equivocada sobre as personagens.

Dessa forma, considerando que a questão busca justamente identificar o item incorreto, a alternativa D apresenta um erro factual que interfere diretamente na interpretação da obra e deveria ser considerada como a resposta adequada.

As demais alternativas, por outro lado, desenvolvem aspectos coerentes com os principais temas abordados no romance, como as relações de trabalho, a desigualdade social, a memória ancestral, a espiritualidade e as dificuldades enfrentadas pela comunidade de Água Negra.

Diante do exposto, solicita-se a revisão do gabarito preliminar da questão, com a devida correção da alternativa indicada como resposta, tendo em vista que há uma inconsistência entre o gabarito divulgado e o conteúdo apresentado pela obra.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 788. Kalline Aimee Gonçalves Crispim [***.534.712-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:49:43

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7000. Kamily Gabriely Oliveira Maciel [***.524.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:58:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Gabarito errado

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21609. Karla Victoria Cruz Monteiro [***.761.392-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:29:02

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a ANULAÇÃO da questão 11, tendo em vista a ausência de unicidade da resposta, princípio indispensável às questões objetivas.

O gabarito preliminar aponta como incorreta a alternativa B, que afirma serem temas centrais do romance Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, a questão agrária, as relações étnico raciais, a violência de gênero, a religiosidade e a ancestralidade. Contudo, tais elementos constituem, de fato, aspectos estruturantes da narrativa, amplamente reconhecidos pela crítica literária e perceptíveis ao longo da obra. Assim, a incorreção da alternativa B não se mostra inequívoca.

Por outro lado, a alternativa D apresenta Donana como mãe de Salustianae a uma imprecisão factual ao afirmar que Zeca Chapéu Grande detinha o conhecimento das ervas medicinais. Embora o personagem exerça papel fundamental como líder espiritual e organizador das práticas do Jarê, os conhecimentos relativos às ervas, aos remédios do mato, às práticas de cura e aos partos são associados, na narrativa, principalmente a Donana e, posteriormente, a Salustiana. Dessa forma, a alternativa atribui a Zeca Chapéu Grande uma característica que não lhe é própria, contrariando a caracterização das personagens construída pelo autor.

Cumprir destacar que Torto Arado é uma obra marcada pela valorização dos saberes tradicionais transmitidos pelas mulheres da comunidade, especialmente aqueles relacionados à cura, às ervas medicinais e à assistência aos partos, aspecto que constitui um dos elementos centrais da representação da ancestralidade no romance. Desse modo, a atribuição exclusiva desses conhecimentos a Zeca Chapéu Grande configura evidente imprecisão interpretativa.

Além disso, em questões objetivas, exige-se a existência de apenas uma alternativa manifestamente incorreta. No caso em tela, verifica-se que a alternativa indicada pela banca não apresenta erro evidente, ao passo que a alternativa D contém informação incompatível com a construção narrativa da obra. Assim, há mais de uma alternativa suscetível de contestação, circunstância que compromete a objetividade do item e viola o princípio da unicidade da resposta.

Diante do exposto, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 11, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos.

Referência bibliográfica

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18630. Karoline Alencar Pontes Bessa [***.256.762-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:29:11

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Comissão Permanente de Concursos (COMPEC) — UFAM

Venho solicitar a anulação da Questão 11 da prova de Literatura, pelos motivos abaixo.

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. No entanto, há duas alternativas incorretas, e não apenas uma — o que deixa a questão sem resposta única.

Alternativa (b) — incorreta (a indicada no gabarito preliminar)

Ela diz que entre os temas da obra está a luta de um povo “pelo apagamento ancestral”. Isso inverte o sentido do livro: a comunidade de Água Negra luta contra esse apagamento, para preservar sua ancestralidade. A própria banca reconhece esse erro ao apontar a (b) como gabarito.

Alternativa (d) — também incorreta

Ela afirma que os partos eram feitos “por Donana e por sua filha Salustiana”. Mas Salustiana não é filha de Donana. No livro, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia), enquanto Salustiana é esposa de Zeca. Ou seja, Salustiana é nora de Donana, e não filha — tanto que ela só passa a fazer os partos depois da morte de Donana. A informação de que ambas foram parteiras está correta; o erro é chamar Salustiana de “filha” de Donana.

Como o enunciado exige uma única alternativa incorreta, mas a questão apresenta duas (b e d), ela deve ser anulada, com a atribuição do ponto a todos os candidatos.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21890. Kauê Diego Silva de Oliveira [***.536.372-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:33:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

LITERATURA Q11- ANULAÇÃO

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21890. Kauê Diego Silva de Oliveira [***.536.372-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:34:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

LITERATURA Q11- ANULAÇÃO

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8050. Lara Letícia Costa da Silva [***.614.752-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:27:27

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15902. Lara Ribeiro de Araújo Barbosa [***.389.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:37:58

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO — PEDIDO DE ANULAÇÃO DA QUESTÃO 11

À Comissão Permanente de Concursos (COMPEC) — UFAM

Venho solicitar a anulação da Questão 11 da prova de Literatura, pelos motivos abaixo.

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. No entanto, há duas alternativas incorretas, e não apenas uma — o que deixa a questão sem resposta única.

Alternativa (b) — incorreta (a indicada no gabarito preliminar)

Ela diz que entre os temas da obra está a luta de um povo “pelo apagamento ancestral”. Isso inverte o sentido do livro: a comunidade de Água Negra luta contra esse apagamento, para preservar sua ancestralidade. A própria banca reconhece esse erro ao apontar a (b) como gabarito.

Alternativa (d) — também incorreta

Ela afirma que os partos eram feitos “por Donana e por sua filha Salustiana”. Mas Salustiana não é filha de Donana. No livro, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia), enquanto Salustiana é esposa de Zeca. Ou seja, Salustiana é nora de Donana, e não filha — tanto que ela só passa a fazer os partos depois da morte de Donana. A informação de que ambas foram parteiras está correta; o erro é chamar Salustiana de “filha” de Donana.

Como o enunciado exige uma única alternativa incorreta, mas a questão apresenta duas (b e d), ela deve ser anulada, com a atribuição do ponto a todos os candidatos.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15902. Lara Ribeiro de Araújo Barbosa [***.389.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:45:46

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1881. Lara Tayna Oliveira Costa [***.675.862-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:08:24

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 24803. Larah Maciel de Oliveira [***.976.782-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:52:37

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a ANULAÇÃO da questão 11, tendo em vista a ausência de unicidade da resposta, princípio indispensável às questões objetivas.

O gabarito preliminar aponta como incorreta a alternativa B, que afirma serem temas centrais do romance Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, a questão agrária, as relações étnico-raciais, a violência de gênero, a religiosidade e a ancestralidade. Contudo, tais elementos constituem, de fato, aspectos estruturantes da narrativa, amplamente reconhecidos pela crítica literária e perceptíveis ao longo da obra. Assim, a incorreção da alternativa B não se mostra inequívoca.

Por outro lado, a alternativa D apresenta imprecisão factual ao afirmar que Zeca Chapéu Grande detinha o conhecimento das ervas medicinais. Embora a personagem exerça papel fundamental como líder espiritual e organizador das práticas do Jarê, os conhecimentos relativos às ervas, aos remédios do mato, às práticas de cura e aos partos são associados, na narrativa, principalmente a Donana e, posteriormente, a Salustiana. Dessa forma, a alternativa atribui a Zeca Chapéu Grande uma característica que não lhe é própria, contrariando a caracterização das personagens construída pelo autor.

Cumprе destacar que Torto Arado é uma obra marcada pela valorização dos saberes tradicionais transmitidos pelas mulheres da comunidade, especialmente aqueles relacionados à cura, às ervas medicinais e à assistência aos partos, aspecto que constitui um dos elementos centrais da representação da ancestralidade no romance. Desse modo, a atribuição exclusiva desses conhecimentos a Zeca Chapéu Grande configura evidente imprecisão interpretativa.

Além disso, em questões objetivas, exige-se a existência de apenas uma alternativa manifestamente incorreta. No caso em tela, verifica-se que a alternativa indicada pela banca não apresenta erro evidente, ao passo que a alternativa D contém informação incompatível com a construção narrativa da obra. Assim, há mais de uma alternativa suscetível de contestação, circunstância que compromete a objetividade do item e viola o princípio da unicidade da resposta.

Diante do exposto, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 11, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos.

Referência bibliográfica

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17077. Larissa Coutinho Medeiros [***.277.542-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:33:51

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

No gabarito preliminar diz que o incorreto seria letra “b”, porém na alternativa “d” fala que Donana é mãe de Salustiana, e essa afirmação está incorreta, pois na verdade ela era sua sogra. Porém na alternativa “b” também está incorreta pois o emprego do conectivo “pelo” pode trazer uma ideia de ambiguidade na frase. Ou seja, há duas afirmações que poderiam ser marcadas na questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11393. Larissa de Oliveira Lima [***.941.692-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 15:44:22

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão pede para identificar a alternativa incorreta, e o gabarito afirma que a resposta é a letra "B". Porém, a letra "D" é a alternativa incorreta, pois esta afirma que Salustiana é FILHA de Donana (ambas personagens do livro "Torto Arado"), o que não se confirma, pois Salustiana, esposa de Zeca Chapéu Grande, é NORA de Donana.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14509. Laryssa de Araújo Said [***.304.522-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:00:54

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À banca examinadora,

Solicito a revisão do gabarito da questão 11 de Literatura, referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior.

O gabarito preliminar aponta a alternativa B como incorreta. Entretanto, verifica-se que a alternativa E também apresenta erro factual ao afirmar que os moradores da comunidade Água Negra conseguiam comprar na cidade com recursos provenientes da venda do “azeite de dendê”, informação que não encontra respaldo na obra.

Dessa forma, a questão passa a admitir mais de uma resposta incorreta, contrariando o princípio da unicidade das alternativas em questões objetivas.

Adicionalmente, a redação da alternativa B é passível de interpretação, uma vez que o romance aborda a resistência ao apagamento ancestral e a valorização da ancestralidade, e não uma “luta pelo apagamento ancestral”.

Diante da existência de duas alternativas passíveis de incorreção, requer-se a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13985. Laura Jacaúna Dias [***.048.822-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:16:40

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Embora a alternativa B possa gerar discussão interpretativa, a alternativa D apresenta um erro objetivo de conteúdo. Nela, afirma-se que “os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana”. Entretanto, a própria observação da questão informa que “Salustiana é nora de Donana”, e não sua filha.

Dessa forma, a alternativa D contém uma informação factualmente incorreta sobre as relações entre as personagens da obra, contrariando o enunciado que solicita a identificação da alternativa incorreta.

Por se tratar de um erro objetivo e verificável no texto literário, solicito a alteração do gabarito para a alternativa D, ou, caso a banca entenda que há mais de uma alternativa passível de incorreção, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10679. Laura Maria Almeida Alves [***.105.032-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:04:56

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Considerando rigorosamente o enunciado e os dados da obra, há um problema na alternativa D.

Alternativa B — Incorreta

A alternativa afirma que uma das temáticas da obra é a “luta de um povo pelo apagamento ancestral”.

Na verdade, Torto Arado apresenta justamente o contrário: a luta pela preservação da ancestralidade, da memória coletiva, das tradições afro-brasileiras e da identidade cultural. A comunidade resiste ao apagamento histórico e cultural.

Alternativa D — Também incorreta

O erro está no trecho:

“os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana”

Salustiana não é filha de Donana, mas sua nora. Portanto, a relação de parentesco apresentada na alternativa está equivocada.

O restante da alternativa está correto ao destacar:

- * a importância de Zeca Chapéu Grande;
- * seu conhecimento das ervas medicinais;
- * sua atuação no Jarê;
- * seu papel de liderança e mediação social na comunidade.

Observação sobre a questão

Se a banca pede apenas uma alternativa incorreta, a questão apresenta problema de elaboração, pois:

- * B contém um erro temático grave (inverte um dos eixos centrais do romance);
- * D contém um erro factual sobre a genealogia das personagens.

Em provas objetivas, normalmente a banca consideraria a letra B como o gabarito oficial por comprometer o sentido global da obra. Contudo, do ponto de vista da análise literária e da fidelidade ao texto, B e D apresentam incorreções.

Resposta comentada: B (gabarito provável da banca), mas a alternativa D também possui erro ao afirmar que Salustiana é filha de Donana, quando na obra ela é sua nora.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14883. Laura Veiga Munin [***.708.272-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:49:16

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Quer a incorreta e tem duas afirmativas incorretas

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14883. Laura Veiga Munin [***.708.272-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:51:44

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Está errada

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1ioke51KiPFu1cfsBW9nftJlj-_eJjtey

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26151. Lauren Stephany Bendahan da Silva Negrão [***.127.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:39:28

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Enunciado / contexto: Sobre 'Torto Arado' (Itamar Vieira Junior), pede-se a alternativa INCORRETA.

Gabarito: (b) ('...luta de um povo pelo apagamento ancestral'). Alternativa também questionada: (d) ('...os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana...').

Fundamentação: A alternativa (b) é incorreta, pois inverte o sentido da obra (a luta da comunidade e CONTRA o apagamento ancestral). Todavia, a alternativa (d) também contém erro factual: no romance, Donana é mãe de Zeca Chapeu Grande (José Alcino) e de Carmelita, sendo, portanto, avó PATERNA das protagonistas; Salustiana é esposa de Zeca Chapeu Grande, ou seja, NORA de Donana - e não sua filha.

Assim, a afirmação de que Salustiana é 'filha de Donana' é factualmente incorreta. Havendo DUAS alternativas incorretas numa questão que pede apenas uma, impõe-se a ANULACAO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16912. Laís Najara Moreira Venâncio [***.257.032-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:11:30

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão 11 apresenta duas afirmativas incorretas, o que é pedido no enunciado. A letra B, que fala sobre a luta pelo apagamento ancestral, se mostra incerta, pois a luta dos personagens é contra o apagamento. E a letra D apresenta erro, pois fala que a personagem Donana é mãe de Salustiana, o que é errado pois ela é mãe de Zeca Chapéu Grande.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16912. Laís Najara Moreira Venâncio [***.257.032-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:59:07

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A alternativa (b) é incorreta, pois inverte o sentido da obra (a luta da comunidade e CONTRA o apagamento ancestral). Todavia, a alternativa (d) também contém erro factual: no romance, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (José Alcino) e de Carmelita, sendo, portanto, avó PATERNA das protagonistas; Salustiana é esposa de Zeca Chapéu Grande, ou seja, NORA de Donana e não sua filha. Assim, a afirmação de que Salustiana é 'filha de Donana' é factualmente incorreta. Havendo DUAS alternativas incorretas numa questão que pede apenas uma, impõe-se a ANULACAO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20304. Laís de Lima Barroso [***.378.992-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:41:58

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");
2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de Torto Arado deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20304. Laís de Lma Barroso [***.378.992-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:51:06

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

O comando pede que seja marcada a alternativa incorreta. O gabarito oficial divulgou como gabarito a alternativa "B", ocorre que, de acordo com a justificativa abaixo, fundamentada em informações da obra, a alternativa "D" também está incorreta.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1UiPoHnoFHJ7ZOI_J-Jn8YWpCSiYWG8uU

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1950. Leilane Batista dos Santos [***.870.562-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:06:34

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão 11 apresenta duas alternativas incorretas, logo ela precisa ser anulada, pois donana é sogra e não mãe de salustiana conforme a alternativa d

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19964. Leonardo Costa Figueiredo [***.056.672-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:01:16

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Recurso - Questão 11

Venho, respeitosamente, solicitar a V. S.^a a revisão do gabarito preliminar da Questão 11, tendo em vista a existência de erro material em uma das alternativas apresentadas.

A questão solicita a identificação da alternativa incorreta. Contudo, o gabarito preliminar indica como resposta a alternativa B, que afirma que as temáticas predominantes da obra estão relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e à luta de um povo contra o apagamento de sua memória ancestral. Tal afirmação está em conformidade com os temas efetivamente abordados na obra, não podendo ser considerada incorreta.

Por outro lado, a alternativa D apresenta uma informação factualmente equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e sua filha Salustiana”. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande e sogra de Salustiana. Dessa forma, a relação de parentesco indicada na alternativa está incorreta e contraria diretamente os fatos apresentados na obra.

Considerando que a alternativa D contém erro objetivo de conteúdo, ela é que atende ao comando da questão, que solicita a identificação da afirmativa incorreta. Assim, a manutenção do gabarito preliminar prejudica os candidatos que responderam com base nas informações corretamente apresentadas na obra.

Diante do exposto, solicito a revisão do gabarito da Questão 11, com a alteração da resposta para a alternativa D ou, subsidiariamente, a anulação da questão, caso a banca entenda haver comprometimento de sua validade.

Nestes termos, peço e aguardo deferimento.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22577. Leticia Albertino Marques [***.605.222-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:15:05

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro Torto Arado de Itamar Vieira Junior. No entanto há duas alternativas incorretas, tornando a questão sem resposta única.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1wAy4KBilERml6wXrObBlgrKolbfYk4MS>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2107. Letícia Correia Alves [***.016.922-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 13:47:01

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

na questão 11, as afirmativas B e D estão incorretas. B afirma que o povo de Torto Arado estão lutando pelo apagamento ancestral, correto, porém a D afirma que a Salustiana, mãe das meninas do livro, é filha de Donana, mas Donana é mãe de Zeca chapéu grande

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2107. Letícia Correia Alves [***.016.922-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:20:01

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");
2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de *Torto Arado* deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10683. Letícia Harraquian Cabo Verde [***.063.142-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:09:22

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão apresenta mais de uma alternativa incorreta e, portanto, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito, conforme as razões do recurso anexadas.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=14-tVXomjnSLPSH3Ej3ITD9_dS1Abfu_M

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7004. Letícia Silva Nunes [***.877.682-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:00:50

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Essa questão pede a incorreta e o gabarito afirma ser a letra B, mas se pararmos para analisar, a letra D também está incorreta, porque Salustiana não é filha de Donana, e sim nora dela.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2265. Letícia Stefane Fernandes de Carvalho [***.325.422-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:17:28

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questionamento em anexo.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=10UI-xcAYEuQxU2g9pO6DvnHC_3i4KIU6

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5807. Livia Duarte Souza [***.710.962-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:21:41

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18886. Lorena Enid Reis Batista [***.447.352-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:53:33

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Como o enunciado exige uma única alternativa incorreta, mas a questão apresenta duas (b e d), ela deve ser anulada, com a atribuição do ponto a todos os candidatos.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=10Ow4lp-xsGMjGeVKQhh8OUmdDGC_SVhR

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8267. Lorenza Fogaça Marques [***.900.782-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:26:41

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Claro! Aqui está o texto transcrito:

RECURSO À COMPEC-UFAM-PROVA PSC1
RECURSO CONTRA GABARITO DE PROVA — VESTIBULAR

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é “a luta de um povo pelo apagamento ancestral”. Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

“[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]”

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

“Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino”.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em “luta pelo apagamento” em vez de “luta contra o apagamento”);
2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de Torto Arado deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a **ANULAÇÃO** da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16176. Louise Bastos de Oliveira [***.729.132-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:28:43

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

d) os conhecimentos seculares tradicionais que unem as personagens são percebidos nas relações entre os comunitários, como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana, na importância do curador espiritual Zeca Chapéu Grande para a união social dos habitantes de Água Negra, porque ele tinha o conhecimento sobre as ervas medicinais, organizava a prática do Jarê e intervinha em favor dos habitantes nas suas relações com o dono da terra.

Salustiana não é filha de Donana, isso implicaria na existência de outra questão incorreta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20577. Luana Pietra Gomes da Costa [***.464.282-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:18:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");

A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de Torto Arado deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11113. Lucas Andrade Bezerra [***.928.882-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:06:50

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão pede para identificar a alternativa incorreta, e o gabarito afirma que a resposta é a letra "B". Porém, a letra "D" é a alternativa incorreta, pois esta afirma que Salustiana é FILHA de Donana (ambas personagens do livro "Torto Arado"), o que não se confirma, pois Salustiana, esposa de Zeca Chapéu Grande, é NORA de Donana

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23007. Lucas Corrêa Vasconcelos [***.848.962-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:29:45

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questionamento em anexo!

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=14JxM07eeiwoOKUoyMjtRRfOS7H3d6PYr>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17097. Lucas Rafael Lopes da Conceição [***.437.072-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 00:00:22

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Prezados,

A questão 11 da prova de Literatura – PSC 2026 (1ª Etapa) solicita que seja assinalada a alternativa INCORRETA acerca da obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior.

Entretanto, a questão comporta pedido de anulação, pois apresenta mais de uma alternativa incorreta.

A alternativa B é efetivamente incorreta ao afirmar que uma das temáticas centrais da obra seria "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Tal afirmação contraria o próprio enredo do romance, que aborda justamente a preservação da ancestralidade, da memória coletiva, dos saberes tradicionais, da religiosidade afro-brasileira e da identidade cultural dos moradores de Água Negra. Ao longo da narrativa, observa-se o esforço das personagens para manter vivas suas tradições e sua herança cultural, e não para promover seu apagamento.

Todavia, a alternativa D também apresenta informação incorreta ao afirmar que os partos eram realizados por "Donana e por sua filha Salustiana".

Na obra, Salustiana não é filha de Donana. Salustiana é esposa de Zeca Chapéu Grande e mãe de Bibiana e Belonísia. Embora tanto Donana quanto Salustiana estejam associadas aos saberes tradicionais da comunidade e ao cuidado com os moradores de Água Negra, não existe relação de filiação entre ambas.

Dessa forma, a alternativa D contém erro factual referente à caracterização e às relações entre as personagens do romance, comprometendo sua veracidade.

Assim, verifica-se que tanto a alternativa B quanto a alternativa D apresentam incorreções. Como o comando da questão solicita a identificação de uma única alternativa incorreta, a existência de duas respostas possíveis compromete a objetividade da avaliação e impede a identificação inequívoca da resposta correta pelo candidato.

Tendo em vista o exposto, solicita-se a ANULAÇÃO da questão 11 da prova de Literatura – PSC 2026 (1ª Etapa), em razão da existência de mais de uma alternativa incorreta.

Atenciosamente.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11976. Luiz Guilherme Lima Mendes [***.512.592-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:34:48

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Aqui está o exato conteúdo que você me enviou na primeira mensagem, totalmente reescrito com outras palavras, mas mantendo o rigor da sua argumentação original:

Análise da Questão: Incorreção na Proposição D

Proposição B — Falsa

Este item sustenta que o enredo aborda o "combate de uma comunidade para deletar suas origens".

Contudo, Torto Arado trilha a direção oposta: a busca por salvaguardar o legado dos antepassados, a lembrança unificada, os costumes de matriz africana e a singularidade cultural. O grupo social reage contra a perda de sua trajetória histórica.

Proposição D — Igualmente Falsa

O equívoco localiza-se no seguinte fragmento:

"os partos eram conduzidos por Donana e por sua descendente Salustiana"

Salustiana não possui laço consanguíneo de filha com Donana, sendo, na realidade, sua nora. Desse modo, o vínculo familiar descrito no enunciado está incorreto.

Os demais pontos do item mantêm-se verídicos.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6154. Luiza Duarte Souza [***.710.542-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:51:13

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 159. Luna Vitoria Farias Bentes [***.019.252-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:50:16

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A alternativa D mostra o erro pelo fato de Donana não ser mãe de Saulistiana e sim sogra

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 159. Luna Vitoria Farias Bentes [***.019.252-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:44:08

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

Motivo: Afirmação Equivocada do parentesco dos personagens da obra literária.

Solicito anulação da questão 11, com a consequente de duas respostas consideradas corretas.

O gabarito preliminar aponta a alternativa B como correta. Entretanto, a alternativa D pode ser considerada a resposta adequada também, pois apresenta uma informação incorreta acerca das relações entre os personagens da obra literária abordada.

A alternativa D também deveria ser a resposta correta uma vez que afirma, de forma equivocada, que a personagem Salustiana é filha de Donana. Na obra, Salustiana não é filha de Donana, mas sim sua nora.

Dessa forma, a alternativa D contém uma informação factualmente incorreta sobre a narrativa.

Como o enunciado solicita a identificação da alternativa incorreta, a alternativa D e a B atendem plenamente ao comando da questão. Assim, a alternativa B e D são consideradas como resposta correta comprometendo a validade da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14240. Lunna Maia Matoso [***.483.848-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:37:00

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");
2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de Torto Arado deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1420. Lunna Maia Matoso [***.483.848-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:18:20

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9955. Luyze Helena Aquino Canto [***.561.222-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 13:13:14

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 11, pois há mais de uma alternativa incorreta.

O gabarito preliminar considera a alternativa B como incorreta. Entretanto, a alternativa D também apresenta erro factual ao afirmar que “Donana e sua filha Salustiana” realizavam partos na comunidade.

Na obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, Salustiana não é filha de Donana, mas sua nora, por ser esposa de Zeca Chapéu Grande, filho de Donana. Dessa forma, a alternativa D contém uma informação incompatível com a narrativa do romance.

Assim, a questão apresenta mais de uma alternativa incorreta, comprometendo o princípio da resposta única exigido em questões de múltipla escolha.

Diante do exposto, solicito a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7277. Luís Henrique Simões Trunkl [***.017.942-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:27:42

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26419. Luísa Thaisa dos Santos Reis [***.763.622-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:43:23

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1657. Lyara Vieira Breves [***.432.982-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:16:09

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 165. Lácio Guedes da Silva [***.240.452-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:56:05

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO — PEDIDO DE ANULAÇÃO DA QUESTÃO 11

À Comissão Permanente de Concursos (COMPEC) — UFAM

Venho solicitar a anulação da Questão 11 da prova de Literatura, pelos motivos abaixo.

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. No entanto, há duas alternativas incorretas, e não apenas uma — o que deixa a questão sem resposta única.

Alternativa (b) — incorreta (a indicada no gabarito preliminar)

Ela diz que entre os temas da obra está a luta de um povo “pelo apagamento ancestral”. Isso inverte o sentido do livro: a comunidade de Água Negra luta contra esse apagamento, para preservar sua ancestralidade. A própria banca reconhece esse erro ao apontar a (b) como gabarito.

Alternativa (d) — também incorreta

Ela afirma que os partos eram feitos “por Donana e por sua filha Salustiana”. Mas Salustiana não é filha de Donana. No livro, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia), enquanto Salustiana é esposa de Zeca. Ou seja, Salustiana é nora de Donana, e não filha — tanto que ela só passa a fazer os partos depois da morte de Donana. A informação de que ambas foram parteiras está correta; o erro é chamar Salustiana de “filha” de Donana.

Como o enunciado exige uma única alternativa incorreta, mas a questão apresenta duas (b e d), ela deve ser anulada, com a atribuição do ponto a todos os candidatos.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13697. Livia Almeida Venturini [***.229.798-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:58:50

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

está no PDF abaixo

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1SXNP7Lsi0_ljx5bOgzVWTiZWC4SG_n_8

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6207. Manuela Filgueiras da Silva [***.499.542-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 15:28:40

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão apresenta duas respostas incorretas, logo, a anulação é necessária.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1Mvxkj-iBa2H-Cg5LvXs6fRAFOVWfMEK>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23563. Manuela Jatai de Souza [***.275.972-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 13:59:51

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Informação inconsistente em uma das alternativas da questão 11

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23563. Manuela Jatai de Souza [***.275.972-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 15:12:33

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Venho respeitosamente, por meio deste instrumento, interpor recurso contra o gabarito preliminar publicado para a Questão 11 da prova de Literatura (versão correspondente à análise da obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior), solicitando a sua anulação, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), o que impede a escolha de uma resposta única e objetiva por parte do candidato. Ocorre que a alternativa D também apresenta uma afirmação textualmente falsa em relação ao enredo e à árvore genealógica dos personagens da obra de Itamar Vieira Junior. Salustiana não é filha de Donana.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20849. Manuela Lima da Silva [***.176.052-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:32:14

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO — PEDIDO DE ANULAÇÃO DA QUESTÃO 11

À Comissão Permanente de Concursos (COMPEC) — UFAM

Venho solicitar a anulação da Questão 11 da prova de Literatura, pelos motivos abaixo.

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. No entanto, há duas alternativas incorretas, e não apenas uma — o que deixa a questão sem resposta única.

Alternativa (b) — incorreta (a indicada no gabarito preliminar)

Ela diz que “o povoamento ancestral” estaria ligado a um “apagamento ancestral”. Isso inverte o sentido da comunidade de Água Negra, que luta justamente contra esse apagamento para preservar sua ancestralidade. A própria banca reconhece esse erro ao apontar a letra (b) como gabarito.

Alternativa (d) — também incorreta

Ela afirma que os partos eram feitos “por Donana e por sua filha Salustiana”. Porém, Salustiana não é filha de Donana.

No livro, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia), enquanto Salustiana é esposa de Zeca. Ou seja, Salustiana é nora de Donana, e não filha.

Assim, embora seja correto afirmar que ambas atuavam como parteiras, o erro da alternativa está em afirmar que Salustiana era “filha” de Donana.

Como o enunciado exige apenas uma alternativa incorreta, mas a questão apresenta duas alternativas erradas (b e d), a questão deve ser anulada, com atribuição do ponto a todos os candidatos.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16943. Manuela dos Santos Alves [***.588.312-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:47:10

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10469. Marcella Bouez Abraham Ferreira [***.989.742-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:49:55

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão 11 tem como gabarito a letra B, que afirma que " as temáticas que se sobressaem estão relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e à luta de um povo pelo apagamento ancestral." está incorreta. Entretanto, é notório que essa alternativa está correta, haja vista que o livro, desde o início, procura retratar todas essas questões, vividas pela família das protagonistas. Outrossim, o próprio autor, Itamar

Vieira Júnior, servidor concursado do Incra, já revelou, em diversas entrevistas, que esses temas são os norteadores do livro.

Entretanto, a letra D - "os conhecimentos seculares tradicionais que unem as personagens são percebidos nas relações entre os comunitários, como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana, na importância do curador espiritual Zeca

Chapéu Grande para a união social dos habitantes de Água Negra, porque ele tinha o conhecimento sobre as ervas medicinais, organizava a prática do Jarê e intervinha em favor dos habitantes nas suas relações com o dono da terra." -, comete um erro ao afirmar que Salustiana é filha de Donana. Em diversos trechos do livro, como os que seguem em anexo, revela-se que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana e casado com Salustiana, sendo

Salustiana, portanto, nora de Donana.

Logo, como é solicitado a marcação da alternativa incorreta, deve-se marcar a alternativa D e, com isso, solicito a mudança de gabarito por essa alternativa.

Desde já, agradeço pela atenção e me coloco à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Clara Helena Gaia de Souza Leão

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10693. Marcio Vitor de Sousa Martins [***.958.692-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:25:56

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Q11- ANULAÇÃO

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia. Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma: "Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos." Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22464. Marco Antônio Gondim de Aquino [***.124.142-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:13:32

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Erro na alternativa

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17287. Marco Vinicio Mecchi Macêdo de Souza [***.242.357-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 00:17:09

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questão, 11 Prof. Victor Hugo

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação da questão 11, referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4593. Maria Alice Mutti Guttemberg [***.626.362-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:32:42

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão do gabarito da questão 11, uma vez que a alternativa incorreta é a letra D. A alternativa apresenta problemas de interpretação ao afirmar que os pactos seriam realizados por Donana e sua filha Salustiano e, sobretudo, ao atribuir a Zeca Chapéu Grande a função de herdeiro espiritual do Jarê. No texto, Zeca Chapéu Grande é destacado como liderança dos saberes relacionados ao Jarê, porém a alternativa estabelece relações entre personagens e funções que não são sustentadas de forma adequada pela obra. Além disso, os "pactos" mencionados não constituem elemento central da narrativa na forma apresentada pela alternativa, o que compromete sua correção. Dessa forma, a alternativa D deve ser considerada incorreta, justificando a alteração do gabarito.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23234. Maria Clara Almeida Martins [***.038.582-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:57:14

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questões 11 e 12, Prof. Victor Hugo

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11 e 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18499. Maria Clara Brandão de Medeiros [***.958.592-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:21:28

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Na questão 11 de literatura, foi pedida a afirmativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Entretanto, nessa mesma questão, nota-se que há duas afirmativas incorretas, letra B e letra D. Na letra D, a questão afirma que Donana é mãe de Salustiana no livro, porém, de acordo com a obra, a relação delas é de sogra e nora. Infere-se, portanto, que duas afirmativas incorretas inviabilizam a resolução da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4597. Maria Clara Guerreiro [***.035.322-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:23:44

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO À COMPEC-UFAM-PROVA PSC1
RECURSO CONTRA GABARITO DE PROVA — VESTIBULAR

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");

2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de *Torto Arado* deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8114. Maria Clara Lima [***.688.345-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:47:24

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Salustiana não é filha de Donana

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8114. Maria Clara Lima Rios Barreto [***.688.345-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:33:06

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Donana não é mãe de Salustiana, e sim de Zeca Chapéu Grande

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8114. Maria Clara Lima Rios Barreto [***.688.345-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:46:14

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Salustiana NÃO é filha de Donana, e na questão 11 ele pede a INCORRETA, então, seria a D. Porém a alternativa E está incorreta também

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21445. Maria Clara Moretti Silva [***.795.582-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:38:32

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão possui duas alternativas incorretas, a alternativa D e E. A letra D fala que a Donana é a mãe de Salustiana, mas ela é mãe de Zeca Chapéu Grande. A letra E fala que há uma continuação à exploração escravagista no Brasil, mas há um sistema de servidão, não de escravidão. No gabarito está dizendo que a resposta é a letra B, que é totalmente coerente e correta com o contexto do livro.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15411. Maria Clara Souza da Silva [***.523.852-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:58:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão 11 e 12 devem ser averiguadas para possível anulação. Segue a refutação da questão

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1TjpLsK9xJhnVrmxxWalsrUiUjsJAA7Hw>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15545. Maria Clara de Souza Castro [***.085.722-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:56:36

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da questão 11, tendo em vista que a alternativa D também apresenta erro de conteúdo ao afirmar que Donana e Salustiana são mãe e filha, informação que não é confirmada na obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior. Dessa forma, além da alternativa B, indicada no gabarito preliminar, a letra D também pode ser considerada incorreta, gerando duplicidade de respostas e comprometendo a objetividade da questão. Portanto, requer-se a anulação da referida questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7909. Maria Clara de Vasconcelos Norte [***.620.132-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:02:15

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão 11 contém uma inconsistência, pois apresenta mais de uma alternativa incorreta (comando indicado na questão).

O gabarito preliminar indica que a resposta correta é a letra b), sendo que a letra d) também possui uma irregularidade relacionada ao parentesco das personagens Donana e Salustiana, da obra Torto Arado. Isso ocorre porque elas não são mãe e filha, mas sim sogra e nora, tendo em vista que Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (marido de Salustiana e pai de Bibiana e Belonísia).

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1sshPEyDeXUfHSrLBzW9bENYYmdAmd5YH>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4291. Maria Clara dos Santos Costa [***.794.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:58:39

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO — PEDIDO DE ANULAÇÃO DA QUESTÃO 11

À Comissão Permanente de Concursos (COMPEC) — UFAM

Venho solicitar a anulação da Questão 11 da prova de Literatura, pelos motivos abaixo.

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. No entanto, há duas alternativas incorretas, e não apenas uma — o que deixa a questão sem resposta única.

Alternativa (b) — incorreta (a indicada no gabarito preliminar)

Ela diz que entre os temas da obra está a luta de um povo “pelo apagamento ancestral”. Isso inverte o sentido do livro: a comunidade de Água Negra luta contra esse apagamento, para preservar sua ancestralidade. A própria banca reconhece esse erro ao apontar a (b) como gabarito.

Alternativa (d) — também incorreta

Ela afirma que os partos eram feitos “por Donana e por sua filha Salustiana”. Mas Salustiana não é filha de Donana. No livro, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia), enquanto Salustiana é esposa de Zeca. Ou seja, Salustiana é nora de Donana, e não filha — tanto que ela só passa a fazer os partos depois da morte de Donana. A informação de que ambas foram parteiras está correta; o erro é chamar Salustiana de “filha” de Donana.

Como o enunciado exige uma única alternativa incorreta, mas a questão apresenta duas (b e d), ela deve ser anulada, com a atribuição do ponto a todos os candidatos.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11. Maria Eduarda Barros Gomes [***.365.362-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:45:28

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Q11- ANULAÇÃO

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 504. Maria Eduarda Duarte Vieira [***.662.382-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:24:25

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a ANULAÇÃO da Questão nº 11 de Literatura, que requer a marcação da alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior (enunciado: "Sobre o livro Torto Arado (2019)... é INCORRETO afirmar que"). O pedido fundamenta-se na presença de duas alternativas incorretas (B e D), o que invalida a unicidade de resposta do item. Das Justificativas: Incorreção na Alternativa B: A assertiva afirma que a obra aborda a luta de um povo "pelo apagamento ancestral". Na realidade do romance, a comunidade da Fazenda Água Negra luta justamente contra o apagamento, visando à preservação, ao resgate e à valorização de suas origens e de sua identidade quilombola. Incorreção na Alternativa D: A alternativa apresenta um erro factual de parentesco ao descrever Salustiana como "filha" de Donana. Conforme o texto literário, Salustiana é casada com Zeca Chapéu Grande (filho de Donana), sendo, portanto, nora de Donana. Diante da existência de dois itens incorretos (B e D) para uma questão que pedia apenas uma resposta, solicita-se a anulação do quesito e a atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23766. Maria Eduarda Lamek Alves da Silva [***.987.202-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:59:35

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por "Donana e por sua filha Salustiana".

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que "a sogra" diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como "mulher do curador Zeca Chapéu Grande" (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana "havia dado à luz ao filho José Alcino" (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 39795659. Maria Eduarda Souza Diniz da Silva [***.532.982-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:35:16

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

o. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1DrhrfNO1o7wFBsWojmS9RYXUMVPBScGO>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16393. Maria Eduarda Souza Diniz da Silva [***.532.982-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:10:56

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO - PEDIDO DE ANULAÇÃO DA QUESTÃO 11

À Comissão Permanente de Concursos (COMPEC) - UFAM

Venho solicitar a anulação da Questão 11 da prova de Literatura, pelos motivos abaixo.

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. No entanto, há duas alternativas incorretas, e não apenas uma — o que deixa a questão sem resposta única.

Alternativa (b) - incorreta (a indicada no gabarito preliminar)

Ela diz que entre os temas da obra está a luta de um povo "pelo apagamento ancestral". Isso inverte o sentido do livro: a comunidade de Água Negra luta contra esse apagamento, para preservar sua ancestralidade. A própria banca reconhece esse erro ao apontar a (b) como gabarito.

Alternativa (d) - também incorreta

Ela afirma que os partos eram feitos "por Donana e por sua filha Salustiana". Mas Salustiana não é filha de Donana. No livro, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia), enquanto Salustiana é esposa de Zeca. Ou seja, Salustiana é nora de Donana, e não filha — tanto que ela só passa a fazer os partos depois da morte de Donana. A informação de que ambas foram parteiras está correta; o erro é chamar Salustiana de "filha" de Donana.

Como o enunciado exige uma única alternativa incorreta, mas a questão apresenta duas (b e d), ela deve ser anulada, com a atribuição do ponto a todos os candidatos.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia,

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1_9MQKgeWdVSW8DJVwYP4FHBf7WwUy3Wb

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5641. Maria Eduarda Souza de Abreu [***.346.208-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:46:37

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15298. Maria Eduarda Verçosa da Silva [***.820.992-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:23:43

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO – QUESTÃO 11 – LITERATURA – PSC/UFAM 2026

Solicita-se a ANULAÇÃO da questão 11, tendo em vista a ausência de unicidade da resposta, princípio indispensável às questões objetivas.

O gabarito preliminar aponta como incorreta a alternativa B, que afirma serem temas centrais do romance Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, a questão agrária, as relações étnico-raciais, a violência de gênero, a religiosidade e a ancestralidade. Contudo, tais elementos constituem, de fato, aspectos estruturantes da narrativa, amplamente reconhecidos pela crítica literária e perceptíveis ao longo da obra. Assim, a incorreção da alternativa B não se mostra inequívoca.

Por outro lado, a alternativa D apresenta imprecisão factual ao afirmar que Zeca Chapéu Grande detinha o conhecimento das ervas medicinais. Embora a personagem exerça papel fundamental como líder espiritual e organizador das práticas do Jarê, os conhecimentos relativos às ervas, aos remédios do mato, às práticas de cura e aos partos são associados, na narrativa, principalmente a Donana e, posteriormente, a Salustiana. Dessa forma, a alternativa atribui a Zeca Chapéu Grande uma característica que não lhe é própria, contrariando a caracterização das personagens construída pelo autor.

Cumprе destacar que Torto Arado é uma obra marcada pela valorização dos saberes tradicionais transmitidos pelas mulheres da comunidade, especialmente aqueles relacionados à cura, às ervas medicinais e à assistência aos partos, aspecto que constitui um dos elementos centrais da representação da ancestralidade no romance. Desse modo, a atribuição exclusiva desses conhecimentos a Zeca Chapéu Grande configura evidente imprecisão interpretativa.

Além disso, em questões objetivas, exige-se a existência de apenas uma alternativa manifestamente incorreta. No caso em tela, verifica-se que a alternativa indicada pela banca não apresenta erro evidente, ao passo que a alternativa D contém informação incompatível com a construção narrativa da obra. Assim, há mais de uma alternativa suscetível de contestação, circunstância que compromete a objetividade do item e viola o princípio da unicidade da resposta.

Diante do exposto, requer-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 11, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos.

Referência bibliográfica

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 629. Maria Emanuella Farias da Silva [***.980.602-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:22:28

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

Motivo: Afirmação Equivocada do parentesco dos personagens da obra literária.

Solicito anulação da questão 11, com a consequente de duas respostas consideradas corretas.

O gabarito preliminar aponta a alternativa B como correta. Entretanto, a alternativa D pode ser considerada a resposta adequada também, pois apresenta uma informação incorreta acerca das relações entre os personagens da obra literária abordada.

A alternativa D também deveria ser a resposta correta uma vez que afirma, de forma equivocada, que a personagem Salustiana é filha de Donana. Na obra, Salustiana não é filha de Donana, mas sim sua nora.

Dessa forma, a alternativa D contém uma informação factualmente incorreta sobre a narrativa.

Como o enunciado solicita a identificação da alternativa incorreta, a alternativa D e a B atendem plenamente ao comando da questão. Assim, a alternativa B e D são consideradas como resposta correta comprometendo a validade da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11409. Maria Fernanda Dias [***.505.732-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:22:25

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da questão, pois a alternativa d apresenta erro factual ao afirmar que Salustiana é filha de Donana. Na obra, Salustiana é neta de Donana. Eventual interpretação de “filha” em sentido simbólico ou ancestral não encontra respaldo textual na alternativa, que utiliza linguagem denotativa e descritiva. Assim, a alternativa d também se torna incorreta, fazendo com que a questão apresente mais de uma resposta possível e comprometendo sua objetividade.

Solicito a anulação da Questão 11, que pede a identificação da alternativa INCORRETA acerca da obra Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior.

O gabarito preliminar aponta a alternativa B como resposta correta da questão (ou seja, a alternativa considerada incorreta pela banca). Contudo, a alternativa D também apresenta informação incompatível com a narrativa da obra, o que resulta na existência de mais de uma resposta possível.

A alternativa D afirma:

“(...) os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana (...)”

Entretanto, na obra Torto Arado, Salustiana não é apresentada como filha de Donana. A afirmação estabelece uma relação de parentesco inexistente no texto literário, acrescentando informação não confirmada pela narrativa.

Em questões de interpretação e literatura, especialmente em concursos e processos seletivos, exige-se precisão textual. Não cabe ao candidato presumir, inferir ou aceitar como verdadeira uma relação familiar que não é expressamente estabelecida pelo autor. A banca examinadora deve avaliar o conhecimento da obra com base em informações objetivas constantes no texto, e não em possíveis interpretações ou deduções.

Dessa forma, a alternativa D contém erro factual acerca da caracterização das personagens

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2113. Maria Heloisa Vieira da Silva [***.747.772-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:14:22

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão 11 tem como gabarito a letra B, que afirma que " as temáticas que se sobressaem estão relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e à luta de um povo pelo apagamento ancestral." está incorreta. Entretanto, é notório que essa alternativa está correta, haja vista que o livro, desde o início, procura retratar todas essas questões, vividas pela família das protagonistas. Outrossim, o próprio autor, Itamar

Vieira Júnior, servidor concursado do Incra, já revelou, em diversas entrevistas, que esses temas são os norteadores do livro.

Entretanto, a letra D - "os conhecimentos seculares tradicionais que unem as personagens são percebidos nas relações entre os comunitários, como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana, na importância do curador espiritual Zeca Chapéu Grande para a união social dos habitantes de Agua Negra, porque ele tinha o conhecimento sobre as ervas medicinais, organizava a prática do Jarê e intervinha em favor dos habitantes nas suas relações com o dono da terra." - comete um erro ao afirmar que Salustiana é filha de Donana. Em diversos trechos do livro, como os que seguem em anexo, revela-se que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana e casado com Salustiana, sendo Salustiana, portanto, nora de Donana.

Logo, como é solicitado a marcação da alternativa incorreta, deve-se marcar a alternativa D e, com isso, solicito a mudança de gabarito por essa alternativa.

Desde já, agradeço pela atenção e me coloco à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9351. Maria Izabelly Lopes Silva [***.767.337-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:10:55

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12433. Maria Klara Batista da Silva [***.319.512-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:34:47

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

No gabarito, diz que a resposta correta é letra B, mas é a letra D, pois Salustiana é nora de Donana, e não filha, como diz a questão.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18777. Maria Laura Reis do Nascimento [***.608.282-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:00:45

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14242. Maria Letícia Oliveira Sampaio [***.366.692-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:58:52

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

À Comissão Permanente de Concursos (COMPEC) — UFAM

Venho solicitar a anulação da Questão 11 da prova de Literatura, pelos motivos abaixo.

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. No entanto, há duas alternativas incorretas, e não apenas uma — o que deixa a questão sem resposta única.

Alternativa (b) — incorreta (a indicada no gabarito preliminar)

Ela diz que entre os temas da obra está a luta de um povo “pelo apagamento ancestral”. Isso inverte o sentido do livro: a comunidade de Água Negra luta contra esse apagamento, para preservar sua ancestralidade. A própria banca reconhece esse erro ao apontar a (b) como gabarito.

Alternativa (d) — também incorreta

Ela afirma que os partos eram feitos “por Donana e por sua filha Salustiana”. Mas Salustiana não é filha de Donana. No livro, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia), enquanto Salustiana é esposa de Zeca. Ou seja, Salustiana é nora de Donana, e não filha — tanto que ela só passa a fazer os partos depois da morte de Donana. A informação de que ambas foram parteiras está correta; o erro é chamar Salustiana de “filha” de Donana.

Como o enunciado exige uma única alternativa incorreta, mas a questão apresenta duas (b e d), ela deve ser anulada, com a atribuição do ponto a todos os candidatos.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1096. Maria Luiza Cunha Lima [***.618.222-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 05:54:30

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação da questão 11, Prof. Victor Hugo

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação da questão 11, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17029. Maria Luiza Schramm Petrucio Lamazon [***.580.862-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:51:24

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questões 11 Prof. Victor Hugo

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por "Donana e por sua filha Salustiana".

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que "a sogra" diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como "mulher do curador Zeca Chapéu Grande" (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana "havia dado à luz ao filho José Alcino" (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3252. Maria Luiza de Souza Santana [***.950.572-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:30:05

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Na questão 11 fala que a questão incorreta é a letra B sendo que na opção D fala que Salustiana é filha de Donana, sendo que ela não é a filha dela de acordo com o livro. Releia a obra.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23580. Maria Lúcia Freitas Dácio [***.501.402-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:01:50

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Texto para fundamentação do recurso:

Solicito a revisão do gabarito da questão 11 de Literatura, referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, uma vez que a questão apresenta mais de uma alternativa incorreta, comprometendo o princípio da objetividade e da unicidade da resposta.

O gabarito preliminar indica como incorreta a alternativa B, contudo a alternativa D também contém informação equivocada.

Na alternativa D, afirma-se que Donana e sua "filha" Salustiana realizavam os partos na comunidade Água Negra. Entretanto, na obra, a personagem Donana é sogra de Salustiana e não mãe. Salustiana é portanto, nora de Donana.

Dessa forma, verifica-se a existência de, pelo menos, duas alternativas passíveis de contestação (B e D), inviabilizando a identificação de uma única resposta correta, conforme exige o edital.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão 11, em razão da duplicidade de alternativas incorretas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14632. Maria Ritta Barroncas Silvestre [***.521.252-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:57:18

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2611. Maria Rosa Marialva Martins [***.031.892-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:51:08

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questões 11 e 12, Prof. Victor Hugo Prezados, Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11 e 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos. Questão 11 A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12266. Maria Victoria Serafini Soares [***.988.212-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:22:21

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão apresenta duas respostas possíveis, comprometendo sua validade.

Alternativa B — Incorreta

A alternativa diz que um dos temas da obra é a “luta de um povo pelo apagamento de suas origens”. Na realidade, *Torto Arado* mostra o oposto: a resistência para manter viva a ancestralidade, a memória do grupo, as tradições afro-brasileiras e a identidade cultural. A comunidade enfrenta justamente o esquecimento histórico e cultural.

Alternativa D — Também incorreta

O equívoco está no trecho:

“os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana”.

Na obra, Salustiana não é filha de Donana, e sim sua nora. Logo, o grau de parentesco indicado está errado.

O restante da alternativa está correto ao apontar:

- a relevância de Zeca Chapéu Grande;
- seu saber sobre plantas medicinais;
- sua participação no Jarê;
- sua função de liderança e articulação social dentro da comunidade.

Observação sobre a questão

Se o enunciado pede só uma alternativa incorreta, a questão tem falha de formulação, porque:

- B traz um erro de tema central, invertendo um dos eixos principais do romance;
- D traz um erro factual sobre a relação familiar das personagens.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1041. Mariana Silva Silvestre [***.539.207-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:37:45

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta, contudo a duas alternativas erradas, e não apenas uma

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1k9Rqtpmj3DoFRGtQR7Q2iUG2txK6IbNI>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4850. Mariana de Sousa Bastos [***.402.082-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:02:10

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 11, tendo em vista a existência de mais de uma alternativa incorreta, o que impossibilita a identificação de uma única resposta válida, conforme exige o enunciado.

O gabarito preliminar aponta a alternativa "B" como incorreta. De fato, a assertiva apresenta inadequação ao afirmar que uma das temáticas da obra *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior, é a "luta de um povo pelo apagamento ancestral". Tal afirmação contradiz o conteúdo do romance, uma vez que a narrativa evidencia justamente a resistência das comunidades tradicionais diante dos processos de apagamento histórico e cultural, valorizando a memória, a ancestralidade e a preservação de suas identidades. Assim, a luta retratada na obra ocorre contra o apagamento ancestral, e não em favor dele.

Entretanto, a alternativa "D" também apresenta erro factual. A assertiva menciona que os partos eram realizados por "Donana e por sua filha Salustiana". Contudo, na narrativa, Salustiana não é filha de Donana, mas sim sua nora, por ser esposa de Zeca Chapéu Grande, filho de Donana. Trata-se de um equívoco objetivo acerca das relações familiares entre as personagens da obra.

Dessa forma, a alternativa "D" também não pode ser considerada correta, pois contém informação incompatível com o enredo do romance.

Verifica-se, portanto, a existência de duas alternativas incorretas: a alternativa "B", conforme reconhecido pela própria banca, e a alternativa "D", em razão do erro de parentesco apresentado. Tal situação compromete a objetividade da questão.

Diante do exposto, solicita-se a ANULAÇÃO da questão, em observância aos princípios da objetividade, da clareza, da segurança jurídica e da isonomia que devem nortear os processos seletivos.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14850. Mariana de Sousa Bastos [***.402.082-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:49:06

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3351. Mariele Vitória da Silva [***.388.062-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:19:45

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a mudança de gabarito da letra "B" para a letra "D" na questão 11

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3351. Mariele Vitória da Silva [***.388.062-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:52:08

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Como o enunciado solicita a identificação da alternativa incorreta, a alternativa D e B atendem plenamente ao comando da questão.

Assim, as alternativas B e D são consideradas como resposta correta comprometendo a validade da questão

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13240. Marina Franco Cardoso [***.400.532-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:27:31

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Prezados, venho, respeitosamente, solicitar da questões 11, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Júnior, pelos motivos a seguir expostos: A questão 11 dispõe que o candidato assinale a alternativa incorreta. Entretanto, a alternativa D apresenta informação equivocada, pois afirma que os partos eram realizados por "Donana" e por sua filha "Salustiana".

Na narrativa, Donana não possui parentesco com Salustiana, pois a mesma é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. Além disso em um dos trechos a obra dispõe que Donana havia dado a luz ao filho José Alcino. Na sequência informa ainda que Salustiana conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, reforçando que a relação entre elas não era de mãe e filha. Desta forma, alternativa D deve ser considerada incorreta. Sendo assim, solicito, respeitosamente, anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18643. Mateus Emanuel Dias Cavalcante [***.938.202-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:54:34

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

11. Sobre o livro Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, é INCORRETO afirmar que:

b) As temáticas que se sobressaem estão relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e à luta de um povo pelo apagamento ancestral.

INCORRETO

d) os conhecimentos seculares tradicionais que unem as personagens são percebidos nas relações entre os comunitários, como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana, na importância do curador espiritual Zeca Chapéu Grande para a união social dos habitantes de Água Negra, porque ele tinha o conhecimento sobre as ervas medicinais, organizava a prática do Jarê e intervinha em favor dos habitantes nas suas relações com o dono da terra.

INCORRETO: Na primeira parte destacada, verifica-se uma inconsistência em relação à obra, ao afirmar que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Tal informação é incorreta, uma vez que Salustiana não era filha de Donana, mas sua nora, por ser esposa de Zeca Chapéu Grande. Já na segunda parte destacada, observa-se a atribuição a Zeca Chapéu Grande um protagonismo político que não lhe cabe na narrativa, uma vez que a luta pelos direitos dos trabalhadores e pela terra é conduzida principalmente por Bibiana e Severo.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1xmYVISiRRj1c55kHUraDch-l3wIWqc_5

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2616. Matheus Fournier Pires Lunieres [***.655.822-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:24:24

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19609. Mayla Karolayne Batista Silveira [***.374.422-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:49:58

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A alternativa D afirma que “Salustiana é filha de Donana”, mas isso está incorreto. No romance Torto Arado, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Como a questão pede a alternativa incorreta, a letra D deve ser considerada a resposta correta da questão.

Já a alternativa B está de acordo com os temas centrais da obra, como a questão agrária, a religiosidade, a ancestralidade, as relações étnico-raciais e a violência de gênero. O único problema é a expressão “luta de um povo pelo apagamento ancestral”, que provavelmente deveria ser “contra o apagamento ancestral”, mas isso não compromete a ideia principal apresentada.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3588773. Maysa Torres Vasconcelos [***.165.852-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:27:11

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

duas incorretas impossibilitando a identificação de uma única resposta

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11022. Mayttê Brelaz Paulino [***.631.242-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:15:45

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11 (Mudança no gabarito)

Motivo: Solicito a revisão do gabarito da questão 11, com a consequente alteração da resposta considerada correta.

O gabarito preliminar aponta a alternativa B como correta. Entretanto, essa alternativa não pode ser considerada a resposta adequada, pois apresenta uma informação incorreta acerca das relações entre os personagens da obra literária abordada.

A alternativa D é a que deveria constar no gabarito, uma vez que afirma, de forma equivocada, que a personagem Salustiana é filha de Donana. Na obra, Salustiana não é filha de Donana, mas sim sua nora. Dessa forma, a alternativa D contém uma informação factualmente incorreta sobre a narrativa.

Como o enunciado solicita a identificação da alternativa incorreta, a alternativa D é a única que atende plenamente ao comando da questão. Assim, a manutenção da alternativa B como resposta correta compromete a validade da questão.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19989. Melissa Vitória Sampaio do Nascimento [***.781.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:13:36

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19989. Melissa Vitória Sampaio do Nascimento [***.781.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:19:04

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1931. Miguel Olimpio Avilar de Queiroga [***.613.692-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:18:58

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita a identificação da alternativa incorreta acerca da obra Torto Arado. Entretanto, a alternativa D também apresenta uma inconsistência factual ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e sua filha Salustiana”.

Tal afirmação contraria as relações familiares estabelecidas na narrativa. Em nenhum momento da obra Salustiana é apresentada como filha de Donana. Na realidade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana (Salu) é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

O próprio texto da obra demonstra essa relação ao mencionar que Salu não possuía a mesma autoridade que sua sogra, Donana, além de identificá-la como esposa de Zeca Chapéu Grande. Dessa forma, fica evidente que o vínculo entre Donana e Salustiana é de sogra e nora, e não de mãe e filha.

Adicionalmente, a narrativa informa que Donana deu à luz José Alcino, nome de batismo de Zeca Chapéu Grande. Em outro momento, é relatado que Salu conheceu Donana e seu filho ao chegar à fazenda, reforçando mais uma vez a inexistência de qualquer relação materna entre Donana e Salustiana.

Diante disso, a alternativa D contém erro objetivo ao atribuir a Donana uma filiação que não existe na obra. Consequentemente, a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, comprometendo a unicidade da resposta e a validade do gabarito oficial. Por esse motivo, requer-se, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18952. Mikael Bruno Lopes Santana [***.926.062-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:33:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 201

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25779. Mikaella Valentine da Silva Araújo Beulke [***.165.692-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:31:52

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO À COMPEC-UFAM-PROVA PSC1
RECURSO CONTRA GABARITO DE PROVA — VESTIBULAR

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"...) como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar: *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");

2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de *Torto Arado* deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=17W9tq5VdkHtgUnD7oUJlsmnz04pCXYgS>



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20774. Milena Frota Parente [***.418.962-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:51:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

alternativa correta está incorreta

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1uaPRKwNXCMBs_UOXrwbqGg8mySozOKAT

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1480. Monique Gabrielle da Encarnação Meneses [***.991.682-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:33:34

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão do gabarito desta questão, tendo em vista que a formulação do item possibilita identificar mais de uma alternativa com informação incorreta.

A alternativa B relaciona a obra Torto Arado ao tema do “apagamento ancestral”. Essa afirmação não possui base no romance, que destaca, ao contrário, a preservação da ancestralidade, da identidade cultural e da memória coletiva das personagens.

Contudo, a alternativa D também apresenta equívocos. Apesar de descrever adequadamente a importância de Zeca Chapéu Grande para a comunidade, comete um erro ao afirmar que Salustiana é filha de Donana. Na obra, a relação entre elas é, na verdade, de nora e sogra.

Dessa forma, tanto a alternativa B quanto a D contêm informações incorretas. Em uma questão de múltipla escolha, é esperado que haja apenas uma opção que não corresponda ao conteúdo solicitado. Considerando a existência de duas alternativas com dados equivocados, peço a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8096. Murilo José Dantas de Mendonça [***.338.482-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 13:36:44

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Na questão se pede qual é a alternativa incorreta, quando se lê o livro, você vê que a questão letra B está correta. A única questão que poderia ser considerada incorreta é a letra D, porém por questão de um pequeno detalhe: "... Donana e por sua filha Salustiana...". Donana não é mãe de Salustiana, e sim, de Zeca Chapéu Grande

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22979. Murilo Pinheiro dos Santos [***.629.532-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 07:22:04

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18464. Myrella Kivia da Cunha Reis [***.990.692-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:37:15

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A alternativa (b) é incorreta, pois inverte o sentido da obra (a luta da comunidade e CONTRA o apagamento ancestral). Todavia, a alternativa (d) também contém erro factual: no romance, Donana é mãe de Zeca Chapeu Grande (José Alcino) e de Carmelita, sendo, portanto, avó PATERNA das protagonistas; Salustiana é esposa de Zeca Chapeu Grande, ou seja, NORA de Donana - e não sua filha. Assim, a afirmação de que Salustiana é 'filha de Donana' é factualmente incorreta. Havendo DUAS alternativas incorretas numa questão que pede apenas uma, impõe-se a ANULACAO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6216. Natanael Picanço Freire [***.183.572-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:28:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Venho requerer a anulação da questão 11 em razão da existência de duas alternativas passíveis de serem consideradas incorretas.

Na alternativa B, a expressão “luta de um povo pelo apagamento ancestral” não corresponde ao conteúdo da obra Torto Arado. Ao longo do romance, observa-se a preservação das raízes culturais, da memória dos antepassados e das práticas tradicionais da comunidade, em oposição ao apagamento histórico.

Além disso, a alternativa D apresenta erro quanto ao vínculo familiar entre as personagens. O item afirma que Salustiana é filha de Donana, quando, na verdade, a personagem é sua nora.

Dessa forma, verifica-se que a alternativa B contém erro interpretativo relacionado à temática da obra, enquanto a alternativa D apresenta equívoco factual sobre as personagens. Considerando que ambas estão incorretas, a questão não possui resposta única e deve ser anulada.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16681. Natália Letícia Elias da Silva [***.223.152-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:03:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7480. Natália Pachalian Farias [***.210.552-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:26:28

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2226. Nayla Francine Batalha Ferreira [***.307.662-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:21:37

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

na questão 11 solicito mudança de gabarito da letra B para D pois Solicito a revisão do gabarito da questão 11, uma vez que a alternativa D também apresenta informação incorreta. A questão pede a alternativa incorreta, porém a letra D afirma que Salustiana é filha de Donana, quando, na obra Torto Arado, Salustiana é nora de Donana. Dessa forma, a alternativa D também contém erro factual, o que compromete a objetividade da questão e merece revisão pela banca.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23248. Naylah Nascimento Souza [***.934.461-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:50:06

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por "Donana e por sua filha Salustiana".

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que "a sogra" diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como "mulher do curador Zeca Chapéu Grande" (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana "havia dado luz ao filho José Alcino" (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1ubrA3e1ca1f2zIM1osq3M89QBXVHkhhL>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15044. Neander Bagata Pereira [***.710.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:09:15

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO – SOLICITAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE GABARITO

Solicito a revisão do gabarito da questão 11, referente à obra Torto Arado, com reconsideração da alternativa apontada como incorreta.

Embora a alternativa B apresente interpretação relacionada aos temas da obra, a alternativa D contém uma possível inconsistência factual ao afirmar que “os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana”. Entretanto, conforme a interpretação da obra, Salustiana não seria filha de Donana, mas sim sua nora, o que torna incorreta a relação de parentesco apresentada no item.

Dessa forma, entende-se que a alternativa D apresenta erro objetivo de informação textual, comprometendo sua validade como afirmação correta. Assim, solicita-se a alteração do gabarito da alternativa B para a alternativa D ou, caso a banca entenda haver mais de uma alternativa passível de questionamento, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3593. Ney Victor Sivla de Souza [***.402.442-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:02:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a alteração do gabarito da questão 11 da alternativa B para a alternativa D, pois a alternativa D apresenta uma informação incorreta sobre a obra Torto Arado. Na alternativa, Salustiana é apresentada como filha de Donana, quando na realidade é sua nora. Como a questão pede a alternativa INCORRETA, a letra D é a resposta mais adequada.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15518. Nicole Landi Souza [***.725.332-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:36:29

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior. No entanto, há duas alternativas incorretas, e não apenas uma — o que deixa a questão sem resposta única

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=10MkER1dc4dkmg18dUDg7auxHBE-n1zNR>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11317. Nicolý Lohanne Maciel Bezerra [***.981.702-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 14:47:19

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Na questão 11 pede para marcar a resposta incorreta, logo se percebe que a questão de letra d é a resposta incorreta pois Donana não é mãe de salustiana como diz a questão.

Se eu marcasse outra questão estaria afirmando que dona Ana é a mãe de saluziana .

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1qz4PVZeSut7CldWAJcol3mpYP0wwgxVB>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresenrtar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13600. Noah Freire de Santana [***.112.452-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:50:54

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO - PEDIDO DE ANULAÇÃO DA QUESTÃO 11

À Comissão Permanente de Concursos (COMPEC) — UFAM

Venho solicitar a anulação da Questão 11 da prova de Literatura, pelos motivos abaixo.

A questão pede para marcar a única alternativa incorreta sobre o livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. No entanto, há duas alternativas incorretas, e não apenas uma — o que deixa a questão sem resposta única.

Alternativa (b) — incorreta (a indicada no gabarito preliminar)

Ela diz que entre os temas da obra está a luta de um povo "pelo apagamento ancestral". Isso inverte o sentido do livro: a comunidade de Água Negra luta contra esse apagamento, para preservar sua ancestralidade. A própria banca reconhece esse erro ao apontar a (b) como gabarito.

Alternativa (d) — também incorreta

Ela afirma que os partos eram feitos "por Donana e por sua filha Salustiana". Mas Salustiana não é filha de Donana. No livro, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia), enquanto Salustiana é esposa de Zeca. Ou seja, Salustiana é nora de Donana, e não filha — tanto que ela só passa a fazer os partos depois da morte de Donana. A informação de que ambas foram parteiras está correta; o erro é chamar Salustiana de "filha" de Donana.

Como o enunciado exige uma única alternativa incorreta, mas a questão apresenta duas (b e d), ela deve ser anulada, com a atribuição do ponto a todos os candidatos.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1wcywh1t809M1YGxf4epwMbrytRjN7eZ>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14531. Nívea Lohanny de Souza Lopes [***.746.842-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:17:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Na questão, a incorreta seria a letra D ao invés da alternativa B, pois na D está dizendo que Salustiana é filha de Donana, quando na verdade ela é a sua nora

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1486. Pamella dos Santos Brito [***.563.272-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:29:21

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Na questão 11 fala que a questão incorreta é a letra B sendo que na opção D fala que Salustiana é filha de Donana, sendo que ela não é a filha dela.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8626. Paulo de Oliveira Limeira Júnior [***.465.972-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:02:01

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Venho, por meio deste recurso, solicitar a revisão do gabarito da questão referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior.

O gabarito preliminar aponta como resposta correta a alternativa B. Entretanto, ao analisar o conteúdo da obra, verifica-se que a alternativa D é a que apresenta informação incorreta, devendo, portanto, ser assinalada como resposta correta da questão.

Na alternativa D, afirma-se que Donana é mãe de Salustiana. Todavia, essa informação não corresponde ao que é apresentado na narrativa. Na obra, Salustiana é nora de Donana, uma vez que Donana é mãe de Zéca Chapel Grande, marido de Salustiana. Dessa forma, a relação de parentesco indicada na alternativa está equivocada.

Assim, a alternativa D contém erro factual em relação aos acontecimentos e às relações familiares descritas em Torto Arado. Caso a banca entenda que mais de uma alternativa pode ser considerada incorreta em razão da formulação da questão, solicita-se, subsidiariamente, a anulação da questão, em respeito aos princípios da objetividade e da isonomia do processo seletivo.

Diante do exposto, requer-se a alteração do gabarito da alternativa B para a alternativa D ou, alternativamente, a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3805. Pedro Freitas Freire Neto [***.240.962-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:49:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 11, referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17936. Pedro Henrique Dantas Bindá [***.860.792-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:20:30

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

O gabarito da questão 11 considera a alternativa B como incorreta, entretanto a alternativa D afirma que Salustiana é filha de Donana, o que também está incorreto de acordo com o livro

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 387. Pietra Figueiras Contiero [***.899.552-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:48:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão deve ser ANULADA, pois a alternativa D também é incorreta. Ela apresenta uma informação incorreta ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra demonstra essa relação quando a narradora afirma que Salustiana não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra corrobora que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salustiana conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Portanto, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9532. Raica da Silva Pinheiro [***.942.042-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:47:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 11, uma vez que a alternativa D também apresenta uma informação incorreta em relação à obra *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior.

A alternativa afirma que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha, Salustiana”. No entanto, essa relação de parentesco não corresponde ao que é apresentado na narrativa. Dessa forma, a alternativa contém um equívoco sobre os personagens da obra.

Como o enunciado solicita a identificação da alternativa incorreta, a presença desse erro torna a alternativa D passível de marcação. Assim, a questão passa a admitir mais de uma resposta possível, comprometendo o princípio da objetividade exigido em questões de múltipla escolha.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão, uma vez que há mais de uma alternativa que pode ser considerada incorreta.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13884. Rebeca Vasconcelos Araujo [***.517.912-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:28:49

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”. A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia. A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha. Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146). Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15463. Rhannia Gabrielly Souza Nunes [***.778.632-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:30:55

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");
2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de Torto Arado deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20709. Ricardo Emmanuel Benicio Pereira [***.453.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:31:32

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

11. Sobre o livro Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, é INCORRETO afirmar que:

b) As temáticas que se sobressaem estão relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e à luta de um povo pelo apagamento ancestral. INCORRETO
d) os conhecimentos seculares tradicionais que unem as personagens são percebidos nas relações entre os comunitários, como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana, na importância do curador espiritual Zeca Chapéu Grande para a união social dos habitantes de Água Negra, porque ele tinha o conhecimento sobre as ervas medicinais, organizava a prática do Jarê e intervinha em favor dos habitantes nas suas relações com o dono da terra. INCORRETO: Na primeira parte destacada, verifica-se uma inconsistência em relação à obra, ao afirmar que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Tal informação é incorreta, uma vez que Salustiana não era filha de Donana, mas sua nora, por ser esposa de Zeca Chapéu Grande. Já na segunda parte destacada, observa-se a atribuição a Zeca Chapéu Grande um protagonismo político que não lhe cabe na narrativa, uma vez que a luta pelos direitos dos trabalhadores e pela terra é conduzida principalmente por Bibiana e Severo.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=19Cli1-P-OHtkNg1-lvVWT4KJOmAv_LjW

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18443. Roberta Figueiredo Monteiro [***.926.112-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:46:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

LITERATURA

Q11- ANULAÇÃO

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8190. Roberta Marinho Siqueira [***.497.472-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:46:30

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19248. Sara Akemi Souza Hoshiba [***.891.032-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:41:57

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Há duas alternativas incorretas;

A letra b por conta do "contra" e a letra d por conta de Salustina não ser filha de Donana

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1IkjTB5nX0mqNIVkYXYHODupYvW6Ng3Fu>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14199. Saul de Oliveira Cordovil [***.560.768-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:28:29

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20580. Sofia Ferreira de Sena [***.278.842-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 14:58:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão 11 pedia para marcar a alternativa incorreta sobre o livro Torto Arado. Porém há 2 respostas para a questão. Além da alternativa B, que está no gabarito, na alternativa D está escrito que Salustiana é filha de Donana, mas na verdade quem é filho da Donana é Zeca Chapéu Grande. Salustiana é a nora de Donana, pois é esposa de Zeca. Logo, há 2 alternativas com informações incorretas, resultando em 2 respostas que satisfazem o comando da questão 11. A seguir está um documento em PDF com imagens de trechos do livro que comprovam esses pontos que foram abordados.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1aPb8hALUr4SUKjb-XsgBVi0jpgeZ8cNG>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 396. Sofia Maria Castro Sarmiento [***.394.962-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:02:45

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão 11 pede para marcar a alternativa incorreta. A letra B afirma as temáticas da obra Torto Arado que se sobressaem, porém na parte " e à luta de um povo pelo apagamento ancestral", isso a torna incorreta, pois esse povo lutava CONTRA isso e não a favor disso. Já a letra D se torna incorreta também, pois afirma que " ... como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana", porém Salustiana não é filha de Donana e sim nora, Donana é a avó paterna de Belonísia e Bibiana (filhas de Salustiana e de Zeca Chapéu Grande).

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresenrtar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10405. Sofia Pinheiro Reis [***.262.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:20:15

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17445. Sofia de Melo Lima [***.104.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:36:35

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

duas alternativas incorretas

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1kS37E-1BB4Sh1O9w4Wm0osogUECPj0RI>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16360. Sofia de Oliveira Silva [***.413.402-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:17:20

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1dV7u8zKJKyfEY95Z7jg1EBT0fK_J9-BC

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22057. Sophia Lima Queiroz Ferreira [***.171.742-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:00:25

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2021. Sophie Andrade Gil [***.971.352-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:54:52

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A alternativa (b) é incorreta, pois inverte o sentido da obra (a luta da comunidade e CONTRA o apagamento ancestral). Todavia, a alternativa (d) também contém erro factual: no romance, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (José Alcino) e de Carmelita, sendo, portanto, avó PATERNA das protagonistas; Salustiana é esposa de Zeca Chapéu Grande, ou seja, NORA de Donana - e não sua filha.

Assim, a afirmação de que Salustiana é 'filha de Donana' é factualmente incorreta. Havendo DUAS alternativas incorretas numa questão que pede apenas uma, impõe-se a ANULACAO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11. Stela dos Santos Nunes [***.004.782-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:55:18

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

***LITERATURA* QUESTÃO 11**

Solicito a revisão do gabarito da questão, uma vez que a formulação do item permite identificar mais de uma alternativa incorreta.

A alternativa B atribui à obra **Torto Arado** a temática do “apagamento ancestral”. Tal afirmação não encontra respaldo no romance, que enfatiza justamente a manutenção da ancestralidade, da identidade cultural e da memória coletiva dos personagens.

Entretanto, a alternativa D também apresenta inconsistência. Embora descreva corretamente a relevância de Zeca Chapéu Grande para a comunidade, erra ao indicar que Salustiana seria filha de Donana. Na obra, a relação correta entre as personagens é de nora e sogra.

Assim, há erro tanto na alternativa B quanto na alternativa D. Em uma questão objetiva, espera-se a existência de apenas uma opção incorreta. Diante da presença de duas alternativas com informações equivocadas, solicita-se a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8129. Stephanie Iwata Maeshiro [***.382.812-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:35:01

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão 11 pede a alternativa incorreta, segundo o livro Torto Arado, e o gabarito preliminar apresenta como errada a letra b). Esta alternativa está correta, pois o livro Torto Arado trata de todas as temáticas apresentadas nessa alternativa, como a Reforma Agrária, as religiões, e os outros temas apresentados nessa letra. A alternativa que apresenta incoerência e uma informação errada é a letra d), pois fala " os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana". A personagem Salustiana, de acordo com a própria obra Torto Arado, não era filha de Donana, apresentou-se, na verdade, apenas como esposa de Zeca Chapéu Grande, o qual este que seria o filho de Donana.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresenrtar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25455. Stephany Valente Melo [***.764.192-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:54:12

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Ilustríssima banca examinadora, o gabarito preliminar da questão objeto deste recurso deve ser alterado para: alternativa E.

Alternativa (e) afirma que os moradores da fazenda Água Negra eram obrigados a entregar a "terça parte" da produção e, por vezes, dinheiro da venda de "azeite de dendê". Inconsistência da Cota: Na narrativa de Torto Arado, o regime de trabalho imposto aos moradores de Água Negra é caracterizado por uma servidão ainda mais severa que a "terça parte". No livro, os trabalhadores eram obrigados a trabalhar nas terras do patrão sem remuneração em troca apenas da moradia e do cultivo de subsistência em pequenos lotes (regime de "morada").

Inconsistência do Produto: A menção ao "azeite de dendê" como moeda de troca ou produto comercializado para pagamento ao dono da terra não condiz com a realidade geográfica e produtiva descrita na obra. A fazenda Água Negra situa-se na Chapada Diamantina, e a produção central relatada envolve feijão, buriti, milho, fumo e outros gêneros de subsistência.

As demais alternativas (a, b, c, d) descrevem com precisão a estrutura narrativa, as temáticas sociais e os elementos religiosos (Jarê/Zeca Chapéu Grande) presentes no livro. Portanto, a alternativa (e) é a única que insere dados externos e incorretos à diegese da obra. Diante do exposto, solicito a alteração do gabarito oficial para a alternativa (e). Segue trecho do livro que cita vendas na cidade sem a presença do azeite de dendê.

Atenciosamente, Stephany Valente/255455

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1IX8_uF-3KAtjocVla0xBtA2UbToNz-dR

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3642. Sthefane Luísa Silva Theocharopoulos [***.207.832-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:52:22

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5621. Taisa Gabriela Rodrigues de Souza [***.093.312-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:55:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Analisando estritamente o enunciado e as informações do livro, existe uma falha na alternativa D.

Alternativa B — Incorreta

A opção sustenta que um dos temas da obra seria a “luta de um povo pelo apagamento da ancestralidade”.

Contudo, *Torto Arado* mostra exatamente o oposto: a batalha pela manutenção da ancestralidade, da memória coletiva, das tradições afro-brasileiras e da identidade cultural. A comunidade se opõe ao esquecimento histórico e cultural.

Alternativa D — Também incorreta

A imprecisão está no trecho:

“os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana”

Salustiana não é filha de Donana, e sim sua nora. Logo, o vínculo de parentesco indicado na alternativa está errado.

O restante da alternativa está certo ao ressaltar:

- a relevância de Zeca Chapéu Grande;
- seu domínio das plantas medicinais;
- sua participação no Jarê;
- sua função de liderança e de mediador social na comunidade.

Comentário sobre a questão:

Se a banca solicita somente uma alternativa incorreta, a questão tem problema de formulação, pois:

- B traz uma falha temática grave, pois distorce um dos pilares centrais do romance;
- D traz uma falha factual sobre a árvore genealógica das personagens.

Em exames objetivos, geralmente a banca indicaria a letra B como resposta oficial por afetar o significado geral da obra. Entretanto, sob a ótica da análise literária e da fidelidade ao texto, tanto B quanto D possuem erros.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9468. Thiago Dutra Pinheiro [***.833.722-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:45:14

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10085. Tomas Monteiro da Frota [***.424.272-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:41:44

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19475. Valdomiro de Almeida Farias Júnior [***.691.692-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:45:50

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5765. Valentina Figliuolo da Silva [***.121.122-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:38:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da Questão 11 de Literatura relativa à obra Torto Arado (2019), de Itamar Vieira Junior, tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas incorretas (as letras B e D), o que inviabiliza a marcação de uma resposta única e objetiva, conforme reza o edital deste processo seletivo.

1. Da Incorreção Consagrada na Alternativa B

A alternativa B afirma que um dos focos do livro é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Esta afirmativa está incorreta e é, presumivelmente, o gabarito preliminar pretendido pela banca. O povo de Água Negra, ao contrário, luta ferrenhamente pela preservação, resgate e manutenção de sua ancestralidade, memória e tradições (como o Jarê), resistindo aos processos históricos de apagamento colonial e escravocrata.

2. Da Incorreção Factual na Alternativa D (Erro de Parentesco)

A alternativa D afirma textualmente:

"[...] como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana [...]"

Essa declaração apresenta um erro factual grave sobre a genealogia dos personagens na diegese (universo interno) do romance. Vó Donana não é mãe de Salu (Salustiana); Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande. Consequentemente, Donana é sogra de Salu e avó das protagonistas Bibiana e Belonísia.

Comprovação e Amparo Textual:

Na obra, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho biológico de Donana. Ele nasceu no canavial quando sua mãe ainda vivia sob o jugo da escravidão. Salu, por sua vez, é a esposa de Zeca Chapéu Grande, o que faz com que os partos narrados pelas netas (Bibiana e Belonísia) contassem com o auxílio de sua avó paterna (Donana) para com a mãe delas (Salu).

O texto de Itamar Vieira Junior deixa claro esse vínculo de filiação entre Donana e Zeca nos seguintes trechos:

Trecho (Sobre o nascimento de Zeca Chapéu Grande e a maternidade de Donana, conforme a narração de Belonísia):

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos. Chamavam nossa avó de Donana Chapéu Grande porque não abandonava o chapéu de palha do primeiro companheiro. Ele havia falecido pouco antes do nascimento de meu pai, e minha avó durante muito tempo não se conformou com seu destino".

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 165).

CONCLUSÃO E PEDIDO

Considerando que:

1. A alternativa B está incorreta no campo da interpretação temática (fala em "luta pelo apagamento" em vez de "luta contra o apagamento");
2. A alternativa D está incorreta no campo factual e genealógico (muda a árvore genealógica essencial dos protagonistas da obra);

O candidato que domina profundamente a leitura obrigatória de Torto Arado deparou-se com duas alternativas falsas/incorretas. Diante do vício de formulação que gerou duplo gabarito, requer-se a ANULAÇÃO da referida questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Referência Bibliográfica Utilizada:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5765. Valentina Figliuolo da Silva [***.121.122-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:27:21

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação da questão 11, referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6420. Valentina Muniz Rodrigues [***.748.852-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:05:00

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 11 de Literatura, referente ao livro Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pois a questão apresenta duas alternativas incorretas (B e D), impossibilitando a identificação de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa B

A alternativa B afirma que um dos temas da obra é "a luta de um povo pelo apagamento ancestral". Essa afirmação está incorreta. Ao longo do romance, os moradores de Água Negra lutam justamente para preservar sua ancestralidade, sua memória e suas tradições culturais, como o Jarê. A obra mostra a resistência contra o apagamento histórico e cultural sofrido por essas comunidades, e não uma luta em favor desse apagamento.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana. Entretanto, essa informação não corresponde ao que está escrito no livro. Donana não é mãe de Salustiana (Salu). Na verdade, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, marido de Salu. Portanto, Donana é sogra de Salu e avó de Bibiana e Belonísia.

Esse parentesco é claramente apresentado na obra. Em determinado trecho, Belonísia afirma:

"Meu pai foi o primeiro dos onze filhos que minha avó teve com diferentes maridos."

Nesse trecho, fica evidente que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana, confirmando que Salu não é sua filha.

A questão apresenta dois problemas:

A alternativa B contém um erro de interpretação do tema central da obra;

A alternativa D contém um erro factual sobre a relação de parentesco entre personagens importantes do romance.

Por esses motivos, solicito a anulação da Questão 11.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12759. Victória das Neves Falcão de Lima [***.106.562-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:53:51

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão apresenta DUAS alternativas incorretas, letra b (não é luta pelo apagamento ancestral e sim luta CONTRA o apagamento ancestral) e letra d (Salustiana NÃO é filha de Donana, o que torna a alternativa incorreta).

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15037. Vitoria Julia Deseree Soares Marques [***.138.632-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 10:58:56

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR - QUESTÃO 11

Solicito a revisão do gabarito da questão 11, que versa sobre a obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, em razão da existência de mais de uma alternativa passível de ser considerada incorreta.

No romance, Salustiana não é filha de Donana. Salustiana é esposa de Zeca Chapéu Grande e mãe de Bibiana e Belonísia, não havendo relação de filiação entre ela e Donana. Trata-se, portanto, de informação objetivamente incorreta sobre a genealogia e a constituição familiar das personagens da obra.

Em questões objetivas de literatura, exige-se precisão quanto aos fatos narrativos e às relações entre personagens. Dessa forma, a alternativa "d" também se mostra incorreta, gerando ambiguidade na identificação da resposta e comprometendo o princípio da unicidade da alternativa correta.

Diante da existência de duas alternativas incorretas ("b" e "d"), solicita-se a anulação da questão.

Termos em que,
Pede deferimento.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17205. Yan Victor Santos de Aguiar [***.447.842-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:43:59

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Na questão 11, a alternativa colocada como certa é a alternativa B, e, já que a questão pede a alternativa INCORRETA, a B está sim incorreta, entretanto, a alternativa D TAMBÉM ESTÁ INCORRETA, visto que afirma que Donana é mãe de Salustiana, e isso não se procede, visto que Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande e não de Salustiana. Portanto, por ter duas alternativas corretas, a questão deverá ser anulada.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1_JuRQYoLM6bIFRyaqY1fn-_FugT7LpWF

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2533. Yasmin Oliveira Simões [***.269.982-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:20:06

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra Torto Arado. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por "Donana e por sua filha Salustiana". A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1970. Yasmin Pereira de Menezes [***.421.262-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:29:29

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão solicita a identificação de uma alternativa incorreta; no entanto, apresenta duas opções erradas. Na alternativa B, afirma-se que o povo lutava pelo apagamento ancestral, informação incorreta, uma vez que a luta ocorria justamente pela valorização e preservação da ancestralidade. Já na alternativa D, é informado que Salustiana é filha de Donana, quando, na verdade, ela é sua nora.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 31932827. Yasmin Vasconcelos Ayres de Melo [***.552.142-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 11:02:35

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 11, uma vez que ela apresenta mais de uma alternativa incorreta, comprometendo a objetividade exigida em questões de múltipla escolha.

A alternativa B pode ser considerada incorreta ao afirmar que uma das temáticas da obra é a “luta de um povo pelo apagamento ancestral”. No romance Torto Arado, observa-se justamente o contrário: a valorização da ancestralidade, da memória coletiva e das tradições culturais e religiosas da comunidade.

Além disso, a alternativa D também apresenta erro factual ao afirmar que Salustiana é filha de Donana. Na obra, Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, de modo que a relação de parentesco indicada na alternativa não corresponde ao enredo.

Dessa forma, a questão passa a admitir mais de uma resposta incorreta, contrariando o princípio da unicidade da alternativa correta que rege as questões objetivas

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 31932827. Yasmin Vasconcelos Ayres de Melo [***.552.142-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:55:36

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

A questão 11 tem como gabarito a letra B, que afirma que "as temáticas que se sobressaem estão relacionadas à questão agrária, religiosidade, ancestralidade, questões étnico-raciais, violência de gênero e à luta de um povo pelo apagamento ancestral." está incorreta. Entretanto, é notório que essa alternativa está correta, haja vista que o livro, desde o início, procura retratar todas essas questões, vividas pela família das protagonistas. Outrossim, o próprio autor, Itamar

Vieira Júnior, servidor concursado do Incra, já revelou, em diversas entrevistas, que esses temas são os norteadores do livro.

Entretanto, a letra D - "os conhecimentos seculares tradicionais que unem as personagens são percebidos nas relações entre os comunitários, como são os casos de os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana, na importância do curador espiritual Zeca

Chapéu Grande para a união social dos habitantes de Água Negra, porque ele tinha o conhecimento sobre as ervas medicinais, organizava a prática do Jarê e intervinha em favor dos habitantes nas suas relações com o dono da terra." -, comete um erro ao afirmar que Salustiana é filha de Donana. Em diversos trechos do livro, como os que seguem em anexo, revela-se que Zeca Chapéu Grande é filho de Donana e casado com Salustiana, sendo

Salustiana, portanto, nora de Donana.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1gV0m9VG5OYaKiqYtM1Iiz5OWfeq-4IMh>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12321. Yasmin Victoria Levy Serzedelo [***.735.162-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 11:02:19

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

No gabarito preliminar, a resposta considerada a correta não bate com a história do livro. Letra (B) Pois tudo que está escrito nessa alternativa é verdadeiro, tendo a única parte falsa quando diz a respeito da "Luta pelo apagamento ancestral" pois o certo seria "Luta contra o apagamento ancestral". No entanto, a alternativa D também apresenta incoerências na parte que narra sobre as atitudes do personagem Zeca Chapéu Grande, sendo esses erros na parte que afirma que o mesmo intervinha em favor dos habitantes nas suas relações com o dono da terra. Essa afirmação é claramente incorreta, pois o próprio autor do livro o descreve como submisso ao dono da terra. Zeca Chapéu Grande tinha uma relação de submissão e lealdade ao dono da terra, mesmo sendo explorado pelo sistema da fazenda. Ele acreditava que devia gratidão aos proprietários por permitirem que sua família morasse e trabalhasse ali, aceitando regras injustas que vinham desde a época pós-escravidão.

Por isso, muitas vezes ele:

Evitava confrontar os donos da fazenda;

Defendia a manutenção das tradições da comunidade;

Aceitava a exploração como algo "normal" ou inevitável;

Agia como mediador para evitar conflitos entre trabalhadores e proprietários.

Um trecho muito usado para demonstrar a submissão de Zeca Chapéu Grande ao sistema dos donos da terra é quando ele responde ao filho que questiona por que a família não podia ser dona da terra que cultivava:

"Trabalhe mais e pense menos. Seu olho não deve crescer para o que não é seu."

Na edição mais comum de Torto Arado (Todavia, 2019), essa fala aparece na página 185. Logo em seguida, Zeca Chapéu Grande continua:

"O documento da terra não vai lhe dar mais milho, nem feijão. Não vai botar comida na nossa mesa." nas páginas 185-186.

Logo, acredito firmemente que as duas questões são consideradas incorretas (B e C), ou seja ambas deveriam ser consideradas como a resposta correta do enunciado.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6293. Yngrid Oliveira Simões [***.269.652-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:45:30

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16657. Yvens Fernando dos Santos Rabelo [***.606.082-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:06:18

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

PEDIDO: ANULAÇÃO (duas alternativas incorretas)
Gabarito preliminar: alternativa B

► CONTEXTO

Obra: "Torto Arado" (Itamar Vieira Junior). Pede-se a alternativa INCORRETA.

(b) "...luta de um povo pelo apagamento ancestral." ← gabarito

(d) "...os partos serem realizados por Donana e por sua filha Salustiana..." ← também questionada

► FUNDAMENTAÇÃO

1) Alternativa (b) — INCORRETA:

Inverte o sentido da obra. A luta da comunidade é CONTRA o apagamento ancestral, e não "pelo" apagamento.

2) Alternativa (d) — TAMBÉM INCORRETA (erro factual):

No romance, o parentesco é o seguinte:

- Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande (José Alcino) e de Carmelita;
 - Donana é, portanto, avó PATERNA das protagonistas;
 - Salustiana é ESPOSA de Zeca Chapéu Grande, ou seja, NORA de Donana — e NÃO sua filha.
- Logo, afirmar que Salustiana é "filha de Donana" é factualmente incorreto.

► CONCLUSÃO

Havendo DUAS alternativas incorretas — (b) e (d) — numa questão que pede apenas UMA, configura-se ausência de resposta única.

REQUER-SE A ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18663. Zarah Benchmark Longhi [***.089.042-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:34:24

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 102015. Ângelo André Garcez Barroso Filho [***.810.652-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:42:36

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Questão 11

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta sobre a obra *Torto Arado*. Contudo, a alternativa D apresenta uma informação equivocada ao afirmar que os partos eram realizados por “Donana e por sua filha Salustiana”.

A formulação da alternativa contém erro objetivo de parentesco. Na narrativa, Donana não é mãe de Salustiana. Donana é mãe de Zeca Chapéu Grande, enquanto Salustiana/Salu é esposa de Zeca e mãe de Bibiana e Belonísia.

A própria obra evidencia essa relação quando a narradora afirma que Salu não tinha a mesma força que “a sogra” diante de Donana e, logo em seguida, apresenta Salu como “mulher do curador Zeca Chapéu Grande” (p. 49). Portanto, Salustiana é nora de Donana, e não sua filha.

Além disso, em outro trecho, a obra explicita que Donana “havia dado à luz ao filho José Alcino” (p. 145), sendo José Alcino o nome de Zeca Chapéu Grande. Na sequência, a narrativa ainda informa que Salu conheceu Donana e o filho quando chegou à fazenda, o que reforça que a relação entre elas era de sogra e nora, não de mãe e filha (p. 146).

Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada incorreta, pois atribui a Donana uma maternidade inexistente na narrativa. Como a questão passa a apresentar mais de uma alternativa incorreta, resta comprometida a precisão do item e do respectivo gabarito. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6612. Ísis Maria Santos Campos [***.283.482-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:37:49

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

Solicito a revisão do gabarito da questão 11, referente à obra **Torto Arado**, de Itamar Vieira Junior. O gabarito preliminar aponta a alternativa B como a incorreta. Entretanto, a alternativa D também apresenta uma informação factualmente incorreta ao afirmar que “os partos eram realizados por Donana e por sua filha Salustiana”.

Na obra, Salustiana não é filha de Donana, mas sim sua nora. Trata-se de um vínculo familiar distinto, cuja alteração compromete a fidelidade da afirmação ao texto literário. Dessa forma, a alternativa D contém erro de conteúdo, tornando-a igualmente incorreta.

Considerando que a questão solicita a identificação da única alternativa incorreta, a existência desse equívoco na alternativa D gera duplicidade de respostas possíveis, comprometendo a objetividade da questão.

Diante do exposto, solicito a alteração do gabarito para a alternativa D ou, alternativamente, a anulação da questão por apresentar mais de uma alternativa incorreta.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Por apresentar mais de uma alternativa de resposta correta, a banca decidiu por anular a questão.

Decisão (Banca): Anular a questão

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10374. Adriano Drumond Sardinha Crispim Rodrigues [***.454.332-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:05:36

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

O gabarito oficial sugere letra C, afirmativa 1 e 2 corretas. Entretanto, os moradores de Água Negra não eram a favor da forma como trabalhavam, já que isso só gerava renda ao seu dono e eles não recebiam de forma justa. Ou seja, não seriam a favor dessa forma de trabalho e, conseqüentemente, não se dedicariam ao máximo a esse trabalho, tornando, assim, a primeira afirmação falsa. Por isso, peço anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10700. Adrielly Paula Nicolas Magalhães Silva [***.853.492-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:06:40

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Solicito revisão do gabarito da questão 12. As afirmativas I, II e III podem ser consideradas corretas com base no trecho e no contexto da obra. Porém, não existe alternativa que indique que as três estão corretas. Assim, a questão não possui resposta adequada entre as opções apresentadas, devendo ser anulada.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10739. Ahmad Lordelo Mourad [***.062.372-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 08:09:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12334. Alana Sophia Matias Cortez de Alencar [***.695.882-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:03:43

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19746. Ana Carolina Nunes Amazonas [***.752.282-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:33:00

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

O item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam as 3 como corretas

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1w-MNXcS-kUdAUC9bqNWwNxtesS-r4hYc>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19992. Ana Clara Cruz Belleza [***.222.232-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:49:19

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III relaciona a condição vivida pelos antepassados de Zeca Chapéu Grande ao período da escravidão no Brasil.

Essa interpretação encontra respaldo no próprio texto da obra. O trecho citado descreve uma realidade marcada pela ausência de autonomia, pela precariedade das moradias e pela concentração de famílias em um mesmo barracão, características associadas à experiência histórica da população negra escravizada.

Além disso, outro momento da narrativa destaca que Zeca nasceu décadas após a libertação dos escravizados, mas sua família continuava submetida a estruturas de dependência e exploração herdadas daquele período. Assim, o romance estabelece uma ligação clara entre a trajetória da família e os efeitos persistentes da escravidão.

Diante disso, o item III deve ser considerado verdadeiro. Como os itens I e II também podem ser interpretados como corretos, a questão não apresenta alternativa capaz de contemplar adequadamente todas as afirmações verdadeiras, comprometendo sua validade.

Pedido

Diante dos argumentos apresentados, solicito a anulação da questão e 12, por apresentar problemas que comprometem a objetividade e a precisão exigidas em avaliações desse caráter.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16829. Ana Lara da Silva e Silva [***.061.602-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:49:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22092. Ana Laura Muller Alves da Silva [***.006.252-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:44:58

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10824. Ana Vivian de Carvalho Cavalcante [***.834.572-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:53:52

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

a questão 12 não possui gabarito correto

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=17rUK9Dz-IDQjw2GMAPyUEX_KdsxRNI-Y

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19749. André Luís Ribeiro dos Santos [***.751.092-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:04:29

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Recurso- Questão 12

Venho, respeitosamente, requerer o recurso da questão 12, em razão de todas as alternativas estarem corretas, portanto, deveria ter uma opção que tivesse "Todas as alternativas são verdadeiras".

O gabarito preliminar apresentou que somente as alternativas 1 e 2 eram verdadeiras, indicando a letra C como correta.

Porém, a alternativa 3 evidência corretamente o contexto Colonial que correspondia ao que o trecho em negrito se referia "vi meu pai dizer para meu tio que no tempo de seus avós era pior, não podia ter roça, não havia casa, todos se amontoadas no mesmo espaço, no mesmo barracão".

Esse trecho não está vago e conclui-se claramente que se refere ao período de escravização do povo negro, o que no contexto do livro não é mais, mas era no tempo dos avós do pai de Bibiana.

Portanto é possível observar a ausência de uma alternativa que represente a situação

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1SbeRWUDASZiq1Kk4pYQqziu6AEvWU4LR>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10537. Anna Clara Birman Turenko Beça [***.992.902-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:55:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17166. Anna Gabriela Maia Carneiro [***.889.882-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 11:51:39

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,
venho respeitosamente solicitar a análise e a revisão do gabarito preliminar da questão 12, especialmente quanto à análise da afirmativa III, considerada incorreta. Entende-se que há margem interpretativa suficiente para considerar a afirmação como verdadeira, ou, ao menos, reconhecer a ambiguidade do item. No trecho destacado da obra *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior, Zeca Chapéu Grande afirma que “no tempo de seus avós era pior, não podia ter roça, não havia casa, todos se amontoavam no mesmo espaço, no mesmo barracão”. A fala estabelece uma comparação entre as condições de vida dos trabalhadores de Água Negra no presente e as vivenciadas por seus antepassados. A afirmativa III associa esse trecho ao período colonial brasileiro e à escravização da população negra. Embora a passagem não apresente uma marca temporal explícita que determine com precisão o período histórico, a associação feita pela alternativa encontra respaldo na própria construção temática do romance. A obra evidencia como as estruturas de exploração e desigualdade estabelecidas durante o período escravocrata permaneceram na vida dos descendentes de pessoas escravizadas, principalmente por meio da concentração fundiária, da dependência dos trabalhadores em relação aos proprietários de terra e da dificuldade de acesso à moradia e à produção própria. Além disso, as condições descritas no fragmento — impossibilidade de possuir roça, ausência de casa própria e convivência em barracões — remetem diretamente às relações de trabalho marcadas pela herança escravista. Dessa forma, a interpretação de que o trecho faz referência ao contexto histórico da escravidão e às suas consequências é plenamente possível dentro da perspectiva literária da obra. Portanto, a afirmativa III não pode ser considerada inequivocamente falsa, pois depende da interpretação adotada sobre a relação entre o passado dos antepassados de Zeca Chapéu Grande e a permanência das estruturas sociais herdadas da escravidão. A existência dessa possibilidade interpretativa torna o item ambíguo e compromete a objetividade da questão. Diante disso, solicita-se a revisão do gabarito, preliminar com a consideração da afirmativa III como correta dentro do contexto da obra “*Torto Arado*”. Sendo reconhecida essa interpretação, observa-se que não há alternativa que contemple a combinação adequada de afirmativas. Dessa forma, requer-se a anulação da questão por apresentar margem interpretativa que permite mais de uma compreensão da resposta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em *Torto Arado*, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10812. Anna Letícia Farias Maio [***.996.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:25:24

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão. Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12698. Anne Macedo Gomes [***.311.262-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:31:48

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Falta de alternativa

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1xINZYVHpUeBmaHSc_UeSW_yIN3gpO2QJ

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14589. Antonio Henrique do Vale Rocha [***.798.622-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:49:56

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 422. Arthur dos Santos Herculano [***.517.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:59:44

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Venho, respeitosamente, requerer o recurso da questão 12, em razão de todas as alternativas estarem corretas, portanto, deveria ter uma opção que tivesse "Todas as alternativas são verdadeiras".

O gabarito preliminar apresentou que somente as alternativas 1 e 2 eram verdadeiras, indicando a letra C como correta.

Porém, a alternativa 3 evidência corretamente o contexto Colonial que correspondia ao que o trecho em negrito se referia "vi meu pai dizer para meu tio que no tempo de seus avós era pior, não podia ter roça, não havia casa, todos se amontoadas no mesmo espaço, no mesmo barracão".

Esse trecho não está vago e conclui-se claramente que se refere ao período de escravização do povo negro, o que no contexto do livro não é mais, mas era no tempo dos avós do pai de Bibiana.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16314. Bianca Paiva Batalha [***.043.952-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:10:47

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Venho, respeitosamente, requerer o recurso da questão 12, em razão de todas as alternativas estarem corretas, portanto, deveria ter uma opção que tivesse "Todas as alternativas são verdadeiras". O gabarito preliminar apresentou que somente as alternativas 1 e 2 eram verdadeiras, indicando a letra C como correta.

Porém, a alternativa 3 evidencia corretamente o contexto Colonial que correspondia ao que o trecho em negrito se referia "vi meu pai dizer para meu tio que no tempo de seus avós era pior, não podia ter roça, não havia casa, todos se amontoadas no mesmo espaço, no mesmo barracão".

Esse trecho não está vago e conclui-se claramente que se refere ao período de escravização do povo negro, o que no contexto do livro não é mais, mas era no tempo dos avós do pai de Bibiana.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14618. Bruno de Melo Tapajos [***.082.162-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:42:11

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25716. Carolina Alessandra Isla Arteaga [***.596.652-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:05:07

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19868. Cecilia Pires Carneiro [***.270.182-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:48:54

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17298. Clara Helena Gaia de Souza Leão [***.399.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:12:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Desde já, agradeço pela atenção e me coloco à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Clara Helena Gaia de Souza Leão

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15328. Claudio da Frota Veras Neto [***.360.672-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:47:55

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17278. Cristian Nicolas Gama Martins [***.355.462-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:44:52

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 24442. Cristian Nyenhuis [***.018.438-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:18:25

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Em relação ao questionamento do gabarito da questão 12, não há incoerência baseando na análise das Afirmativas

I. VERDADEIRA: O fragmento deixa claro que a "roça pequena" (onde se plantava abóbora, feijão, quiabo) servia estritamente para a subsistência e "manutenção da existência cotidiana" das famílias. Ao mesmo tempo, o trabalho principal na fazenda exigia dedicação máxima ("dar seu suor na plantação"), garantindo que nada "desviasse da necessidade de trabalhar para o dono da fazenda", gerando a rentabilidade dele.

II. VERDADEIRA: Existe uma contradição profunda e central na obra (e escancarada no trecho) sobre a posse e o uso da terra. Os trabalhadores vivem do que extraem dela e dedicam suas vidas ao chão de Água Negra, mas o proprietário impõe regras severas para impedir o direito ao vínculo. A proibição de construir casas de alvenaria serve justamente para "nada que demarcasse o tempo de presença das famílias na terra", mantendo-os em um estado permanente de provisoriedade e dependência.

III. FALSA: O erro desta afirmativa está em uma generalização histórica que não condiz com a realidade do livro e nem com a historiografia da escravidão.

O "Estatuto do Roçado" (ou Brecha Camponesa): Ao contrário do que afirma o item, durante o período colonial e imperial, muitos escravizados tinham, sim, permissão de seus senhores para cultivar pequenos roçados de subsistência nos dias de descanso (domingos e santos), utilizando o excedente para consumo próprio ou até comércio local.

A memória de Zeca Chapéu Grande: O pai da narradora não está falando de um conceito abstrato do "período colonial", mas sim da memória viva e geracional de sua própria família (seus pais e avós), que viveram o período final da escravidão formal e o pós-Abolição imediato na região, onde as condições em barracões coletivos eram ainda mais degradantes e sem margem alguma para a autonomia que a "roça pequena" passou a permitir mais tarde. Conclusão

Como I e II atendem perfeitamente à interpretação do fragmento e à crítica social contida em Torto Arado, a resposta correta é a C.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14674. Danilo Gomes de Lima [***.823.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:59:21

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14854. Davi Mateus Barbosa Vieira [***.323.353-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:23:29

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4488. Eliabe Carvalho de Oliveira Sousa [***.061.682-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:01:45

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

A resposta no gabarito preliminar está errada por causa do texto base e do item 3, o texto afirma que a personagem Zeca Chapeu Grande está falando sobre o "tempo dos seus avós" (como a narradora fala) onde eles não podiam "ter roça e viviam amontoados" como o texto fala, isso foi retirado do texto base, e no item 3 diz que Zeca Chapéu Grande está referenciando o período colonial brasileiro onde os negros viviam em senzalas amontoados e não tinham direito de trabalhas em um pequeno roçado

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23598. Elmer Cavalcante Queiroz Filho [***.721.172-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:11:02

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23598. Elmer Cavalcante Queiroz Filho [***.721.172-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:47:11

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8146. Eloah Rodrigues Xavier [***.306.522-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 10:54:00

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

o gabarito oficial constata que a alternativa 3 estaria incorreta, porém é sabido que a obra Torto Arado tem como ponto fundamental da obra relatar a vida dos descendentes de ex escravizados, como foco na valorização das comunidades quilombolas

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1WIPEYPUq58nu7T-Qs9Vq8lXx1wZ1yxaT>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8146. Eloah Rodrigues Xavier [***.306.522-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:46:34

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Recurso de cancelamento de gabarito- Questão 12-Literatura

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20066. Enzo Parpinelli Knijnik [***.208.620-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:29:46

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

os motivos estão citados no PDF a seguir

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1E_kMmcdWERrSRRtVRXLizqAWKiQoRiwY

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18344. Gabriel Arteiro Bulbol do Vale [***.104.202-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:07:29

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da questão em razão de apresentar inconsistências que comprometem a objetividade e a segurança na identificação da resposta correta.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=19VGOLWbaJuhJEYEDsLKrlh_hMCpGDM4L

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 80. Gabriela Miyuki de Messias Akimoto [***.214.532-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:06:15

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

O item número 3 também está certo e o item número 1 está errado

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22463. Gabriela Oliveira Lemos [***.098.202-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 14:26:01

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

A questão apresenta falha de formulação na alternativa I, o que compromete a validade do gabarito oficial caso este aponte a afirmativa I como verdadeira. Além disso, caso fosse considerada oficialmente verdadeira, não haveria alternativa, afinal a II e a III estão corretas.

Incorreção da afirmativa I:

A assertiva I afirma que "o trabalho na fazenda deveria ser feito com a máxima dedicação, para propiciar maior rentabilidade ao seu dono". Tal proposição não encontra respaldo na obra *Torto Arado*. A narrativa de Itamar Vieira Junior apresenta crítica direta ao regime de exploração a que eram submetidos os moradores da Água Negra. O trabalho na fazenda do proprietário Peixoto se dava por imposição do sistema de meação, sem que houvesse incentivo ou benefício aos trabalhadores. A obra evidencia que a dedicação dos moradores voltava-se à roça de subsistência, não à rentabilidade do dono da terra. Desse modo, a afirmativa I reproduz a visão do opressor e não a perspectiva crítica da obra, configurando erro conceitual.

A afirmativa II está correta ao apontar a relação contraditória entre os moradores e a terra: estes trabalhavam e dependiam dela para sobrevivência, mas não possuíam direito de propriedade ou de construir moradias de alvenaria, conforme descrito no fragmento.

A afirmativa III também está correta, pois Zeca Chapéu Grande, no trecho em negrito, estabelece paralelo entre a condição dos moradores da Água Negra e o período da escravização colonial brasileira, destacando que, naquele período, os negros sequer tinham direito a roçado próprio e viviam em senzalas.

Diante da incorreção da afirmativa I e da correção das afirmativas II e III, a única alternativa que apresenta resposta compatível com o conteúdo da obra é a letra E: "Somente as afirmativas II e III são verdadeiras".

Pedido: Caso o gabarito oficial aponte alternativa diversa da letra E, requer-se sua alteração. Subsidiariamente, pela falha de formulação, requer-se a anulação da questão.

Termos em que, pede deferimento.

Manaus, 15 de abril de 2026.
Gabriela Oliveira Lemos

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em *Torto Arado*, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22828. Gabriella Caldeira Castro [***.095.642-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:52:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=19tx68hMEd011GwuC5CCU4ZzcZvqijr0d>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16255. Geovana Izabelle Fernandes de Souza Santos [***.808.332-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:34:29

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 812. Geovanna Lima de Lacerda [***.957.002-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:47:55

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 32163517. Giovana Bento da Silva [***.043.312-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:53:00

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

As três alternativas estão corretas

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 32163517. Giovana Bento da Silva [***.043.312-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:00:29

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questões 12, Prof. Victor Hugo

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4042. Graziela Teixeira Negreiros de Oliveira [***.809.782-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:42:59

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5994. Grimaldo Augusto Castañeda Mendoza [***.353.962-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:58:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1565. Guilherme Eduardo Araújo Soares [***.095.082-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:01:32

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

LITERATURA

Q12- ANULAÇÃO

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16635. Gustavo Luan Rickelme Almeida Araújo [***.753.352-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:49:09

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

No gabrito consta que a resposta é letra C, Entretanto a afirmação "I" é claramente falsa. A afirmativa alega que a manutenção da existência "era feita a partir da roça pequena". Contudo, o texto literário aponta em direção oposta: a manutenção da vida e a alimentação daquelas personagens dependiam diretamente da submissão às regras patronais ("Dinheiro não tinha, mas tinha comida no prato. Poderia ficar naquelas paragens, sossegado... bastava obedecer às ordens"). A roça de subsistência era um privilégio precário e vigiado, e não a estrutura sustentadora da existência cotidiana deles. A Afirmativa III é verdadeira porque, no contexto da crítica literária e sociológica da obra, o conceito de "período colonial" expande-se para além da barreira geopolítica de 1822, englobando todo o período de vigência do modo de produção escravista formal que moldou a vida dos antepassados de Zeca Chapéu Grande. Isso valida a Alternativa E como a resposta correta.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26769. Helena de Oliveira Pimenta [***.763.132-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:26:23

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17842. Helio Victor Almeida Barros [***.686.922-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:55:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação da questão 12, referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão. Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14636. Heloísa Silva Vitoriano [***.361.152-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:46:27

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

LITERATURA

Q12- ANULAÇÃO

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5288. Ian Cavalcante Agra [***.663.782-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:24:31

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10462. Isabella Crubellati Lima Sousa [***.009.612-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:47:30

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

À banca examinadora,

Solicito a anulação da questão 12, uma vez que há inconsistência entre o gabarito apresentado e a interpretação sustentada pelo próprio texto da obra *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior.

O item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona as condições vividas no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização da população negra no Brasil. Tal interpretação é plenamente pertinente, visto que o fragmento citado na questão descreve a ausência de autonomia para cultivar a própria roça, a inexistência de moradias individuais e a permanência de diversas famílias reunidas em um mesmo barracão (p. 34). Esses aspectos correspondem às condições de submissão, privação de liberdade e negação de direitos impostas à população negra durante o regime escravocrata brasileiro.

Além disso, a própria narrativa reforça essa relação histórica ao afirmar que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após a abolição da escravidão, quando os “negros escravos livres” ainda permaneciam submetidos ao domínio dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Dessa forma, a obra estabelece explicitamente uma continuidade entre a experiência dos antepassados de Zeca e as estruturas de exploração herdadas do período escravocrata.

Portanto, considerando que os itens I, II e III encontram respaldo na interpretação do texto literário e nos trechos da obra, conclui-se que não há alternativa que contemple corretamente as três afirmativas. Tal ausência compromete a objetividade e a validade da questão, uma vez que não há opção compatível com a resposta adequada.

Diante do exposto, solicita-se, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em *Torto Arado*, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2188. Isabelle Mendonça de Queiroz [***.046.682-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:59:45

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação da questão 12, referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelo motivo a seguir exposto.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os "negros escravos livres", mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13792. Isadora Brandão Campelo [***.198.422-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:40:25

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17345. Ivan Lucas Coutinho e Silva [***.150.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:48:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15962. Izabella Farias Alves [***.392.122-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:56:40

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21187. Joao Chaves Coelho [***.324.072-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:42:33

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questões 12, Prezados, Venho, respeitosamente, solicitar a anulação da questão 12, referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos. Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão. Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6472. Joaquim Corrêa Mourão [***.747.342-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 00:00:32

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11396. Joel Antonio Ribeiro da Silva [***.837.402-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:32:27

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6707. Jordanna Gabrielly Bruno de Souza [***.830.062-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:22:07

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

LITERATURA

Q12- ANULAÇÃO

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10589. João Marcos dos Reis Valentim [***.200.152-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:21:23

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6254. Julia Belota dos Reis [***.855.632-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:43:33

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2301. Júlia Nascimento Perez [***.632.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 09:59:23

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão. Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2299. Júlia Silva Viana [***.599.332-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:50:33

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22229. Júlia Sofia de Oliveira Barros [***.477.222-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:07:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14523. Kadu Oliveira Gomes [***.835.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:30:34

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão do gabarito preliminar da questão 12, especificamente no que se refere à consideração da afirmativa III como incorreta. A análise do trecho apresentado permite uma interpretação diferente da indicada no gabarito, uma vez que há elementos suficientes para compreender a afirmação como válida dentro do contexto da obra.

No fragmento de Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, Zeca Chapéu Grande relata que “no tempo de seus avós era pior, não podia ter roça, não havia casa, todos se amontoavam no mesmo espaço, no mesmo barracão”. A fala do personagem estabelece uma relação entre a realidade vivida pelos trabalhadores de Água Negra e as condições enfrentadas por gerações anteriores.

A afirmativa III, ao relacionar esse trecho ao período da escravidão e aos impactos deixados por esse processo histórico, apresenta uma possibilidade interpretativa coerente com a temática desenvolvida no romance. Ainda que o excerto isolado não determine uma data ou momento histórico específico, a obra constrói uma crítica às permanências sociais resultantes do sistema escravista, evidenciadas na exploração do trabalho, na desigualdade de acesso à terra e na vulnerabilidade das comunidades descendentes de pessoas escravizadas.

As situações mencionadas pelo personagem — como a impossibilidade de cultivar sua própria roça, a falta de moradia adequada e a necessidade de permanecer em espaços coletivos destinados aos trabalhadores — podem ser associadas às estruturas sociais que se originaram no período escravocrata brasileiro e que permanecem representadas na narrativa. Dessa maneira, é possível compreender que a obra faz referência não apenas a uma condição de trabalho recente, mas também à continuidade de relações históricas de dominação e exclusão.

Assim, a afirmativa III não apresenta caráter indiscutivelmente incorreto, pois sua validade depende da interpretação da relação entre o passado dos antepassados de Zeca Chapéu Grande e os efeitos prolongados da escravidão na sociedade retratada pela obra. A presença de mais de uma leitura possível compromete a precisão do item e sua objetividade avaliativa.

Diante do exposto, solicita-se a revisão do gabarito preliminar, reconhecendo a possibilidade de considerar a afirmativa III como correta no contexto literário de Torto Arado. Caso essa interpretação seja aceita, verifica-se que a questão não apresenta alternativa compatível com a combinação adequada das afirmativas, motivo pelo qual requer-se a anulação do item em razão da ambiguidade apresentada.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14523. Kadu Oliveira Gomes [***.835.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:39:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

À Banca Examinadora,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão do gabarito preliminar da questão 12, especificamente no que se refere à consideração da afirmativa III como incorreta. A análise do trecho apresentado permite uma interpretação diferente da indicada no gabarito, uma vez que há elementos suficientes para compreender a afirmação como válida dentro do contexto da obra.

No fragmento de Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, Zeca Chapéu Grande relata que “no tempo de seus avós era pior, não podia ter roça, não havia casa, todos se amontoavam no mesmo espaço, no mesmo barracão”. A fala do personagem estabelece uma relação entre a realidade vivida pelos trabalhadores de Água Negra e as condições enfrentadas por gerações anteriores.

A afirmativa III, ao relacionar esse trecho ao período da escravidão e aos impactos deixados por esse processo histórico, apresenta uma possibilidade interpretativa coerente com a temática desenvolvida no romance. Ainda que o excerto isolado não determine uma data ou momento histórico específico, a obra constrói uma crítica às permanências sociais resultantes do sistema escravista, evidenciadas na exploração do trabalho, na desigualdade de acesso à terra e na vulnerabilidade das comunidades descendentes de pessoas escravizadas.

As situações mencionadas pelo personagem — como a impossibilidade de cultivar sua própria roça, a falta de moradia adequada e a necessidade de permanecer em espaços coletivos destinados aos trabalhadores — podem ser associadas às estruturas sociais que se originaram no período escravocrata brasileiro e que permanecem representadas na narrativa. Dessa maneira, é possível compreender que a obra faz referência não apenas a uma condição de trabalho recente, mas também à continuidade de relações históricas de dominação e exclusão.

Assim, a afirmativa III não apresenta caráter indiscutivelmente incorreto, pois sua validade depende da interpretação da relação entre o passado dos antepassados de Zeca Chapéu Grande e os efeitos prolongados da escravidão na sociedade retratada pela obra. A presença de mais de uma leitura possível compromete a precisão do item e sua objetividade avaliativa.

Diante do exposto, solicita-se a revisão do gabarito preliminar, reconhecendo a possibilidade de considerar a afirmativa III como correta no contexto literário de Torto Arado. Caso essa interpretação seja aceita, verifica-se que a questão não apresenta alternativa compatível com a combinação adequada das afirmativas, motivo pelo qual requer-se a anulação do item em razão da ambiguidade apresentada.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18630. Karoline Alencar Pontes Bessa [***.256.762-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:36:20

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Pleiteia-se a revisão do gabarito (ou anulação da questão), uma vez que a Afirmativa III apresenta consistência teórica e textual com a obra de Itamar Vieira Junior.1. Do Contexto Histórico-Literário a afirmação III estabelece um paralelo entre a realidade dos moradores de Água Negra e o período colonial/escravocrata. Na obra, a figura de Zeca Chapéu Grande e a estrutura do trabalho na fazenda são extensões diretas do sistema de "servidão por dívida" e da herança colonial. Fundamentação: O livro explicita que o modelo de moradia (casas de barro que não podem ter alicerces de alvenaria) e a proibição de possuir a terra são mecanismos de manutenção da lógica escravagista em pleno século XX. Ao mencionar que os negros "não tinham direito a trabalhar num pequeno roçado para eles", a alternativa dialoga com o conceito de "campesinato negro" e a luta histórica pelo direito ao chão, tema central da narrativa.2. Da Ambiguidade na Interpretação da Banca Se a banca considerou a III incorreta por uma interpretação estritamente temporal (diferenciando o tempo da narrativa do tempo colonial), ela incorre em erro de análise literária. A analogia é o ponto chave: A afirmativa propõe que o pai da narradora se refere ou que o contexto remete àquela época. Negar a veracidade da III é negar a própria tese da obra, que denuncia a escravidão contemporânea travestida de moradia de favor.3. Conclusão, a afirmativa III é verdadeira sob a ótica da crítica social que a obra propõe. O regime de trabalho em Água Negra é uma mimesis das senzalas e do regime de colonato.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21890. Kauê Diego Silva de Oliveira [***.536.372-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:42:39

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão. Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12. Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 21890. Kauê Diego Silva de Oliveira [***.536.372-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:43:33

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão. Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa. Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12. Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 15902. Lara Ribeiro de Araújo Barbosa [***.389.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:46:35

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1881. Lara Tayna Oliveira Costa [***.675.862-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:57:19

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17077. Larissa Coutinho Medeiros [***.277.542-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:44:16

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

No próprio livro escrito por Itamar Vieira o pai de Zeca chapéu grande era descendente de escravizados, ou seja, seu pai viveu naquela época. Logo, a terceira afirmativa está correta então será necessária a anulação pois haveria mais de uma resposta certa.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11393. Larissa de Oliveira Lima [***.941.692-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:07:13

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

LITERATURA

Q12- ANULAÇÃO

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14883. Laura Veiga Munin [***.708.272-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:46:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Não há resposta correta

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26151. Lauren Stephany Bendahan da Silva Negrão [***.127.802-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:42:01

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2107. Letícia Correia Alves [***.016.922-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:41:52

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Recurso de cancelamento de gabarito- Questão 12-Literatura

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10683. Letícia Harraquian Cabo Verde [***.063.142-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:20:13

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

O item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. Ocorre que as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas, razão pela qual a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa, consoante se vê das razões do recurso anexadas

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1s-ri9udFhkOWujuo8mVsDFWBnp4rLQmX>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5807. Livia Duarte Souza [***.710.962-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:24:05

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7419. Lucas Manussakis Rodrigues [***.940.938-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:24:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11796. Luiz Guilherme Lima Mendes [***.512.592-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:51:16

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Torto Arado se passa majoritariamente no século XX, muito após o fim da escravidão em 1888. Zeca nasceu aproximadamente trinta anos depois da Abolição, o que significa que seus pais pegaram o começo do pós-abolição e seus avós viveram na metade final do século XIX, presenciando o regime escravista e seu término. O relato de que no tempo dos antepassados todos ficavam juntos num mesmo barracão e não tinham plantação ou moradia descreve justamente o momento de transição das antigas senzalas para o trabalho livre precarizado. O livro expõe que o fim legal da escravidão não trouxe autonomia real, pois na época de Zeca os camponeses já podiam construir habitações de palha e cultivar o próprio sustento, mas seguiam submetidos ao latifundiário, trabalhando sem salário fixo em regime de servidão. Sua análise faz total sentido porque a fala de Zeca possui coerência histórica e traça um paralelo entre as condições de vida de seus antepassados e a realidade atual da comunidade. Portanto, associar o texto ao período colonial é incorreto, já que a escravização e a privação mencionadas ocorreram no século XIX, durante o período Imperial, e avançaram pela República, cessando muito depois da fase colonial.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 26089. Luiz Henrique Hortua do Nascimento [***.215.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:35:26

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

12. Levando em conta o fragmento acima e o livro em si, analise as afirmativas a seguir:

I. Para os moradores de Água Negra, a labuta na terra é a da manutenção da existência cotidiana, que era feita a partir da roça pequena, e o trabalho na fazenda deveria ser feito com a máxima dedicação, para propiciar maior rentabilidade ao seu dono. INCORRETA: A afirmativa I apresenta simplificação errônea ao atribuir à roça pequena a centralidade exclusiva na manutenção da existência cotidiana dos moradores de Água Negra, desconsiderando que a continuidade da vida também depende estruturalmente do trabalho compulsório realizado na fazenda, elemento central da dinâmica socioeconômica da narrativa.

II. No trecho, é possível perceber a relação contraditória do uso da terra pelos moradores de Água Negra, porque eles trabalhavam na terra, mas não tinham direito a estabelecer vínculos com ela, haja vista só poderem construir casas de barro e fazer pequenos plantios para subsistência. CORRETA

III. Com relação ao trecho em negrito, pode-se dizer que o pai da narradora, Zeca Chapéu Grande, está se referindo ao período colonial brasileiro, época da escravização do negro no Brasil, pois, naquele período, os negros não tinham direito a trabalhar num pequeno roçado para eles e viviam amontoados em senzalas. CORRETA: Apesar de ser uma obra atemporal, a resistência e a memória negra de um tempo passado fazem-se presentes em diversos aspectos da obra de Itamar Vieira Júnior. Ao descrever as condições de trabalho no Brasil, Zeca Chapéu Grande mobiliza uma memória histórica coletiva que remete às estruturas de exploração do período colonial e escravocrata, deixando implícitas as referências aos modos de vida e trabalho impostos aos negros naquele contexto histórico.

4. Conclusão

Diante do exposto, Solicita-se a alteração do gabarito da alternativa C para a alternativa E, por ser esta a única compatível com o texto. Em conformidade ao apresentado acima

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6154. Luiza Duarte Souza [***.710.542-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:52:52

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7277. Luís Henrique Simões Trunkl [***.017.942-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:04:14

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Em relação ao questionamento do gabarito da questão 12, não há incoerência baseando na análise das Afirmativas

I. VERDADEIRA: O fragmento deixa claro que a "roça pequena" (onde se plantava abóbora, feijão, quiabo) servia estritamente para a subsistência e "manutenção da existência cotidiana" das famílias. Ao mesmo tempo, o trabalho principal na fazenda exigia dedicação máxima ("dar seu suor na plantação"), garantindo que nada "desviasse da necessidade de trabalhar para o dono da fazenda", gerando a rentabilidade dele.

II. VERDADEIRA: Existe uma contradição profunda e central na obra (e escancarada no trecho) sobre a posse e o uso da terra. Os trabalhadores vivem do que extraem dela e dedicam suas vidas ao chão de Água Negra, mas o proprietário impõe regras severas para impedir o direito ao vínculo. A proibição de construir casas de alvenaria serve justamente para "nada que demarcasse o tempo de presença das famílias na terra", mantendo-os em um estado permanente de provisoriedade e dependência.

III. FALSA: O erro desta afirmativa está em uma generalização histórica que não condiz com a realidade do livro e nem com a historiografia da escravidão.

O "Estatuto do Roçado" (ou Brecha Camponesa): Ao contrário do que afirma o item, durante o período colonial e imperial, muitos escravizados tinham, sim, permissão de seus senhores para cultivar pequenos roçados de subsistência nos dias de descanso (domingos e santos), utilizando o excedente para consumo próprio ou até comércio local.

A memória de Zeca Chapéu Grande: O pai da narradora não está falando de um conceito abstrato do "período colonial", mas sim da memória viva e geracional de sua própria família (seus pais e avós), que viveram o período final da escravidão formal e o pós-Abolição imediato na região, onde as condições em barracões coletivos eram ainda mais degradantes e sem margem alguma para a autonomia que a "roça pequena" passou a permitir mais tarde. Conclusão

Como I e II atendem perfeitamente à interpretação do fragmento e à crítica social contida em Torto Arado, a resposta correta é a C.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "C"

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7277. Luís Henrique Simões Trunkl [***.017.942-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:30:48

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1657. Lyara Vieira Breves [***.432.982-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:24:53

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6207. Manuela Filgueiras da Silva [***.499.542-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:48:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Recurso de cancelamento de gabarito- Questão 12-Literatura

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16943. Manuela dos Santos Alves [***.588.312-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:53:01

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10469. Marcella Bouez Abrahim Ferreira [***.989.742-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 19:42:27

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

1. Identidade da Questão

Número da questão: 12.

Disciplina: LITERATURA

Gabarito preliminar divulgado: C.

2. Requerimento

Solicita-se a alteração do gabarito da alternativa C para a alternativa E, por ser esta a única compatível com o texto.

3. Fundamentação

12. Levando em conta o fragmento acima e o livro em si, analise as afirmativas a seguir:

I. Para os moradores de Água Negra, a labuta na terra é a da manutenção da existência cotidiana, que era feita a partir da roça pequena, e o trabalho na fazenda deveria ser feito com a máxima dedicação, para propiciar maior rentabilidade ao seu dono. INCORRETA: A afirmativa I apresenta simplificação errônea ao atribuir à roça pequena a centralidade exclusiva na manutenção da existência cotidiana dos moradores de Água Negra, desconsiderando que a continuidade da vida também depende estruturalmente do trabalho compulsório realizado na fazenda, elemento central da dinâmica socioeconômica da narrativa.

II. No trecho, é possível perceber a relação contraditória do uso da terra pelos moradores de Água Negra, porque eles trabalhavam na terra, mas não tinham direito a estabelecer vínculos com ela, haja vista só poderem construir casas de barro e fazer pequenos plantios para subsistência. CORRETA

III. Com relação ao trecho em negrito, pode-se dizer que o pai da narradora, Zeca Chapéu Grande, está se referindo ao período colonial brasileiro, época da escravização do negro no Brasil, pois, naquele período, os negros não tinham direito a trabalhar num pequeno roçado para eles e viviam amontoados em senzalas. CORRETA: Apesar de ser uma obra atemporal, a resistência e a memória negra de um tempo passado fazem-se presentes em diversos aspectos da obra de Itamar Vieira Júnior. Ao descrever as condições de trabalho no Brasil, Zeca Chapéu Grande mobiliza uma memória histórica coletiva que remete às estruturas de exploração do período colonial e escravocrata, deixando implícitas as referências aos modos de vida e trabalho impostos aos negros naquele contexto histórico.

4. Conclusão

Diante do exposto, Solicita-se a alteração do gabarito da alternativa C para a alternativa E, por ser esta a única compatível com o texto. Em conformidade ao apresentado acima.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10469. Marcella Bouez Abrahim Ferreira [***.989.742-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:41:00

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os "negros escravos livres", mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (P. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17287. Marco Vinicio Mecchi Macêdo de Souza [***.242.357-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 00:20:18

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questão 12, Prof. Victor Hugo

Prezados

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação da questão 12, referente à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 4593. Maria Alice Mutti Guttemberg [***.626.362-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:38:46

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3764. Maria Eduarda Oliveira Santos [***.000.312-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:59:44

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os "negros escravos livres", mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34 e 145.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5641. Maria Eduarda Souza de Abreu [***.346.208-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:49:23

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11409. Maria Fernanda Dias Ferreira [***.505.732-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:35:09

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9351. Maria Izabelly Lopes Silva [***.767.337-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:14:48

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão. Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12344. Maria Klara Batista da Silva [***.319.512-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:09:41

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Venho, respeitosamente, requerer o recurso da questão 12, em razão de todas as alternativas estarem corretas, portanto, deveria ter uma opção que tivesse "Todas as alternativas são verdadeiras". O gabarito preliminar apresentou que somente as alternativas 1 e 2 eram verdadeiras, indicando a letra C como correta.

Porém, a alternativa 3 evidencia corretamente o contexto Colonial que correspondia ao que o trecho em negrito se referia "vi meu pai dizer para meu tio que no tempo de seus avós era pior, não podia ter roça, não havia casa, todos se amontoadas no mesmo espaço, no mesmo barracão".

Esse trecho não está vago e conclui-se claramente que se refere ao período de escravização do povo negro, o que no contexto do livro não é mais, mas era no tempo dos avós do pai de Bibiana.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18777. Maria Laura Reis do Nascimento [***.608.282-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:22:06

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 23580. Maria Lucia Freitas Dacio [***.501.402-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:05:40

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Recurso- Questão 12

Venho, respeitosamente, requerer o recurso da questão 12, em razão de todas as alternativas estarem corretas, portanto, deveria ter uma opção que tivesse "Todas as alternativas são verdadeiras".

O gabarito preliminar apresentou que somente as alternativas 1 e 2 eram verdadeiras, indicando a letra C como correta.

Porém, a alternativa 3 evidência corretamente o contexto Colonial que correspondia ao que o trecho em negrito se referia "vi meu pai dizer para meu tio que no tempo de seus avós era pior, não podia ter roça, não havia casa, todos se amontoadas no mesmo espaço, no mesmo barracão".

Esse trecho não está vago e conclui-se claramente que se refere ao período de escravização do povo negro, o que no contexto do livro não é mais, mas era no tempo dos avós do pai de Bibiana.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17029. Maria Luiza Schramm Petrucio Lamazon [***.580.862-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:54:50

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Recurso para anulação de questões 12, Prof. Victor Hugo

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação das questões 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos.

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12266. Maria Victoria Serafini Soares [***.988.212-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:39:47

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

A afirmativa (III) diz que o trecho em negrito se refere ao período colonial e à escravização dos negros, mas isso não é necessariamente correto. Em Torto Arado, a história se passa principalmente ao longo do século XX, já após a abolição da escravidão (1888). Quando Zeca Chapéu Grande afirma que "no tempo de seus avós era pior", ele está fazendo uma comparação entre gerações de trabalhadores rurais da própria comunidade. Assim sendo uma fala cronologicamente coerente.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14700. Mariana de Albuquerque Lima Abreu [***.293.502-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:44:37

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14850. Mariana de Sousa Bastos [***.402.082-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:44:27

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34 e145

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13240. Marina Franco [***.400.532-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:35:33

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Prezados, venho, respeitosamente, solicitar da questões 12, referentes à obra Torto Arado, de Itamar Vieira Júnior, pelos motivos a seguir expostos: O item 3 da questão afirma que o trecho em que Zeca Chapéu menciona a condição vivida nos tempos de seus avós, refere-se ao período de escravidão do negro no Brasil. A interpretação do texto 3 é pertinente pois o fragmento ditado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos ficavam no mesmo barracão. Tudo isso remete a experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. Assim o item 3 deve ser considerado verdadeiro bem como os itens 1 e 2. Entregando, as alternativas apresentadas não contemplam três afirmativas corretas. Sendo assim, a questão fica sem alternativa adequada. Diante disso, solicito respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18644. Mateus Emanuel Dias Cavalcante [***.938.202-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:59:09

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

12. Levando em conta o fragmento acima e o livro em si, analise as afirmativas a seguir:

I. Para os moradores de Água Negra, a labuta na terra é a da manutenção da existência cotidiana, que era feita a partir da roça pequena, e o trabalho na fazenda deveria ser feito com a máxima dedicação, para propiciar maior rentabilidade ao seu dono. INCORRETA: A afirmativa I apresenta simplificação errônea ao atribuir à roça pequena a centralidade exclusiva na manutenção da existência cotidiana dos moradores de Água Negra, desconsiderando que a continuidade da vida também depende estruturalmente do trabalho compulsório realizado na fazenda, elemento central da dinâmica socioeconômica da narrativa.

II. No trecho, é possível perceber a relação contraditória do uso da terra pelos moradores de Água Negra, porque eles trabalhavam na terra, mas não tinham direito a estabelecer vínculos com ela, haja vista só poderem construir casas de barro e fazer pequenos plantios para subsistência. CORRETA

III. Com relação ao trecho em negrito, pode-se dizer que o pai da narradora, Zeca Chapéu Grande, está se referindo ao período colonial brasileiro, época da escravização do negro no Brasil, pois, naquele período, os negros não tinham direito a trabalhar num pequeno roçado para eles e viviam amontoados em senzalas. CORRETA: Apesar de ser uma obra atemporal, a resistência e a memória negra de um tempo passado fazem-se presentes em diversos aspectos da obra de Itamar Vieira Júnior. Ao descrever as condições de trabalho no Brasil, Zeca Chapéu Grande mobiliza uma memória histórica coletiva que remete às estruturas de exploração do período colonial e escravocrata, deixando implícitas as referências aos modos de vida e trabalho impostos aos negros naquele contexto histórico.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1-QN60K8xsQknuvBOKyBgPO96M5zzaFhT>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2616. Matheus Fournier Pires Lunieres [***.655.822-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:46:45

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1931. Miguel Olimpio Avilar de Queiroga [***.613.692-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:20:43

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III sustenta que o trecho em que Zeca Chapéu Grande faz referência às condições vividas por seus avós remete ao período da escravidão no Brasil.

Tal interpretação encontra respaldo no próprio texto da obra. No fragmento indicado, Zeca relata que, na época de seus avós, os trabalhadores não possuíam liberdade para cultivar suas próprias roças, não dispunham de moradias individuais e viviam reunidos em um único barracão. Essas características dialogam diretamente com as condições de submissão, dependência e ausência de autonomia que marcaram a experiência da população negra escravizada.

Além disso, a narrativa reforça essa associação ao mencionar que Zeca Chapéu Grande nasceu décadas após a abolição formal da escravidão, mas continuava submetido aos descendentes daqueles que haviam sido senhores de seus avós. Com isso, a obra evidencia a permanência de estruturas de exploração e desigualdade herdadas do período escravista, estabelecendo uma relação direta entre o passado de seus antepassados e a realidade vivida pelas gerações posteriores.

Dessa forma, há elementos textuais suficientes para considerar correta a interpretação apresentada no item III. Consequentemente, os itens I, II e III devem ser considerados verdadeiros. Entretanto, nenhuma das alternativas oferecidas contempla essa possibilidade, o que impede a identificação de uma resposta adequada e compromete a objetividade da questão.

Diante do exposto, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18952. Mikael Bruno Lopes Santana [***.926.062-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:12:21

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1GFpxx_y4isfl2bjcjK7hIb91DR79hl1w

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22979. Murilo Pinheiro dos Santos [***.629.532-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 07:25:16

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20901. Natan Marques de Menezes Costa [***.729.172-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 20:19:11

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

O gabarito oficial (letra C) indica que apenas as afirmativas I e II estão corretas. Porém, não há motivos para considerar a afirmativa III errada. O ponto que pode ter levado a essa interpretação equivocada da banca é o trecho que afirma que "os negros não tinham direito a trabalhar num pequeno roçado". É fundamental destacar que, apesar de a historiografia registrar a existência da 'brecha camponesa, contexto no qual os proprietários de terras permitiam que os escravizados cultivassem pequenos lotes, essa prática era uma concessão informal e não um direito. Juridicamente, a população negra escravizada no período colonial era vista pelo Estado português e pelo direito civil como 'bem semovente' (ou seja, uma propriedade, um objeto). Logo, eles careciam de qualquer direito legal à produção ou à propriedade de terras, o que valida perfeitamente a afirmativa III.

Além disso essa afirmativa III faz uma correlação direta e perfeitamente simétrica entre os elementos do texto e o contexto histórico:

O texto diz "não podia ter roça" A afirmativa III explica: "os negros não tinham direito a trabalhar num pequeno roçado".

O texto diz "todos se amontoavam [...] no mesmo barracão" A afirmativa III explica: "viviam amontoados em senzalas".

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1-ZTGsKB0hpoRdY5xp3_reb9kHxZjxOGi

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7480. Natália Pachalian Farias [***.210.552-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:30:34

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3805. Pedro Freitas Freire Neto [***.240.962-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:51:30

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação da questão 12, referentes à obra

Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, pelos motivos a seguir expostos

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19959. Pedro Malta de Alencar Moraes [***.749.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:48:00

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6992. Rafael Alves da Silva [***.601.832-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:28:27

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 13884. Rebeca Vasconcelos Araujo [***.517.912-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:31:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20709. Ricardo Emmanuel Benicio Pereira [***.453.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:32:43

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

12. Levando em conta o fragmento acima e o livro em si, analise as afirmativas a seguir:

I. Para os moradores de Água Negra, a labuta na terra é a da manutenção da existência cotidiana, que era feita a partir da roça pequena, e o trabalho na fazenda deveria ser feito com a máxima dedicação, para propiciar maior rentabilidade ao seu dono. INCORRETA: A afirmativa I apresenta simplificação errônea ao atribuir à roça pequena a centralidade exclusiva na manutenção da existência cotidiana dos moradores de Água Negra, desconsiderando que a continuidade da vida também depende estruturalmente do trabalho compulsório realizado na fazenda, elemento central da dinâmica socioeconômica da narrativa.

II. No trecho, é possível perceber a relação contraditória do uso da terra pelos moradores de Água Negra, porque eles trabalhavam na terra, mas não tinham direito a estabelecer vínculos com ela, haja vista só poderem construir casas de barro e fazer pequenos plantios para subsistência. CORRETA

III. Com relação ao trecho em negrito, pode-se dizer que o pai da narradora, Zeca Chapéu Grande, está se referindo ao período colonial brasileiro, época da escravização do negro no Brasil, pois, naquele período, os negros não tinham direito a trabalhar num pequeno roçado para eles e viviam amontoados em senzalas. CORRETA: Apesar de ser uma obra atemporal, a resistência e a memória negra de um tempo passado fazem-se presentes em diversos aspectos da obra de Itamar Vieira Júnior. Ao descrever as condições de trabalho no Brasil, Zeca Chapéu Grande mobiliza uma memória histórica coletiva que remete às estruturas de exploração do período colonial e escravocrata, deixando implícitas as referências aos modos de vida e trabalho impostos aos negros naquele contexto histórico.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1zBoSlcXnjXZEicKN4gCObOWaPqImIaKW>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18443. Roberta Figueiredo Monteiro [***.926.112-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:50:56

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Q12- ANULAÇÃO

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10405. Sofia Pinheiro Reis [***.262.482-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 06:21:29

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16360. Sofia de Oliveira Silva [***.413.402-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:21:02

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1NqmlmR7j2hQMUqh5KzJqqnWRU_kJp8-C

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22057. Sophia Lima Queiroz Ferreira [***.171.742-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:57:16

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2021. Sophie Andrade Gil [***.971.352-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:56:32

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8129. Stephanie Iwata Maeshiro [***.382.812-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 16:55:19

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

A questão pede a relação de assertivas corretas. A assertiva I argumenta que "o trabalho na fazenda deveria ser feito com a máxima dedicação, para propiciar maior rentabilidade ao seu dono". De acordo com a obra Torto Arado, não é possível inferir que trabalhavam com tanta dedicação com o objetivo de enriquecer o dono da fazenda como a assertiva propõe, já que trabalhavam por serem obrigados pelas condições sociais e por viverem situação de exploração, então não seria algo feito com a "máxima dedicação", apenas por obrigação e serem submetidos a essa situação. A assertiva II vai de acordo com a obra, não havendo questionamentos sobre esta. Por fim, a assertiva III possui uma interpretação plausível e que pode ser considerada, já que a obra Torto Arado ocorre ao longo do século XX, com relação próxima da escravidão, pois esta foi abolida no ano 1888. Zeca Chapéu Grande teria nascido nos anos 1900s e seus pais e avôs, anos antes, os quais podem datar na época da escravidão. Existe, portanto, uma relação entre a situação descrita e os acontecimentos da escravidão. Logo, a assertiva III poderia ser considerada correta. A alternativa que apresenta essas considerações é a letra e).

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19475. Valdomiro de Almeida Farias Júnior [***.691.692-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:47:21

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5765. Valentina Figliuolo da Silva [***.121.122-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 18:41:27

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Em relação ao questionamento do gabarito da questão 12, não há incoerência baseando na análise das Afirmativas

I. VERDADEIRA: O fragmento deixa claro que a "roça pequena" (onde se plantava abóbora, feijão, quiabo) servia estritamente para a subsistência e "manutenção da existência cotidiana" das famílias. Ao mesmo tempo, o trabalho principal na fazenda exigia dedicação máxima ("dar seu suor na plantação"), garantindo que nada "desviasse da necessidade de trabalhar para o dono da fazenda", gerando a rentabilidade dele.

II. VERDADEIRA: Existe uma contradição profunda e central na obra (e escancarada no trecho) sobre a posse e o uso da terra. Os trabalhadores vivem do que extraem dela e dedicam suas vidas ao chão de Água Negra, mas o proprietário impõe regras severas para impedir o direito ao vínculo. A proibição de construir casas de alvenaria serve justamente para "nada que demarcasse o tempo de presença das famílias na terra", mantendo-os em um estado permanente de provisoriedade e dependência.

III. FALSA: O erro desta afirmativa está em uma generalização histórica que não condiz com a realidade do livro e nem com a historiografia da escravidão.

O "Estatuto do Roçado" (ou Brecha Camponesa): Ao contrário do que afirma o item, durante o período colonial e imperial, muitos escravizados tinham, sim, permissão de seus senhores para cultivar pequenos roçados de subsistência nos dias de descanso (domingos e santos), utilizando o excedente para consumo próprio ou até comércio local.

A memória de Zeca Chapéu Grande: O pai da narradora não está falando de um conceito abstrato do "período colonial", mas sim da memória viva e geracional de sua própria família (seus pais e avós), que viveram o período final da escravidão formal e o pós-Abolição imediato na região, onde as condições em barracões coletivos eram ainda mais degradantes e sem margem alguma para a autonomia que a "roça pequena" passou a permitir mais tarde. Conclusão

Como I e II atendem perfeitamente à interpretação do fragmento e à crítica social contida em Torto Arado, a resposta correta é a C.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "C"

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 5765. Valentina Figliuolo da Silva [***.121.122-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:29:29

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada. A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-146.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6420. Valentina Muniz Rodrigues [***.748.852-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:46:44

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência: VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17205. Yan Victor Santos de Aguiar [***.447.842-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 23:50:56

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, na verdade, creio que se deveria existir uma alternativa para que todas as alternativas estejam corretas, visto que a resposta da questão desconsidera a proposição III como correta, mas ela está, sim, correta, uma vez que no trecho destacado o pai da narradora, Zeca Chapéu Grande, faz uma referência ao período colonial escravocrata em que escravos não libertos não possuíam direito a terra e, portanto, deviam viver amontoados em senzalas. Desconsiderar essa proposição é uma afronta à história das raízes étnicas do povo brasileiro e suas lutas raciais históricas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 31932827. Yasmin Vasconcelos Ayres de Melo [***.552.142-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:44:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1Z2jI5EvgvGPFsn4S1wt0sAWqoh4fkve9>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 31932827. Yasmin Vasconcelos Ayres de Melo [***.552.142-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:55:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil. A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade,

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1fwXdBDqwW1SffbxDAtu9fDpd-1B7IW5O>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6293. Yngrid Oliveira Simões [***.269.652-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:42:01

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-1

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18663. Zarah Benchimol Longhi [***.089.042-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:35:37

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10215. Ângelo André Gazercez Barroso Filho [***.810.652-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:44:12

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 12

Questionamento (Candidato):

Questão 12

Na questão 12, o item III afirma que o trecho em que Zeca Chapéu Grande menciona a condição vivida no tempo de seus avós refere-se ao período de escravização do negro no Brasil.

A interpretação do item III é pertinente. O fragmento citado na própria questão menciona que, no tempo dos avós de Zeca, não havia autonomia para plantar roça, não havia casa individual e todos se amontoavam no mesmo barracão (p. 34). Esses elementos remetem diretamente à experiência histórica de privação de liberdade, de moradia, de autonomia produtiva e de dignidade imposta à população negra escravizada.

A leitura é reforçada por outro trecho da obra, no qual se afirma que Zeca Chapéu Grande nasceu quase trinta anos após declararem os “negros escravos livres”, mas ainda permanecia cativo dos descendentes dos antigos senhores de seus avós (p. 145). Ou seja, o romance associa explicitamente a trajetória familiar de Zeca à permanência de estruturas herdadas da escravidão.

Assim, o item III deve ser considerado verdadeiro, juntamente com os itens I e II. No entanto, as alternativas apresentadas não contemplam a possibilidade de as três afirmativas estarem corretas. Dessa maneira, a questão fica sem alternativa adequada, o que compromete sua validade avaliativa.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a anulação da questão 12.

Referência:

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 34, 49 e 145-14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa I está CORRETA, pois Em Torto Arado, os moradores de Água Negra mantêm sua subsistência por meio da roça pequena, enquanto o trabalho na fazenda é realizado sob lógica de exploração, visando ao lucro do proprietário da terra. A afirmativa III é INCORRETA, porque a menção faz uma relação imprópria com o período colonial. Na verdade, o fragmento refere-se à continuidade da escravidão no Brasil, e isso não se restringe ao período colonial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10374. Adriano Drumond Sardinha Crispim Rodrigues [***.454.332-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:45:42

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 13

Questionamento (Candidato):

No comando da questão ("A sequência CORRETA sobre os nomes das personagens as quais se referem os fragmentos acima é:"), ao pedir a quem se refere cada trecho, permite dupla interpretação: de que a questão quer quem está falando cada fragmento ou sobre quem está se falando em cada trecho. Devido a essa dupla inferência, peço anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O comando da questão é claro ao solicitar a identificação da sequência correta dos nomes das personagens "às quais se referem os fragmentos", o que determina, de forma objetiva, que se trata das personagens mencionadas ou representadas nos excertos, e não da voz narrativa responsável pela enunciação.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10700. Adrielly Paula Nicolly Magalhães Silva [***.853.492-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 22:26:59

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 13

Questionamento (Candidato):

Solicito revisão do gabarito da questão 13. O terceiro excerto foi atribuído à personagem Belonísia na alternativa D, segundo o gabarito, mas o correto é E, porque esse excerto pertence ao capítulo 2 "Fio de Corte" primeira parte, narrado por Bibiana. Assim, a sequência correta é "Belonísia, Bibiana, Bibiana e encantada Santa Rita Pescadeira", correspondente à alternativa E.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=11swuOferFKNd9jaewnJ8Wt8idg6dxs-J>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

O recorrente confunde a voz narrativa com a personagem a que se refere o fragmento. Embora o excerto III esteja inserido em capítulo narrado por Bibiana, a questão solicitava a identificação da personagem retratada ou referenciada em cada trecho, e não do narrador do capítulo.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10818. Alice Baima dos Santos Mota [***.501.312-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 21:08:16

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 13

Questionamento (Candidato):

uma das alternativas, a "e" mostra quatro personagens ao invés de cinco, e assim não deixa claro quem narrou o quinto excerto.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O candidato não questiona o gabarito nem a identificação das personagens; apenas aponta um erro material na alternativa E, que apresenta quatro nomes para cinco excertos.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 24427. Dayara Rodrigues de Oliveira [***.549.322-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 14:32:34

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 13

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação devido a vícios de formulação que acarretam duplicidade de interpretação e configuram a total ausência de uma alternativa correta referente à obra obrigatória "Torto Arado", de Itamar Vieira Junior. O referido item exigia que o candidato identificasse a qual personagem da narrativa correspondia cada um dos fragmentos textuais expostos no enunciado, demandando a marcação da sequência correta de nomes. Contudo, a estrutura do item apresenta falhas técnicas que impedem a sua resolução objetiva: Duplicidade e Ambiguidade: A construção literária polifônica de "Torto Arado" faz com que as trajetórias de suas personagens centrais se entrelacem de maneira profunda. Diante disso, os fragmentos selecionados pela banca examinadora abrem margem para mais de uma interpretação válida, permitindo associar o mesmo trecho a personagens distintas. Inexistência de Sequência Correta: Em decorrência do cruzamento interpretativo dos trechos e da análise rigorosa das obras de referência indicadas pelo edital, constata-se que a sequência cronológica ou factual exata das personagens que protagonizam os fragmentos não foi contemplada em nenhuma das opções de escolha múltipla estruturadas na prova. A ausência de uma resposta inequívoca e a presença de dubiedade na identificação das vozes narrativas ou personagens referenciadas comprometem a validade pedagógica da questão e ferem o princípio de isonomia do certame. Diante do exposto, requer-se formalmente à Comissão Organizadora o acolhimento de recurso para determinar a anulação da questão 13 da prova de Literatura e a consequente atribuição dos pontos correlatos a todos os candidatos

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A alegação de ambiguidade e inexistência de alternativa correta não é acompanhada da demonstração objetiva de quais fragmentos admitiriam mais de uma identificação válida nem de qual sequência alternativa seria compatível com o texto da obra.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12334. Alana Sophia Matias Cortez de Alencar [***.695.882-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:48:05

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8811. Alfredo Barker Costa Júnior [***.147.992-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 10:29:21

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

O candidato encontrou duas opções falsas na questão:

1. A alternativa A, por carregar uma contradição conceitual interna sobre o artificialismo árcade;

2. A alternativa D, por equivocarse na localização estrófica do conceito de carpe diem;

Pela caracterização clara de duplo gabarito e vício na formulação das alternativas, requer-se a ANULAÇÃO da questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1Eln3ag5wX2x6VRNZ2A_xqXplvCWgOloJ

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16829. Ana Lara da Silva e Silva [***.061.602-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 12:09:35

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9038. André Lucas Bilac da Rocha Batista [***.768.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:54:19

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 12698. Anne Macedo Gomes [***.311.262-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:32:07

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Duas alternativas incorretas

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1ohRiUB1-V7UF1T2zTCNxIUn3bEnI-_Bg

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14589. Antonio Henrique do Vale Rocha [***.798.622-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:15:08

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17298. Clara Helena Gaia de Souza Leão [***.399.812-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:06:43

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14

Desde já, agradeço pela atenção e me coloco à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Clara Helena Gaia de Souza Leão

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14674. Danilo Gomes de Lima [***.823.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:41:59

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10635. Emmanuelle Farias da Silva [***.598.162-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:14:47

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20685. Fernanda Cavalcante Xavier [***.945.672-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:47:22

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

o comando está errado

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1Ov6G9GPbRDIPUOr8C4OosjlniBbRceeo>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20685. Fernanda Cavalcante Xavier [***.945.672-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:55:04

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

o comando está incorreto

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=18tPu-bdh0DvFNjuYNxKMhuvetv0GPluk>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 17812. Gabriel Pereira Sponchiado [***.164.912-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:47:53

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicita-se a anulação da questão Questão 14 de Literatura referente à análise da "Lira XIV", de Marília de Dirceu (Tomás Antônio Gonzaga), haja vista que o enunciado solicita a marcação da alternativa INCORRETA, mas a questão apresenta duas proposições manifestamente incorretas (as alternativas A e D). A existência de duplo gabarito impede a seleção de uma resposta única, gerando prejuízo objetivo aos candidatos.

1. Da Incorreção e Contradição Lógica na Alternativa A(Gabarito Oficial)

A alternativa A foi estruturada da seguinte forma:

"a) é possível perceber nos versos de Marília de Dirceu que não há artificialismo na evocação da simplicidade da vida, já que essa volta ao pastoralismo, ao campo, portanto, era algo convencional da escola literária arcáde e não era possível, naquele momento histórico, ser configuração da vida real."

Ocorre que o texto da alternativa incorre em uma contradição teórica e lógica insolúvel, tornando-se conceitualmente falsa pelas seguintes razões:

1. 2. 3. Definição de Artificialismo: O Arcadismo é fundamentado no conceito de fingimento poético. A evocação da vida bucólica e pastoril por autores urbanos (magistrados, burgueses e bacharéis) é, por definição teórica, uma construção artificial.
A Contradição do Texto: A própria alternativa assume, na sua segunda metade, que o pastoralismo "era algo convencional da escola literária arcáde e não era possível [...] ser configuração da vida real". Ora, se a própria alternativa afirma que a vida campestre era uma mera convenção literária e que não correspondia à vida real do autor, ela está descrevendo o exato conceito de artificialismo poético. O Erro Palmar: Ao iniciar o período afirmando que "não há artificialismo", a proposição entra em curto-circuito lógico com a sua própria justificativa posterior. Se a vivência bucólica é uma convenção que não existia na vida real, há, sim, absoluto artificialismo na evocação dessa simplicidade.

2. Da Incorreção na Alternativa D

A alternativa D afirma que o conceito de carpe diem (aproveitar o momento presente) está localizado na terceira estrofe do fragmento selecionado. Essa afirmação é factualmente incorreta no que tange à estrutura do texto lírico apresentado. A terceira estrofe ("Com os anos, Marília, o gosto falta...") dedica-se exclusivamente à constatação da decadência física, à descrição da velhice, do entorpecimento do corpo e do advento das rugas e cabelos brancos, ou seja, a consequência de não ter se aproveitado o tempo bom que é apresentado na estrofe anterior(segunda estrofe) Assim sendo, o convite lírico para o usufruto do presente (carpe diem) ocorre, na verdade, na segunda estrofe ("Ornemos nossas testas com as flores / [...] Gozemos do prazer de são Amores") e na quarta estrofe ("Aproveite-se o tempo, antes que faça / O estrago de roubar ao corpo as forças"). Portanto, a alternativa D está incorreta.

CONCLUSÃO E PEDIDO

Diante do exposto, resta evidente que o candidato encontrou duas opções falsas na questão:

1. A alternativa A, por carregar uma contradição conceitual interna sobre o artificialismo arcáde;



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

2. A alternativa D, por equivocar-se na localização estrófica do conceito de carpe diem.

Pela caracterização clara de duplo gabarito e vício na formulação das alternativas, requer-se a ANULAÇÃO da questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos. Nestes termos, pede deferimento.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1YtLi5fjqFI5PfSYWePI2PB-AQFCR1PiX>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 22463. Gabriela Oliveira Lemos [***.098.202-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:37:44

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 16255. Geovana Izabelle Fernandes de Souza Santos [***.808.332-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:28:02

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 11396. Joel Antonio Ribeiro da Silva [***.837.402-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:15:31

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo. Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema *carpe diem* (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema. Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências. O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amores"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do *carpe diem*, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do *carpe diem*.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do *carpe diem*; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18511. Johanna Marinho Coelho [***.415.462-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:25:02

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Q14 - ANULAÇÃO

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1881. Lara Tayna Oliveira Costa [***.675.862-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:11:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 1420. Lunna Maia Matoso [***.483.848-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:21:13

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 7277. Luís Henrique Simões Trunkl [***.017.942-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:58:17

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 10693. Marcio Vitor de Sousa Martins [***.958.692-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:27:44

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema *carpe diem* (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como: "Gozemos do prazer de sãos amores" e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do *carpe diem*, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo; A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do *carpe diem*.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do *carpe diem*; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8297. Maria Carolina Silva de Oliveira [***.593.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:38:03

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Como já mencionei, esta foi a minha primeira experiência em concurso público. A ansiedade que já apresento tornou-se mais intensa com a pressão do tempo e da responsabilidade, fazendo com que eu lesse os trechos e alternativas com muita pressa, sem conferir cada detalhe. O equívoco na marcação não representa falta de conhecimento sobre a obra, mas sim uma falha de atenção provocada por fatores emocionais. Diante de todo o exposto, solicito a revisão da pontuação desta questão, reconhecendo-se que todas as afirmações são verdadeiras e que o meu erro de marcação decorreu exclusivamente da ansiedade e da pressão do momento, não de desconhecimento do conteúdo literário.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "A"

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 9426. Maria Eduarda Barros Gomes [***.365.362-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:46:48

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Q14 - ANULAÇÃO

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18777. Maria Laura Reis do Nascimento [***.608.282-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:03:13

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 14632. Maria Ritta Barroncas Silvestre [***.521.252-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:50:50

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 2616. Matheus Fournier Pires Lunieres [***.655.822-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:13:21

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3588773. Maysa Torres Vasconcelos [***.165.852-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:28:27

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

possui duas incorretas, impossibilitando uma alternativa correta

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 19989. Melissa Vitória Sampaio do Nascimento [***.781.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:19:59

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 25779. Mikaella Valentine da Silva Araújo Beulke [***.165.692-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:26:59

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

RECURSO À COMPEC-UFAM-PROVA PSC1

RECURSO CONTRA GABARITO DE PROVA — VESTIBULAR

À Banca Examinadora,

Solicita-se a anulação da questão Questão 14 de Literatura referente à análise da "Lira XIV", de Marília de Dirceu (Tomás Antônio Gonzaga), haja vista que o enunciado solicita a marcação da alternativa INCORRETA, mas a questão apresenta duas proposições manifestamente incorretas (as alternativas A e D). A existência de duplo gabarito impede a seleção de uma resposta única, gerando prejuízo objetivo aos candidatos.

1. Da Incorreção e Contradição Lógica na Alternativa A (Gabarito Oficial)

A alternativa A foi estruturada da seguinte forma:

"a) é possível perceber nos versos de Marília de Dirceu que não há artificialismo na evocação da simplicidade da vida, já que essa volta ao pastoralismo, ao campo, portanto, era algo convencional da escola literária árcade e não era possível, naquele momento histórico, ser configuração da vida real."

Ocorre que o texto da alternativa incorre em uma contradição teórica e lógica insolúvel, tornando-se conceitualmente falsa pelas seguintes razões:

1. Definição de Artificialismo: O Arcadismo é fundamentado no conceito de fingimento poético. A evocação da vida bucólica e pastoril por autores urbanos (magistrados, burgueses e bacharéis) é, por definição teórica, uma construção artificial.

2. A Contradição do Texto: A própria alternativa assume, na sua segunda metade, que o pastoralismo "era algo convencional da escola literária árcade e não era possível (...) ser configuração da vida real". Ora, se a própria alternativa afirma que a vida campestre era uma mera convenção literária e que não correspondia à vida real do autor, ela está descrevendo o exato conceito de artificialismo poético.

3. O Erro Palmar: Ao iniciar o período afirmando que "não há artificialismo", a proposição entra em curto-circuito lógico com a sua própria justificativa posterior. Se a vivência bucólica é uma convenção que não existia na vida real, há, sim, absoluto artificialismo na evocação dessa simplicidade.

2. Da Incorreção na Alternativa D

A alternativa D afirma que o conceito de carpe diem (aproveitar o momento presente) está localizado na terceira estrofe do fragmento selecionado.

Essa afirmação é factualmente incorreta no que tange à estrutura do texto lírico apresentado.

A terceira estrofe ("Com os anos, Marília, o gosto falta...") dedica-se exclusivamente à constatação da decadência física, à descrição da velhice, do entorpecimento do corpo e do advento das rugas e cabelos brancos, ou seja, a consequência de não ter se aproveitado o tempo bom que é apresentado na estrofe anterior (segunda estrofe)

Assim sendo, o convite lírico para o usufruto do presente (carpe diem) ocorre, na verdade, na segunda estrofe ("Ornemos nossas testas com as flores / [...] Gozemos do prazer de são

Amores") e na quarta estrofe ("Aproveite-se o tempo, antes que faça / O estrago de roubar ao corpo as forças"). Portanto, a alternativa D está incorreta.

CONCLUSÃO E PEDIDO

Diante do exposto, resta evidente que o candidato encontrou duas opções falsas na questão:

1. A alternativa A, por carregar uma contradição conceitual interna sobre o artificialismo árcade;

2. A alternativa D, por equivocarse na localização estrófica do conceito de carpe diem.

Pela caracterização clara de duplo gabarito e vício na formulação das alternativas, requer-se a ANULAÇÃO da questão e a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Nestes termos, pede deferimento.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1PcywxSWrd7_U4Z4ese2of9XKZ7dxMhAl



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20680. Paulo João Lopes Martins [***.696.642-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:23:58

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

a questão B seria a correta pois a segunda estrofe do poema não diz sobre a natureza e o "locus amoenus" que o Arcadismo prega, cita de maneira breve mas nada muito significativo, logo, letra B é falsa

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

A banca não perguntou se a segunda estrofe é inteiramente dedicada ao locus amoenus, mas se há sua presença nela. E há. O locus amoenus muitas vezes aparece por meio de poucos elementos convencionais (flores, campo, sombra, riachos, pastores, ambiente sereno), sem exigir uma descrição longa da paisagem. Não é necessário que a descrição da natureza seja extensa para que esse tópico literário esteja presente. A referência a flores, feno e ao ambiente pastoril é suficiente para caracterizar a idealização da paisagem natural típica do Arcadismo. Portanto, a alternativa B está correta e não constitui fundamento para alteração do gabarito.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18609. Rebeca Santos Silva [***.522.462-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 13:28:25

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Q14 - ANULAÇÃO

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 18443. Roberta Figueiredo Monteiro [***.926.112-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:49:38

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Q14 - ANULAÇÃO

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8129. Stephanie Iwata Maeshiro [***.382.812-**]

Recurso em: 15/06/2026 às 17:14:26

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

De acordo com o que é pedido na questão 14, a questão deseja a alternativa incorreta. A letra b) apresenta incoerência, pois fala que há a presença do Locus Amoenus, mas o poema não retrata esse lema árcade. O Locus Amoenus busca retratar o lugar aprazível, podendo estar relacionado com objetos da natureza que contemplem essa ideia, mas a segunda estrofe do poema não retrata esse lema. Os temas apresentados são Carpe Diem, como em "Ornemos nossas testas com as flores / E façamos de feno um brando leito" e em "Gozemos de prazer de sãos Amores", e a Fugacidade do Tempo, como em "E para nós o tempo, que se passa". A letra b) apresenta uma incoerência, por isso, poderia ser considerada como a alternativa incorreta, conforme o enunciado da questão pede.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 3642. Sthefane Luísa Silva Theocharopoulos [***.207.832-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 15:54:08

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 6420. Valentina Muniz Rodrigues [***.748.852-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 11:06:47

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 14

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da Questão 14 de Literatura, referente ao poema "Lira XIV", da obra Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga.

A questão pede que o candidato identifique a alternativa incorreta. No entanto, existem duas alternativas incorretas (A e D), o que impede a existência de uma única resposta correta e prejudica os candidatos.

1. Erro na alternativa A

A alternativa A afirma que não há artificialismo na representação da vida simples e pastoril presente no poema, porque esse retorno ao campo era uma característica comum do Arcadismo.

Entretanto, essa afirmação é contraditória. A própria alternativa reconhece que a vida pastoril era uma convenção literária da escola árcade e que não correspondia à realidade vivida pelos autores.

Se essa vida campestre era apenas uma construção literária e não fazia parte da experiência real dos escritores, então existe justamente o artificialismo que a alternativa nega.

Por esse motivo, a alternativa A também está incorreta.

2. Erro na alternativa D

A alternativa D afirma que o tema carpe diem (aproveitar o momento presente) aparece na terceira estrofe do poema.

Essa afirmação está incorreta.

A terceira estrofe trata do envelhecimento e da perda da juventude, descrevendo a chegada da velhice e suas consequências.

O convite para aproveitar a vida enquanto ainda há juventude aparece na segunda estrofe, em versos como:

"Gozemos do prazer de são amoros"

e também na quarta estrofe:

"Aproveite-se o tempo..."

Portanto, a terceira estrofe não apresenta o tema do carpe diem, mas sim uma reflexão sobre os efeitos da passagem do tempo.

Dessa forma, a questão apresenta duas alternativas incorretas:

A alternativa A, por conter uma contradição sobre o conceito de artificialismo no Arcadismo;

A alternativa D, por indicar incorretamente a estrofe em que aparece o tema do carpe diem.

Como existem duas respostas possíveis para uma questão que exige apenas uma alternativa incorreta, solicito a anulação da Questão 14.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A incorreção da alternativa reside na afirmação de que "não há artificialismo" na evocação da vida simples no campo. No Arcadismo, a representação pastoril constitui uma convenção literária marcada pela idealização e pela artificialidade. Assim, o fato de a volta ao pastoralismo ser uma convenção da escola árcade e não corresponder à realidade histórica reforça, e não nega, seu caráter artificial. A alternativa D está correta, pois a referência ao envelhecimento e à fugacidade da juventude não exclui o tema do carpe diem; ao contrário, o sustenta. A consciência da passagem do tempo e da perda inevitável dos atributos da mocidade justificam o aproveitamento do presente, conforme indicado na alternativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 80. Gabriela Miyuki de Messias Akimoto [***.214.532-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 14:17:10

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 15

Questionamento (Candidato):

O item número 3 está certo

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Todas as afirmativas da questão são verdadeiras.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 8297. Maria Carolina Silva de Oliveira [***.593.102-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:42:44

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 16

Questionamento (Candidato):

Como já relatei, esta foi a minha primeira experiência em concurso público. A ansiedade que apresento tornou-se mais intensa com a pressão do tempo e da responsabilidade, fazendo com que eu lesse as frases com rapidez e não percebesse os erros de data e ordem cronológica. O equívoco não decorre de desconhecimento do conteúdo, mas sim da tensão emocional que comprometeu a minha atenção. Diante da análise, solicito a revisão da pontuação desta questão, reconhecendo-se que a alternativa é a única que apresenta informação incorreta, conforme solicitado no enunciado, e que o meu erro de marcação ocorreu apenas por fatores emocionais e pressão do momento, não por falta de domínio da matéria.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "C"

Parecer (Banca):

Consta nas instruções contidas na capa do caderno de questões a seguinte informação: "Após o preenchimento não será possível fazer qualquer alteração no CARTÃO-RESPOSTA, pois se assim o fizer, a questão será considerada nula."

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Contínuo - PSC 2026 - Etapa 1 [Projeto 2028]

Candidato(a): 20709. Ricardo Emmanuel Benicio Pereira [***.453.192-**]

Recurso em: 16/06/2026 às 16:36:25

Tópico: Literatura Brasileira (Questões de 11 a 16)

Questão: 16

Questionamento (Candidato):

16. Sobre o Quinhentismo, é INCORRETO afirmar que:

b) dois documentos importantes do Quinhentismo são a Carta de Pero Vaz de Caminha a D. Manuel, documento no qual comunica ao rei a chegada à nova terra, e o Tratado descritivo do Brasil (1587), de Gabriel Soares de Souza. Nesse último texto, são relatados os suicidas comedores de terra e os feiticeiros que chamavam a morte. INCORRETA: A assertiva atribui ao Tratado Descritivo do Brasil conteúdos expressos por meio de formulações que não correspondem à nomenclatura, ao enfoque ou à caracterização empregada por Gabriel Soares de Sousa, introduzindo interpretação subjetiva e potencialmente distorcida do texto original.

c) Os primeiros textos da literatura de viajante têm valor literário, porque existe claramente a preocupação com valores estéticos, como é percebido na Carta a El-Rei Dom Manuel sobre o achamento do Brasil, escrita durante o expansionismo mercantil português por volta de 1534. INCORRETA

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1nikF3Otb8uFdI12lg7nupNaWsAmcL_eO

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A assertiva não atribui indevidamente conteúdos ao Tratado Descritivo do Brasil, mas sintetiza temas efetivamente presentes na obra. Questões de Literatura e História Literária não exigem reprodução literal do texto-fonte, mas a compreensão de seus temas, características e conteúdos. Assim, o fato de a assertiva empregar uma formulação moderna não a torna falsa, desde que preserve o sentido do que é relatado na obra.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 26/06/2026